

MERCADO

Inflação desacelera, Bolsa sobe e dólar é o mais baixo em 10 meses

Expectativa de freio nos juros nos Estados Unidos também influenciou

Fatores externos e internos fizeram o mercado brasileiro ter um dia de otimismo ontem. O Ibovespa subiu 4,29%, no melhor pregão desde 3 de outubro. Já o dólar chegou a ser negociado durante o dia a R\$ 4,98 e fechou na menor cotação desde 10 de junho. Analistas veem a desaceleração da inflação no mês de março (crescimento de 0,71%, abaixo do esperado) como o principal motivo a influir no mercado. A informação de que o texto final do arcabouço fiscal terá limite ao aumento de investimentos também teria contribuído. Externamente, a perspectiva de que os Estados Unidos encerrem o ciclo de alta de juros foi outro componente do cenário. [PÁGINA 13](#)

Governo vai taxar compras internacionais de até US\$ 50

Fazenda anuncia fim da isenção de impostos para compras até esse valor em plataformas digitais como Shopee e AliExpress, que vendem produtos importados. Expectativa é arrecadar até R\$ 8 bilhões por ano com tributos. [PÁGINA 14](#)

EXPECTATIVA PARA 2023

FMI reduz projeções para crescimento de economia global e do Brasil [PÁGINA 14](#)

ZEINA LATIF

Ainda não é hora do relaxamento desejado na política econômica [PÁGINA 14](#)

O perverso efeito dominó do Galeão esvaziado



Como consequência da ociosidade do Galeão, que opera muito aquém de sua capacidade, o Rio perdeu conectividade na malha de voos nacional e hoje tem menos destinos domésticos que Belo Horizonte e Recife, por exemplo. Quadro agrava desinteresse de companhias aéreas em retomar rotas internacionais na cidade. [PÁGINA 16](#)

União Brasil não abre mão de ministério e pressiona Planalto

A briga da ministra Daniela Carneiro com seu partido respingará no governo. O União Brasil tenta empregar o Planalto ao dizer que não cederá a pasta do Turismo, o que pode levar à primeira dança das cadeiras na gestão Lula. [PÁGINA 4](#)

Com Lula, China quer consolidar relações na América Latina

Gigante asiático, que presidente visita a partir de amanhã, já é o maior parceiro comercial da América do Sul. [PÁGINA 17](#)

ELIO GASPARI

Presidente se enrola e confia demais nas próprias promessas [PÁGINA 3](#)

BERNARDO MELLO FRANCO

Exageros e catastrofismo nos 100 dias da oposição [PÁGINA 3](#)

TV Cultura suspende exibição de doc sobre extrema direita

Sob pressão de políticos como Eduardo Bolsonaro, emissora tira das redes e cancela reprise de documentário sobre risco à democracia. [PÁGINA 10](#)

A cerveja da liberdade



Após 38 dias numa penitenciária de Frankfurt, acusadas de tráfico de drogas, as goianas Kátyna Baía e Jeanne Paolini comemoraram com um brinde, aliviadas, o fim do pesadelo. O Ministério Público alemão determinou ontem a soltura depois de ver os vídeos comprovando que elas tiveram as malas trocadas no embarque em Guarulhos. [PÁGINA 12](#)

INJÚRIA FÍSICA E MORAL


‘Aprendam a não baixar a cabeça’

Chicoteado por ex-jogadora de vôlei, o entregador Max Ângelo dos Santos diz que seu caso será exemplo para os filhos. [PÁGINA 23](#)

OBITUÁRIO

CYNARA, AOS 78 ANOS

Cantora criou o Quarteto em Cy com as irmãs [SEGUNDO CADERNO](#)



Governo, MPF e usuários cobram atuação do Twitter

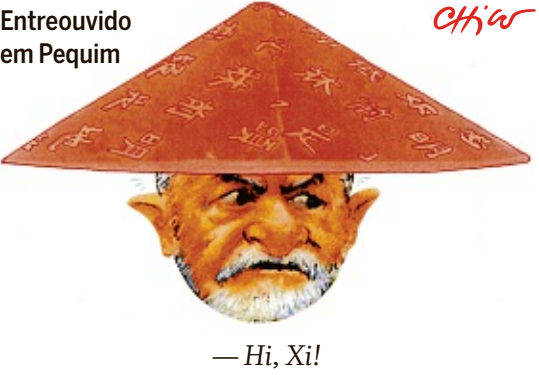
Ofensiva busca reagir à negligência da rede social em coibir a propagação de perfis que estimulam violência em escolas. Governo pretende multar a plataforma, alvo de interpelação judicial do Ministério Público. Na própria rede, usuários acusam empresa de leniência. [PÁGINA 11](#)

VERA MAGALHÃES

É urgente conter gestação de ataques nas redes sociais [PÁGINA 2](#)

De saída, Lewandowski revisita mensalão e exalta garantismo

Ministro elege escândalo como julgamento mais difícil no STF e diz esperar ter deixado legado de defesa dos direitos dos réus. [PÁGINA 8](#)



— Hi, Xi!



# Opinião do GLOBO

## Cenário global traz más notícias para o Brasil

Alerta do FMI sobre aperto monetário parece feito sob medida para Lula conter arroubos populistas contra BC

A economia brasileira deverá crescer 0,9% neste ano, de acordo com a última previsão divulgada ontem pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) no relatório Perspectivas da Economia Mundial. É pouco menos do projetado em janeiro. Confirmada a estimativa, o Brasil fechará 2023 com uma desaceleração diante do ano anterior, quando cresceu 2,9%. A previsão impõe ainda mais dificuldades ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva no seu primeiro ano de mandato. As condições econômicas globais que tanto lhe sorriam nos dois primeiros mandatos poderão selar um destino diferente, caso ele insista em ideias superadas. Os economistas do FMI traduziram em números o que já era sentido por quem acompanha o noticiário econômico. O cenário global exige cautela. Embora o FMI não tenha mudado substancialmente a previsão de crescimento global para 2023 (2,8%), os riscos aumentaram. Com o aperto monetário, a inflação global tem caído, mas, descontados os preços mais voláteis, como alimentos e energia, o quadro é distinto. Persiste

a curva ascendente do núcleo inflacionário em vários países (entre eles o Brasil). Para piorar, as vulnerabilidades do sistema bancário nos Estados Unidos e na Europa — reveladas pela quebra do Silicon Valley Bank e do Credit Suisse — despertam temores de complicações no mercado financeiro, com perigo de contágio e um eventual aperto de crédito global. O FMI ainda considera baixas, em torno de 15%, as chances de o pior cenário se materializar, com o crescimento global caindo para 1%, mas elas têm aumentado. A confiança numa aterrissagem tranquila para a economia global vem perdendo força. O relatório volta a usar o termo em inglês que assombra os economistas: *hard landing*. A China, destino de Lula nesta semana, é uma rara fonte de boas notícias nas previsões do FMI. Com o fim da política de Covid zero e a reabertura da economia, o PIB chinês deverá crescer 5,2% em 2023, ante 3% no ano passado. Nos mercados internacionais, os preços de commodities retornaram a patamares administráveis depois de terem aumentado com a invasão da Ucrânia pela Rússia.

Diante desse quadro, o economista francês Pierre-Olivier Gourinchas, diretor de pesquisa do FMI, afirma que os bancos centrais precisam manter o foco na redução da inflação. E devem estar prontos para ajustes à medida que os acontecimentos se desenrolarem nos mercados financeiros. Em mensagem endereçada a uma plateia global, mas que parece sob medida para Lula, Gourinchas argumenta que a expectativa de que “os bancos centrais interrompam prematuramente a luta contra a inflação” terá “o efeito oposto”, complicando ainda mais a tarefa das autoridades monetárias. Previsões do FMI já se provaram erradas no passado. Mas não seguem a lógica das apostas. O objetivo é chamar a atenção para os riscos globais e ajudar autoridades de diferentes países a calibrar suas políticas e declarações. A projeção de cenários sombrios para as economias brasileira e global deveria ser suficiente para Lula reavaliar sua estratégia de ataques ao BC. Discursos populistas na economia até podem atrair aplausos no PT. No mundo real, são fontes de instabilidade num ambiente para lá de incerto.

## É inaceitável relutância de redes sociais em colaborar para evitar massacres

Nenhuma medida será tão eficaz para debelar atentados em escolas quanto vigiar o extremismo no meio digital

Pelo que se viu na reunião entre o ministro da Justiça, Flávio Dino, e representantes das principais redes sociais, ainda falta muito para que elas colaborem com o esforço essencial para conter ataques violentos nas escolas. O tema ganhou urgência em razão dos dois atentados recentes — o primeiro em São Paulo, o outro em Santa Catarina — que resultaram nas mortes de quatro crianças e de uma professora de 71 anos. A pesquisa acadêmica mais séria demonstra que tais atentados costumam ser anunciados e exibidos nas redes entre comunidades extremistas que cultuam o ódio e a violência, dispondo de iconografia, vocabulário e calendários próprios. Por isso a colaboração das plataformas digitais é fundamental para debelar as tragédias antes que se consumem. Infelizmente as empresas de internet — com destaque para o Twitter — continuam arredias, avessas a assumir qualquer tipo de responsabilidade pelo que deixam circular em suas redes.

O governo solicitou do Twitter a remoção de 551 posts, vários com imagens de agressões, ameaças e enaltecimento aos ataques a crianças. Na reunião com Dino, segundo informou a jornalista Julia Duailibi em seu blog no portal g1, uma advogada do Twitter teve o desplante de afirmar que um perfil criado com fotos de autores de massacres em escolas “não violava os termos de uso da rede”. Também disse que “não se tratava de apologia ao crime”. Diante da recusa em tirar posts do ar, o Ministério Público Federal deu dez dias de prazo para a plataforma apresentar explicações sobre a “moderação de conteúdos relacionados a ameaças de ataques a escolas”. Na reunião, Dino ponderou, com toda a razão, que os termos de serviço não podem servir de pretexto para eximir as empresas da obrigação de cumprir o que determinam a lei e as autoridades. “É preciso que quem tem responsabilidade, e essas empresas que lucram bilhões têm responsabilidade, também se engaje”,

afirmou. “Os termos de uso não se sobrepõem à Constituição, à lei e não são maiores que a vida das crianças e adolescentes brasileiros.” A todas as solicitações da imprensa, o Twitter tem respondido com um emoji de fezes, por determinação de seu proprietário, o bilionário Elon Musk. O enxugamento nos quadros da empresa esvaziou a área de comunicação e políticas públicas no Brasil. Com o medo crescente de novos ataques, pais e gestores de escolas têm feito pressão por reforço na segurança e no policiamento. São medidas sem dúvida necessárias. Mas, embora os ataques em escolas sejam resultado de múltiplos fatores, o terreno onde hoje são cevados é digital. Nenhuma medida será tão eficaz para combatê-los quanto a vigilância dos grupos extremistas e comunidades de ódio na internet. Caso redes sociais continuem se recusando a colaborar com as autoridades para debelá-los, deveriam ser consideradas corresponsáveis pela violência.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniaao/  
cartas@oglobo.com.br

## VERA MAGALHÃES



blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes  
vera.magalhaes@oglobo.com.br



## Prevenir ataques é missão de todos

O governo Lula resolveu adotar o que chama de ação emergencial para obrigar as plataformas digitais a agir para moderar ativamente conteúdos que conttenham pregação de violência contra crianças e jovens em ambiente escolar e para retirar do ar, quando solicitadas, páginas, perfis e postagens que propaguem apologia a ataques desse tipo. O que chama a atenção, pela gravidade, é a postura reativa de algumas companhias, notadamente o Twitter, diante da escalada nítida de ameaça e o alastramento do incentivo a esse tipo de crime nas últimas semanas. Desde que foi comprado pelo bilionário Elon Musk, o Twitter vai caminhando a passos largos para se tornar uma terra de ninguém em termos regulatórios. É claro o objetivo de Musk de promover a redenção da extrema direita norte-americana ligada, na origem, a Donald Trump, mas ramificada em subgrupos ainda mais radicais e violentos, propagadores de ideias supremacistas e apologéticas à violência contra grupos como mulheres, negros, LGBTQIAP+ e outros. Esses grupos vinham sendo banidos ou sua atuação vinha sendo bastante limitada pela empresa antes de ela mudar de mãos. Com a chegada de Musk, outra investida do Twitter passou a ser na estigmatização, quando não franca perseguição, à imprensa profissional. Os conteúdos de veículos jornalísticos passaram a se perder no fluxo que a rede oferece ao usuário, as verificações de contas autenticadas viraram um selo pago em dólares, e as credenciais de empresas que se recusam a aderir à política são suprimidas, como aconteceu com o The New York Times há algumas semanas.

O Twitter vai caminhando a passos largos para se tornar uma terra de ninguém em termos regulatórios

A isso se somam iniciativas sórdidas, comemoradas com sarcasmo pelo próprio Musk, que demonstra ter no Twitter seu brinquedinho ideológico. É dessa natureza a “trollagem” de responder a questionamentos destinados aos canais para atender a mídia com emoji de fezes, o que ocorreu com todos os que tentaram denunciar a profusão de perfis com apologia a ataques em escolas que invadiu o Twitter. Diante de tal show de horrores e da franca disposição da empresa em retirar de cena todos os seus postos de compliance e mediação com as autoridades e a imprensa brasileiras, trocando-o os por esses canais-fantasma, é acertada a iniciativa do Ministério da Justiça de baixar uma portaria instando o Twitter a retirar do ar conteúdos com apologia a crimes violentos em escolas e a promover a verificação ativa das contas que os propagam. A discussão sobre a responsabilização das empresas de tecnologia e redes sociais pelos conteúdos que propagam crimes, discurso de ódio e ameaças à própria democracia é complexa, está só começando e se desenrolará no Congresso, por meio da discussão de um projeto de lei em tramitação na Câmara, e no Supremo Tribunal Federal, depositário de diversas ações sobre o assunto. O governo participará do debate com sugestões já enviadas ao deputado Orlando Silva (PCdo B-SP), relator do PL 2630. Mas a portaria atende a uma emergência. Desde os últimos ataques em escolas e numa creche em Blumenau, o efeito contágio se alastrou, com contribuição fundamental das redes sociais, de forma a desencadear uma onda de boatos que levou pânico a comunidades escolares em todo o Brasil. Menções a ataques sangrentos como o de Columbine, nos Estados Unidos, levam à difusão de ameaças da repetição em série no Brasil. Que empresas de mídia deem de ombros cinicamente a algo de tal gravidade e aleguem o respeito aos termos de uso para se negar a retirar do ar páginas que tratam assassinos de crianças como heróis e mártires justifica plenamente a ação emergencial do governo. Justificaria a de qualquer governo em qualquer país.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho

VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

**O GLOBO**

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar

DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp

EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira

EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero

EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

**EDITORES**

**Política:** Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br

**Brasil:** Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br

**Rio:** Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br

**Economia:** Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br

**Mundo:** Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br

**Saúde:** Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br

**Esportes:** Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br

**Fotografia:** André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br

**Capa do site:** Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br

**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - william@oglobo.com.br

**SUPLEMENTOS**

**Boa Viagem:** Marcelo Balbino - balbio@oglobo.com.br

**Rio Show:** Inês Amorim - ines@oglobo.com.br

**Ela:** Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br

**Bairros:** Milton Calmon Filho - miltontc@oglobo.com.br

**SUCURSAIS**

**Brasília:** Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br

**São Paulo:** Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

**ATENDIMENTO AO ASSINANTE**

[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)

WhatsApp: 21 4002 5300

Telegram: 21 4002 5300

**ASSINATURA MENSAL**

com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente

(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R\$ 159,90 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00 (O Globo não faz cobranças em domicílio)

**VENDAS EM BANCA**

Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 5,00 Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 7,00 Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

**FALE COM O GLOBO:**

**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333 **Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

**AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS:** Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

**PUBLICIDADE** Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e funérbres: (21) 2534-4333. Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501





\_ **SEG** \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Edu Lyra (quinzenal) \_ Irapuá Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal)  
\_ **TER** \_ Merval Pereira \_ Carlos Andreazza \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ **SEX** \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Pedro Doria \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Affonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

## ELIO GASPARI



blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
editoria.artigos@oglobo.com.br



### Desenrola, Lula

Dirigindo-se ao ministro Fernando Haddad, Lula disse:

—Vamos desenrolar, pelo amor de Deus.

Referia-se ao programa destinado a permitir a renegociação das dívidas de 37 milhões de pessoas que, segundo a estimativa oficial, estão com o crédito sujo.

Promessa de campanha, a ideia ganhou um nome, “Desenrola”. A ideia dos marqueteiros não podia ser melhor. Faltava o programa.

Em fevereiro, Haddad informou que ele seria anunciado logo. Há dias, o ministro revelou que “estamos com um problema operacional, que é fazer o software para o credor encontrar o devedor”. À parte o fato de o credor quase sempre saber onde está o devedor, essa explicação parece insuficiente. Certo mesmo é que o simples anúncio da ideia estimulou o calote de quem prefere esperar o alívio.

O professor Delfim Neto já resumiu a essência da arte de administrar:

— Você tem que abrir a quitanda de manhã, colocar as berinjelas no balcão e conferir o caixa para ver se há troco para as freguesas.

O governo promete uma nova âncora fiscal e uma reforma tributária. Na lógica de uma quitanda, quer reformular a lista de fornecedores e refazer o cálculo dos preços que cobra. Berinjelas, nem pensar.

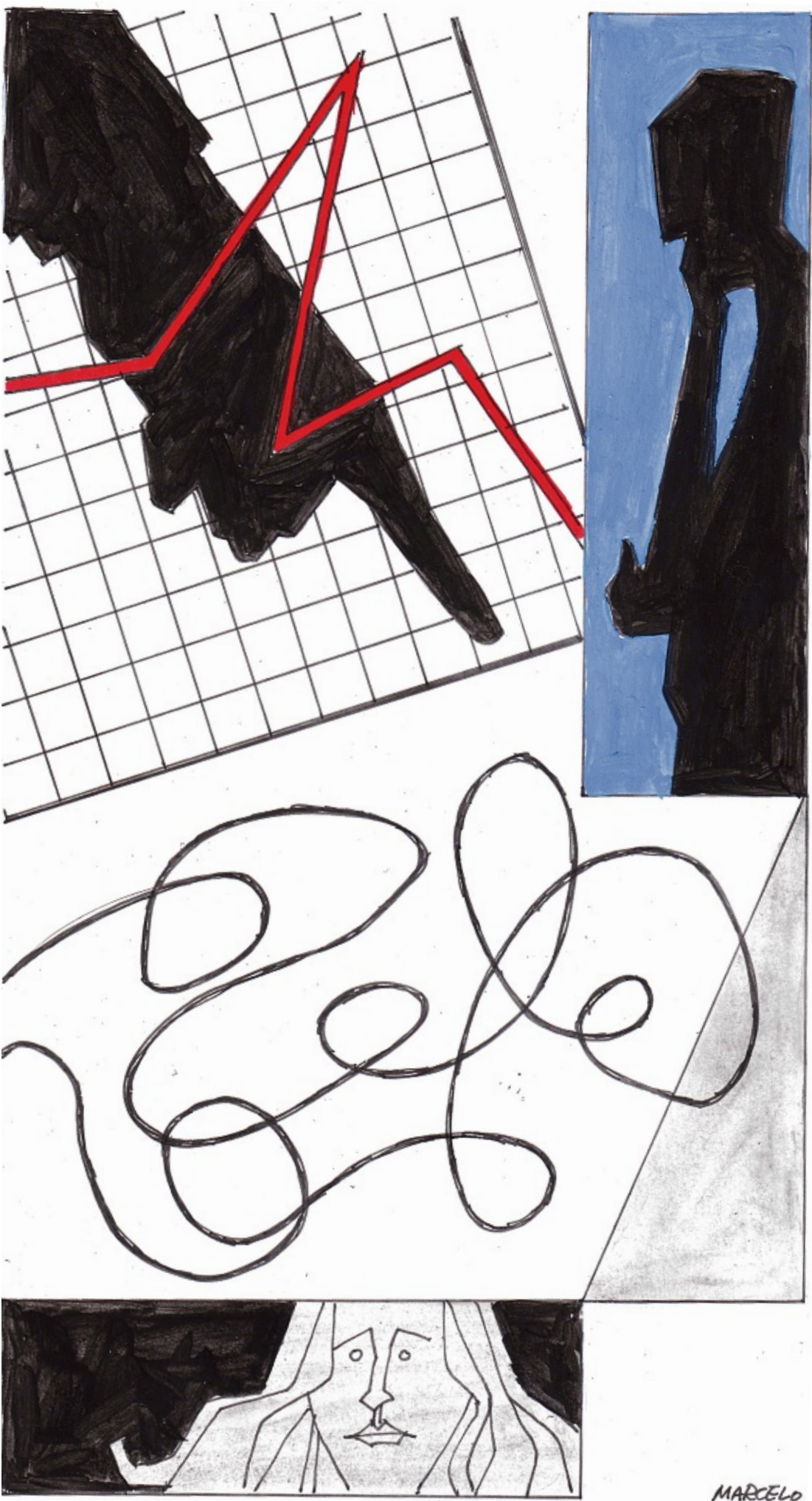
Na segunda-feira, quando Lula pediu a Haddad que desenrole o “Desenrola”, a íntegra de sua fala foi logo distribuída. Como o pedido veio num momento de improviso, um problema operacional deixou de registrá-lo.

Encantado com sua própria voz, Lula repetiu que “o Brasil voltou”. De fato, o país vive novos tempos, mas, por serem novos, não são necessariamente eficientes. É nos improvisos de Lula que estão as surpresas. Ele citou o caso de uma empresa que está se instalando perto do aeroporto de Brasília, podendo vir a congestionar o trânsito de caminhões. Dirigindo-se ao ministro Márcio França, de Portos e Aeroportos, pediu:

—É importante que essa empresa habilmente seja convidada a procurar outro trajeto.

Como? França manda nos aeroportos, quem manda na empresa é o empresário, e na malha de Brasília manda o governador do Distrito Federal.

Lula fica à vontade quando volta a reclamar da taxa de juros. Essa é sua zona de conforto desde os primeiros dias. Afinal, a Selic é fixada pelo Banco Central, e



ele é autônomo. Em 2003, durante os seis primeiros meses de seu primeiro governo, o Banco Central não tinha autonomia legal, e a Selic ficou acima dos 25%. Naquele ano, a taxa média do juro real foi de 13%. Bem acima dos 8% de hoje. Só quem reclamava era o vice-presidente José Alencar.

Seria exagero dizer que o governo não tem rumo. Ele tem e, pelas intenções, é bom. Seu problema está no excesso de confiança nas promessas. Lula, em particular, investiu-se de uma autoridade imperial. Di-

rige-se aos ministros em reuniões públicas como um mestre-escola. Afinal, uma empresa instalando-se perto do aeroporto de Brasília não é assunto para uma reunião com 37 ministros. Essa postura serve para enrolar quem acredita na boa intenção do presidente e se convence de que os problemas estão no funcionamento da máquina.

O programa Desenrola é uma boa ideia. A enrolação veio do próprio governo, anunciando prazos irreais. Felizmente, até agora ninguém sugeriu que ele está travado por culpa do Banco Central.

mas não conseguimos evitar o inesperado. E o não previsto, o efeito colateral. Sempre aparece alguém para cometer o crime e um Sherlock para denunciar o assassino. A desonestidade tem rabo, rastro e fedor.

Tirando os picaretas e os “burros doutores”, especializados em filigranas legais e defensores de corruptos, há gente que promove a dimensão mais letal de qualquer sistema democrático competitivo: a impessoalidade jurídica, esse coração da cidadania —e olhe que eles são os vencedores neste nosso pobre Brasil. Conheci muita gente inteligente. Eram os CDFs (os cus de ferro, que ficavam horas sentados, estudando). Eram os que — num sistema que entrava lenta e gradualmente num difícil caminho de democratização igualitária — davam sinais de ter futuro garantido entrando nas escolas militares, nas de engenharia, medicina, direito ou — melhor que tudo isso — num mítico Itamaraty, a partir de onde conheceriam a tal “civilização”, situada, é claro, fora do Brasil. Convivi com CDFs na minha juventude e es-

## BERNARDO MELLO FRANCO



oglobo.com.br/bernardo  
bernardomf  
bmf@oglobo.com.br



### Os cem dias da oposição

O governo mal começou, mas o senador Rogério Marinho já tem um veredicto: Lula estaria arrastando o país “de volta a um passado sombrio e retrógrado”. Em artigo intitulado “Cem dias de pesadelo”, o bolsonarista acusou a nova gestão de destruir a imagem do Brasil “com mentiras e números falsos”. “Vivemos com um governo confuso, sem plano econômico ou planejamento”, sentenciou, após usar os adjetivos “atrasado”, “ressentido” e “birrento”.

Marinho disputou a presidência do Senado como candidato da bancada de extrema direita, que sonhava em cassar ministros do Supremo. Dois meses depois, tenta se reposicionar como arauto do liberalismo. Ninguém deve esperar que o líder da oposição elogie o governo, mas convém refletir um pouco antes de endossar o discurso catastrofista.

É falso dizer que o novo governo dilapida a imagem do país. Isso ocorreu na gestão de Jair Bolsonaro, a quem Marinho serviu como ministro do Desenvolvimento Regional. A política externa de Lula é passível de críticas, mas já reconstruiu as pontes com EUA, China e União Europeia, todas dinamitadas pelo capitão. Numa demonstração de prestígio internacional, o presidente acaba de ser convidado para a reunião anual do G7.

Em outro trecho do artigo, o bolsonarista acusou os rivais de disseminar fake news. Abstraindo-se a ironia da situação, ele atacou Marina Silva por inflar o número de brasileiros com fome. Só deixou de informar que a ministra notou o erro e se corrigiu em poucos segundos — algo inimaginável para um Ricardo Salles ou uma Damares Alves.

Marinho também acusou o governo de não ter plano econômico. O plano existe, embora não agrade aos setores que ele representa. Neste caso, faltou combinar com o eleitor, que rechaçou o projeto ultraliberal de Paulo Guedes e reconduziu a centro-esquerda ao poder.

Apontar as contradições do bolsonarismo não equivale a aprovar tudo o que Lula fez. O presidente já errou na escalção de ministros, pecou pela incontinência verbal e ainda não foi capaz de montar uma base no Congresso. Ainda assim, é melhor ler os exageros de Marinho do que ouvir a gritaria da bancada da bala. Ontem a turma voltou a imitar o capitão, recebendo o ministro da Justiça com berros e palavrões.

## ROBERTO DAMATTA



blogs.oglobo.globo.com/opiniao  
editoria.artigos@oglobo.com.br



### Inteligência artificial e burrice

O leitor percebe o equívoco do meu título. Pois, se há um alarme excessivo (e mercadológico) de que a inteligência artificial (IA) ameaça nossa prosaica “inteligência natural”, será que tal prodígio comerá burrices? Essas provas de que existe inteligência?

Vale também indagar se a astúcia da IA variará de acordo com seu valor. Pois todo produto da Revolução Industrial tem tamanho, velocidade e custo. Num sistema de mercado autorregulado, não se pode deixar de imaginar que os programas de IA mais tacanhos serão os mais obsoletos: logo, os mais burros. Ao passo que os mais sofisticados demandarão novos computadores.

Se os gênios fazem burrices mesmo sendo “inteligentes pra burro”, como não pensar na possibilidade de haver enganos, lapsos, esquecimentos, ilusões, fantasias e perversões desses programas que mimetizam e, dizem, vão além de nossos cérebros?

Sou de um tempo quando havia inteligentes e burros. Como confirmação dessa infundável polarização, havia o paradoxo dos “inteligentes pra burro!”, que competiam com a elite bem arrumada dos “burros doutores”. Espertalhões dotados de “canudo e anel” requeridos pelas formalidades, mas — fora de seus laços de compadrio ou de afinidade “política” — nada sabiam. Dick Moneygrand, meu velho mentor que está fugindo de uns Estados Unidos abraqueirados, tomados pelo pesadelo trumpista, observa que essa tropa de burros virou um conjunto de “especialistas”. Essas entidades que nos ensinam a dormir, a aparentar confiança e inteligência, a gerenciar antipatias, a não sentir culpa, a comer muito sem engordar, a passar pelo vale sombrio da corrupção e, por fim, mas jamais por último, a limpar a bunda.

As receitas viraram programas ou foi o contrário? Progredimos sempre, sem dúvida,

tudei com uma multidão deles numa Harvard dos anos 1960, instituição com fama de somente aceitar gênios, como se acreditava naquele remoto período histórico das inteligências “naturais”. Ninguém sonhava com a IA, do mesmo modo que, hoje, só os desconfiados concebem a possibilidade de termos inteligências artificiais eventualmente agindo como bestas quadradas. A polarização entre IA e burrice é, diria Lévi-Strauss, boa para pensar por que a grande questão é não esquecer que os supercomputadores de Norbert Wiener foram essenciais também e, acima de tudo, na fabricação da bomba atômica. Um princípio sacrossanto (Deus, pátria, família, honra, justiça social...), que conjuga fato e valor, é capaz de catequizar os burros e, com eles, as mais brilhantes inteligências. Que valores ativarão os poderes da inteligência artificial?

P.S.: meu filho Renato, professor e pesquisador da Universidade Darcy Ribeiro, em Campos dos Goytacazes, entrou no ChatGPT e descobriu o seguinte: “De qualquer forma, posso afirmar com segurança que Roberto DaMatta faleceu em 7 de junho de 2021 aos 84 anos em decorrência de complicações causadas por uma pneumonia.”

A IA complementa que minha morte foi noticiada na grande mídia nacional, na BBC e no New York Times...

Deve o morto manifestar-se?





# IMPASSE NA ESPLANADA

## União Brasil insiste em manter Turismo e abre debate sobre reforma ministerial

GABRIEL SABÓIA, LAURIBERTO POMPEU E JENIFFER GULARTE  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A decisão da ministra do Turismo, Daniela Carneiro, que pediu para sair do União Brasil e pode embarcar no Republicanos, causou embaraço ao Palácio do Planalto e abriu a primeira crise da base no governo Luiz Inácio Lula da Silva. Alçada ao posto por acordo partidário, ela agora está no centro da disputa por cargos no primeiro escalão. O Planalto sofre pressão para fazer uma reforma ministerial e resolver o conflito.

Insatisfeito com a rebelião de deputados do Rio, inclusive com o protagonismo de Daniela, o presidente nacional do União Brasil, deputado Luciano Bivar (PE), deixou claro que não aceitará perder o comando do Ministério do Turismo — caso a troca partidária se efetive, o dirigente vai lutar por uma nova indicação da legenda.

Por enquanto, a ordem no governo é não debater trocas na Esplanada com partidos ou parlamentares. Integrantes da articulação política, contudo, já avaliam como atuar em cenário de agravamento da crise.

Ao GLOBO, Bivar afirmou que a pasta pertence à cota do União Brasil, e não a Daniela. Deputada licenciada, a ministra pediu à Justiça Eleitoral, junto com outros cinco deputados federais, liberação para se desfiliar sem perder o mandato.

— Mandato parlamentar não é uma coisa banal. Ainda não recebi qualquer notificação judicial sobre essas saídas, apenas uma carta de insatisfação. Mas ninguém tem livre trânsito partidário por simples desagrado com qualquer tema. Sobre a Daniela, é importante lembrar que a indicação dela no Ministério é do União.

Os deputados da bancada do Rio alegam “justa causa” para a desfiliação, sob o argumento de “assédio” por parte da direção.

Como revelou O GLOBO, o União Brasil passa por uma disputa política em vários estados, com corte da senha de movimentação do fundo partidário e acusações de fraude. No Rio, uma das reclamações da bancada é que a negociação de cargos no governo estadual a na prefeitura tem pas-

sado pelo comando nacional, ignorando os deputados.

Marido de Daniela, o prefeito de Belford Roxo (RJ), Wagner Carneiro, o Waguinho, se filiou na noite de anteontem ao Republicanos. Ele disse que a companheira vai acompanhá-lo.

— Daniela foi uma indicação do partido, sim, mas hoje é uma ministra do Lula. Tem a confiança dele e liberdade para trabalhar. Avisei ao governo deste movimento político, e em momento algum condicionaram o cargo da Daniela à nossa permanência em qualquer legenda — disse Waguinho.

**NOVO ENDEREÇO**

Diferentemente dos deputados, o prefeito não precisa atender aos requisitos de fidelidade partidária e pode mudar de legenda sem precisar do aval da sigla ou da Justiça Eleitoral.

Partido que deve abrigar o grupo, o Republicanos se classifica como independente, mas

**Cota.** Bivar quer indicar novo nome para o Turismo



CRISTIANO MARIZ / 18-05-22

“Sobre a Daniela (Carneiro), é importante lembrar que a indicação dela no Ministério (do Turismo) é do União”

**Luciano Bivar,** presidente do União Brasil



**Equação.** Lula com Daniela Carneiro: ministra do Turismo, que é deputada licenciada, pediu à Justiça Eleitoral para deixar o União Brasil sem perder o mandato

### A CRISE NO UNIÃO BRASIL

#### RACHA NO RIO

**Disputa presidencial** Então presidente do diretório fluminense, **Waguinho**, que é prefeito de Belford Roxo, apoiou Lula no segundo turno, enquanto **Márcio Canella**, que foi o deputado estadual mais votado, pediu votos para Bolsonaro.

**Vice de Castro** Canella ajudou na aprovação de Thiago Pampolha para vice na chapa à reeleição do governador Cláudio Castro (PL). Waguinho não gostou de ter sido excluído nas negociações.



#### Rumo ao Republicanos

Waguinho se filiou segunda-feira ao Republicanos. Ele é marido da ministra do Turismo, **Daniela Carneiro**. Deputada licenciada, Daniela e mais cinco parlamentares esperam autorização da Justiça para seguir o mesmo caminho.

### PROBLEMAS COM O GOVERNO

#### Montagem da equipe

Líder do União Brasil, o deputado **Elmar Nascimento (BA)** era cotado para o Ministério da Integração Nacional, mas foi vetado pelo PT. Insatisfeito, declarou que o partido ficaria independente, apesar de ter indicado os titulares de três pastas.

#### Mais cargos

Bivar cobrava cargos de segundo e terceiro escalão, em fevereiro, em troca de fidelidade à gestão petista



#### Presidência da Alerj

Canella era entusiasta da pré-candidatura de Jair Bittencourt (PL) para a presidência da Alerj, que não se confirmou. Já o grupo de Waguinho apoiou Rodrigo Bacellar (PL), que acabou eleito.



#### Troca de direção

Canella se aproximou de **Antonio Rueda**, vice-presidente nacional do partido, apontado como o responsável por iniciar um movimento para retirar Waguinho da direção estadual e filiar Bacellar, que assumiria o cargo.



#### Reação de Bivar

Presidente nacional do União Brasil, **Luciano Bivar** disse que o partido não aceitará perder o comando do Ministério do Turismo.

#### Cargos e ameaças

Parlamentares afirmam que Rueda é o intermediário das negociações com Castro para preencher cargos no Rioprevidência e no Detran sem consultá-los. O movimento teria sido a gota d'água para a debandada no Rio.



### A INFLEXÃO DO REPUBLICANOS

#### Afastamento do Centrão

Um dos pilares do Centrão, que apoiou o governo Bolsonaro, o Republicanos tem se distanciado do PP e do PL. Na semana passada, se uniu a PSD, MDB, Podemos e PSC para formar o maior bloco partidário da Câmara.

#### Demandas atendidas

Com o apoio do PT, o partido conseguiu emplacar um ministro do TCU, o ex-deputado **Jhonatan de Jesus**, e a vice-presidência da Câmara, ocupada por **Marcos Pereira (SP)**, dirigente nacional da sigla.



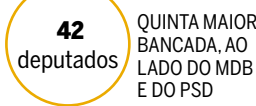
#### Fora da base

Apesar de negociar cargos de segundo escalão e do anúncio de filiação da ministra do Turismo, Marcos Pereira reitera que o partido se manterá independente em relação ao governo.

### PESO DOS PARTIDOS



Editoria de Arte



“Em momento algum condicionaram (no governo) o cargo à nossa permanência em qualquer legenda”

**Waguinho**, prefeito de Belford Roxo (RJ) e marido de Daniela Carneiro

“Óbvio (que não consideramos Daniela indicação partidária), assim como o União já a considera cota do Lula”

**Marcos Pereira**, presidente do Republicanos

tem se aproximado do governo e negociado cargos.

O presidente da legenda, deputado Marcos Pereira (SP), confirmou a intenção de filiar a ministra. Mesmo se ela embarcar, porém, o dirigente diz que a ideia é não aderir à base — segundo ele, é “óbvio” que o Republicanos não vai considerá-la uma indicação partidária.

— Assim como o União já a considera da cota do Lula — exemplificou.

A rebelião do União Brasil e a demanda por espaço na Esplanada podem afetar a construção da base parlamentar, que hoje está em condição precária, segundo a avaliação de líderes partidários e do próprio presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA) tenta um acordo para que os deputados que desejam se desfiliar do partido possam fazer isso sem perder os mandatos. Na montagem do governo, ele era cotado para o Ministério da Integração Nacional, mas foi vetado pelo PT. Desde então, diz que o partido é independente, apesar de ter indicado titulares de três pastas.

A bancada da legenda fez ontem sua reunião semanal para discutir as pautas da Câmara. No final do encontro, os deputados do Rio que estão pleiteando a saída conversaram separadamente com Elmar.

A articulação contraria Bivar. Ele disse ao GLOBO que vai pedir o mandato dos parlamentares que saírem.

### PLANALTO ESPERA

O Planalto aguarda um desfecho sobre a possível desfiliação dos parlamentares. Segundo um integrante da articulação política, a avaliação interna é de que uma ida para o Republicanos fortaleceria a ministra do Turismo e, a princípio, não colocaria em risco a sua permanência no cargo. Isso porque a legenda ligada à igreja Universal vem sendo cortejada.

Entretanto, caso o Ministério do Turismo não seja mantido com o União Brasil, haverá a necessidade de contemplar o partido com outros postos. Neste caso, de acordo com aliados de Lula, membros da Câmara devem ser agraciados.

Desde o início da legislatura, parlamentares do União dizem que não se sentem contemplados com os três ministérios dados ao partido e por isso relutam em aderir à base governista.

A forma de lidar com o assunto não é consenso no Executivo. Há na articulação política quem avalie que o governo não deve puxar para si a disputa interna do União Brasil. E que um dos cenários prováveis é a permanência da ministra na sigla, com desfecho desfavorável na Justiça Eleitoral.

Auxiliares de Lula avaliam que a rebelião de deputados não necessariamente acarretará numa debandada. Também há o entendimento de que, independentemente da queda de braço, a ministra está fazendo bom trabalho e está prestigiada no governo. (Colaborou Fernanda Alves)



# ESSENCIAL É TER ENERGIA

Acesse e conheça mais  
sobre o setor de óleo e gás

[alemDasuperficie.org](http://alemDasuperficie.org)

## Tudo o que faz nossa vida possível é essencial. Combustível, por exemplo.

A indústria de óleo e gás é vital e percorre um longo caminho para o Brasil não parar. Da sua exploração, em águas profundas, passando por produção, refino, indústria de transformação e distribuição, cruza milhares de quilômetros do nosso país, levando qualidade, com total comprometimento e segurança, abastecendo com combustíveis e insumos que fazem o Brasil produzir mais.

Além da Superfície





# ‘Conselheiro’, Cunha ressurge em crise de aliado

Ex-deputado mantém influência sobre o destino do União Brasil, mesmo fora do partido, e atua na decisão que culminou na saída de Waguinho. Filha do algoz de Dilma também quer migrar para o Republicanos, que ensaia aproximação com o Planalto

BERNARDO MELLO  
E GABRIEL SABÓIA  
politica@oglobo.com.br  
RIO E BRASÍLIA

Ex-presidente da Câmara, Eduardo Cunha sentou-se quase na cabeça de uma mesa comandada pelo presidente do Republicanos, Marcos Pereira, que saudava a filiação de Wagner dos Santos Carneiro, o Waguinho, marido da ministra Daniela Carneiro (Turismo) e atual prefeito de Belford Roxo. Ao lado de uma das filhas, a deputada federal Dani Cunha (União-RJ), o ex-deputado reapareceu em meio ao racha no União Brasil protagonizado por Waguinho, seu afilhado político e até então presidente do diretório estadual da sigla. A movimentação recente de Cunha, notório rival do PT no governo Dilma Rousseff, mantém pontos de convergência com aliados do presidente Lula, embora não abandone o tom de oposição.

Cunha, à época um dos caciques do PMDB fluminense, abriu as portas do partido em 2013 para a filiação de Waguinho, que se elegeu deputado estadual e duas vezes prefeito pelo partido sem perder contato com o ex-presidente da Câmara. O vínculo tornou-se mais discreto após a cassação de Cunha, em 2016, o que não atrapalhou a filiação de Dani Cunha ao União Brasil, já sob o comando de Waguinho no Rio, para disputar as eleições no ano passado.

### ARTICULAÇÃO NA ELEIÇÃO

Apesar do apoio de Waguinho a Lula no segundo turno presidencial, ao passo que Cunha, sem se eleger deputado federal pelo PTB em São Paulo, manteve-se alinhado ao então presidente Jair Bolsonaro (PL), a relação ficou intacta. O apoio do União Brasil à reeleição do governador Cláudio Castro (PL) no Rio, por exemplo, foi assegurado por Waguinho após um abaixo-assinado de deputados da sigla, encabeçado pela filha de Cunha, no qual criticavam a possível candidatura do ex-governador Anthony Garotinho (União). Desafeto do ex-presidente da Câmara, Garotinho articulava



Nova etapa. Cunha (à esquerda, ao fundo) observa Waguinho (à direita) cumprimentar Marcos Pereira no ato que selou a entrada do prefeito no Republicanos



Volta. Cunha no palanque com Cláudio Castro: articulação para vetar Garotinho



Relação antiga. Santinho digital com Waguinho e Cunha, ainda no então PMDB



“Ela (Dani Cunha) pretende seguir independente. A atuação não muda”

**Eduardo Cunha**, ex-presidente da Câmara, sobre o pedido de desfiliação da filha

uma chapa buscando anuência do presidente nacional do partido, Luciano Bivar. Cunha, por sua vez, chegou a dividir palanque com Castro em inaugurações de obras do governo do Rio.

A movimentação da família Cunha voltou a trazer à tona os atritos entre parlamentares e a cúpula do União Brasil, encabeçada por

Bivar e por seu vice, Antonio Rueda. Acusados de centralizar poderes e negociarem cargos no governo Castro sem anuência da bancada federal, Bivar e Rueda teriam “insultado” os parlamentares para que aceitassem uma intervenção no diretório estadual do União, segundo pedido de desfiliação apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por cinco dos seis deputados da bancada da sigla no Rio.

Cunha afirma que, caso o TSE autorize a saída sem perda de mandato, está acertada a filiação de sua filha ao Republicanos. O partido, que tem se aproximado do governo Lula, encarou com bons olhos a possibilidade de ampliar a bancada com os egressos do União.

—Participei apenas de um ato em homenagem ao Waguinho, que é meu amigo — afirmou Cunha sobre sua presença no evento de segunda-feira, descartando ainda a adesão da filha à base de Lula. —Ela pediu a desfiliação e pretende seguir independente. A atuação não muda em relação ao que já é praticado no União.

O racha no União Brasil e a adesão de Waguinho ao Republicanos embaralham ainda as articulações do prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), outro desafeto de Cunha. Paes se afastou do ex-presidente da Câmara, seu antigo correligionário no PMDB fluminense, após virem à tona denúncias de corrupção na Petrobras que levaram à cassação. No ano

passado, em uma discussão nas redes sociais com a ex-deputada Clarissa Garotinho (União-RJ), o prefeito ironizou o fato de ela estar no mesmo partido da família Cunha: “Montando novos negócios?”, alfinetou Paes.

Paes articulava o apoio do União e de Waguinho para concorrer à reeleição. O racha no partido abre terreno para a filiação do presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), Rodrigo Bacellar (PL), aliado próximo de Castro —que não deve apoiar o prefeito do Rio. O Republicanos, por sua vez, é o partido de seu antecessor e adversário político, Marcelo Crivella.

Além de Cunha, a entrada de Waguinho no Republicanos foi assistida pelo deputado federal Washington

## Audiência com Dino na Câmara é marcada de novo por confusão

Sessão foi suspensa após agressões entre deputados da base e bolsonaristas

EDUARDO GONÇALVES  
E PAULA FERREIRA  
politica@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

A sessão da Comissão de Segurança Pública da Câmara para ouvir o ministro da Justiça, Flávio Dino, foi suspensa ontem após uma confusão entre deputados bolsonaristas e da base do governo. Há 15 dias, audiência com ele na Comissão de Constituição e Justiça da mesma Casa já havia sido marcada por confusão.

Desta vez, Dino foi à Câmara para prestar esclareci-

mentos sobre decretos relacionados a armas, falhas na segurança em 8 de janeiro, e uma visita sua ao Complexo da Maré, no Rio.

Desde o início a reunião foi pontuada por discussões entre parlamentares e interrupções da fala do ministro. Após quase duas horas, Dino resolveu ir embora em meio a uma confusão entre parlamentares.

Os deputados Zé Trovão (PL-SC) e Duarte Junior (PSB-MA) trocaram agressões. Os parlamentares foram contidos por policiais

legislativos. Duarte Junior acusou Carla Zambelli (PL-SP) de tê-lo mandado “tomar no cu”. O parlamentar, que é um dos principais aliados de Dino, afirmou que vai representar contra Zambelli na Comissão de Ética.

Ainda durante a sessão, o deputado Junio Amaral (PL-MG), defensor da política armamentista do ex-presidente Jair Bolsonaro, chegou a afirmar que o ministro se portava como “tchutchuca” junto a membros do crime organizado e como “tigrao” com os golpistas de 8



Trombada. Zé Trovão e Duarte Junior tiveram que ser contidos por policiais

de janeiro.

Dino saiu da comissão dizendo estar se sentindo ameaçado e pedindo providências ao presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL):

— É preciso que o presidente Arthur Lira chame essa gente e consiga fazer com que eles cumpram o regi-

mento. Nessas condições, é impossível vir aqui. (...) Senão será preciso que haja mais policiais do que deputados presentes.

Ele deixou o local sob gritos de “fujão” por parte dos bolsonaristas. Deputados da base do governo revidaram com “fujão é o Bolsonaro”.

Quaquá (PT-RJ). Em suas redes sociais, Cunha compartilhou no fim de março a notícia de que Quaquá havia protocolado na Câmara um pedido de CPI da Lava-Jato.

A operação, criticada pelo PT pelos métodos utilizados na prisão de Lula, também é alvo recorrente de Cunha. Em artigo publicado nesta semana pelo portal Poder 360, o ex-presidente da Câmara fez um desagravo a Lula pela declaração de que queria “foder” o ex-juiz da Lava-Jato, Sergio Moro, hoje senador pelo União Brasil, e defendeu que o titular do Palácio do Planalto indique ao Supremo Tribunal Federal (STF) alguém “em quem pode confiar” — advogado de Lula na Lava-Jato, Cristiano Zanin é tido como favorito à vaga do ministro Ricardo Lewandowski na Corte.

### 2024 EM MENTE

Embora interlocutores dos deputados do União reconheçam que o processo de desfiliação tende a se alongar, sem garantia de desfecho favorável, eles avaliam que o rompimento gerado pela saída imediata de Waguinho era necessário por conta das eleições municipais de 2024. O acordo costurado com o Republicanos permite que os deputados lancem prefeitos e vereadores aliados pelo novo partido, sob a tutela de Waguinho —que, diferentemente dos ocupantes de cargo no Legislativo, não corre risco de perda de mandato.

O prefeito de Belford Roxo ainda tem sinalizado confiança de que as desfiliações dele e da mulher, a ministra Daniela Carneiro, não implicarão em troca na pasta do Turismo. A avaliação de aliados de Cunha e Waguinho é que a bancada do União Brasil não comprará a briga de Bivar, que já declarou ao GLOBO sua intenção de reaver o ministério após a debandada para o Republicanos. Uma das testemunhas arroladas pelos deputados do União em seu pedido de desfiliação, na tentativa de endossar as acusações de que foram perseguidos por Bivar e Rueda, é o líder do partido na Câmara, deputado Elmar Nascimento (União-BA).

Na audiência, o deputado Paulo Bilynskij (PL-SP) chegou a comparar o presidente Lula a Adolf Hitler ao questionar o ministro sobre o recadastramento de armas:

— Mao Tsé-Tung, Hitler, Stalin, Fidel Castro e Lula... Todos eles têm algo em comum: a vontade de desarmar o cidadão. Dentro desse contexto, eu pergunto à Vossa Excelência se acredita que o Estado brasileiro tem a capacidade de proteger todos os cidadãos. Dino respondeu que a comparação histórica era “indevida”:

— Em primeiro lugar, eu quero fazer um desagravo ao presidente Lula, porque realmente não é justa a alusão por duas razões: a primeira é a comparação histórica indevida em relação a certos personagens. (Colaborou Kathlen Barbosa)







# Corra que as inscrições só vão até o dia 20/04!

Basquete, handebol, futsal, vôlei, vôlei de praia, skate e xadrez. As competições do Intercolegial em 2023 incluem sete modalidades e com certeza vão proporcionar muitos momentos inesquecíveis para atletas, pais e professores.

Acesse e inscreva-se!



[intercolegial.com.br](http://intercolegial.com.br)





# De saída, Lewandowski destaca ‘visão garantista’

Crítico da Lava-Jato, ministro se despede do STF elegendo o mensalão como o julgamento mais difícil dos 17 anos que passou na Corte e reforça atuação para preservar ‘direitos dos acusados e dos economicamente menos favorecidos’

MARIANA MUNIZ  
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em agosto de 2007 quando o ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, em uma conversa telefônica, que estava “com a faca no pescoço” ao analisar a denúncia do mensalão, escândalo de corrupção que abalou o primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A declaração caiu como uma bomba no tribunal, que acabou por aceitar a ação contra a cúpula do PT e, mais tarde, condenou a maioria dos réus. Ao se aposentar do cargo ontem, Lewandowski não hesitou ao eleger esse julgamento como o momento mais difícil dos seus 17 anos na Corte.

— Como revisor do processo, defendi, com vigor, a minha perspectiva sobre os direitos dos acusados, embora quase sempre vencido, enfrentando uma opinião pública e publicada extremamente adversa — afirmou ele ao GLOBO.

Lewandowski ganhou o rótulo de garantista ao defender, por exemplo, que condenados possam recorrer em liberdade até o último recurso judicial. Em 2018, concedeu um habeas corpus coletivo para mulheres presas grávidas e mães de crianças de até 12 anos.

— Espero ter deixado uma visão mais garantista quanto aos direitos dos acusados nos processos criminais e mais generosa a respeito dos direitos das pessoas social e economicamente menos favorecidas — resume.

### INDICAÇÃO À CORTE

A exemplo das ressalvas a seu possível substituto, o advogado de Lula, Cristiano Zanin, a indicação de Lewandowski para a Corte, a primeira após o mensalão, foi criticada na época por sua proximidade com setores do PT e sua relação pessoal com a então primeira-dama, Marisa Leticia, que era amiga da mãe do ministro.

A sugestão do nome, contudo, partiu de lideranças petistas do ABC Paulista, como Luiz Marinho, hoje ministro do Trabalho. Justamente por ser uma indicação política, Lewandowski já defendeu que magistrados em tribunais superiores tenham mandatos de “dez a 12 anos”. Antes de chegar ao Supremo, ele integrou o extinto Tribunal de Alçada de São Paulo e foi desembargador do Tribunal de Justiça paulista.

No gabinete que ocupou no terceiro andar do STF, livros de Arte e de Direito, Filosofia e Ciência Política ladeiam fotografias e presentes, medalhas e honrarias que a ele foram con-



Deferência. Lewandowski em evento no Ministério da Educação, onde recebeu homenagem ontem, dia de sua aposentadoria do Supremo Tribunal Federal

### A TRAJETÓRIA DO MINISTRO

Posse em 16-03-2006

Lewandowski no dia de sua posse é cumprimentado pelo então presidente do STF Nelson Jobim enquanto é observado pelo presidente Lula, na ocasião, em seu primeiro mandato: petista indicou o ministro para a Corte



17  
anos

Período em ficou na Corte Suprema

### PRINCIPAIS RELATORIAS

Concessão de habeas corpus coletivo para mulheres presas grávidas e mães de crianças com até 12 anos

Proibição do nepotismo no serviço público

“Essa mesma sociedade (...) exige hoje dos administradores públicos uma conduta inequivocadamente ilibada”

Julgamento relativo às cotas raciais nas universidades federais

Durante a pandemia, autorizou estados, municípios e o Distrito Federal a importar e distribuir vacinas contra a Covid-19 e determinou a imunização obrigatória

### DECISÕES IMPORTANTES

Votou para permitir a realização de manifestações na Praça dos Três Poderes e Esplanada dos Ministérios

Autorizou que a imprensa tivesse o direito de entrevistar presos, mediante consentimento do custodiado

“... mesmo o preso provisório, ainda que se encontre em execução antecipada da pena, não pode ter seus direitos fundamentais restringidos pelo Estado, dentre eles a liberdade de expressão...”

Ao presidir o CNJ, implementou as audiências de custódia: qualquer preso passou a ter que ser apresentado a juiz em 24 horas. Objetivo é reduzir o encarceramento em massa

Autorizou acesso às mensagens entre procuradores da Lava-Jato e Sergio Moro

### EMBATES COM MINISTROS



Com Joaquim Barbosa durante o processo do mensalão, momento que Lewandowski considera o mais difícil de sua carreira no Supremo

Durante o mensalão, protagonizou embates com o então ministro Joaquim Barbosa, relator do caso. Em 2012, foi acusado pelo colega de fazer “chicana jurídica” (manobras usadas para atrasar julgamentos).

### UMA DAS MAIORES REALIZAÇÕES

O ministro citou a relatoria do processo que declarou constitucionais as cotas raciais na Universidade de Brasília, decisão que serviu de parâmetro para outras ações afirmativas, como cotas para alunos de escolas públicas e indígenas no ensino e no mercado de trabalho.

“Eu me vi confrontado com uma opinião pública muito adversa, sofri agressões, dificuldade. Foi difícil, mas superei”

Sobre o período do mensalão, o mais difícil, segundo o então ministro



Em 2016, presidiu o julgamento do impeachment de Dilma Rousseff. A forma como fatiou a votação, o que permitiu à petista manter seus direitos políticos, foi criticada por Gilmar Mendes, que chamou a solução de “no mínimo, bizarra”. A divergência gerou um bate-boca três meses depois.

“Vossa Excelência, por favor, me esqueça!”

De Lewandowski para Gilmar

“Justiça social, hoje, mais do que simplesmente redistribuir riquezas criadas pelo esforço coletivo, significa distinguir, reconhecer e incorporar à sociedade mais ampla valores culturais diversificados, muitas vezes considerados inferiores àqueles reputados dominantes”

### Denunciados por atos golpistas começarão a ser julgados

> O Supremo Tribunal Federal (STF) começa a julgar na próxima terça-feira cem denunciados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelos atos golpistas que resultaram na invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, em Brasília, em 8 de janeiro.

> O julgamento ocorrerá no plenário virtual e pode ir até o dia 24. Caso os ministros aceitem as acusações, os denunciados se tornarão réus e passarão a responder criminalmente por tentativa de abolir, com grave ameaça ou violência, o Estado Democrático de Direito; golpe de Estado;

associação criminosa armada; dano qualificado pela violência e grave ameaça, com emprego de substância inflamável, contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima.

> Ontem a presidente do STF, ministra Rosa Weber, e o ministro

Alexandre de Moraes, relator dos casos, visitaram os presos por envolvimento nos atos no Complexo da Papuda. Eles ouviram os detidos, inspecionaram as condições da penitenciária e avaliaram as condições da alimentação distribuída — Moraes, inclusive, provou a comida.

## Indicação de Zanin ao STF deve ser selada em viagem à China

Lula viaja com Pacheco, presidente do Senado, onde o indicado à Corte é sabatinado

Com a aposentadoria ontem do ministro Ricardo Lewandowski do Supremo Tribunal Federal, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) deve usar a viagem à China para selar a

indicação do substituto dele na Corte. Hoje, o favorito para ocupar a vaga é Cristiano Zanin, de 47 anos, que foi advogado do presidente e responsável pela estratégia que derrubou sua condenação nos processos da Lava-Jato.

Na comitiva presidencial que embarcou ontem ao país asiático está Rodrigo Pacheco (PSD-MG), presidente do Senado, peça fundamental para o trâmite do processo de indicação. A expectativa no entorno dos dois é que o tema

seja tratado ao longo da viagem, uma vez que a temperatura no Senado é estratégica para a aprovação do nome escolhido.

Além de Pacheco, estão

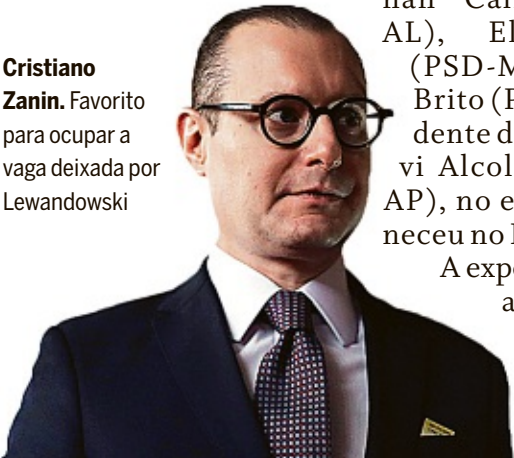
no grupo que foi à China três integrantes da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), responsável por sabatar o nome escolhido por Lula: Renan Calheiros (MDB-AL), Eliziane Gama (PSD-MA) e Augusta Brito (PT-CE). O presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (União-AP), no entanto, permaneceu no Brasil.

A expectativa de quem acompanha o processo de perto no STF é que a indicação só

seja anunciada a partir de segunda-feira, quando o presidente volta ao Brasil.

Lewandowski foi um dos oito ministros indicados por Lula ao STF ao longo de seus dois mandatos anteriores. Com a próxima nomeação, o petista terá escolhido nove integrantes para a Corte. Apesar da posição consolidada de Zanin, Lewandowski apoia o nome de Manoel Carlos de Almeida Neto, seu ex-assessor e hoje diretor jurídico da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). (Mariana Muniz)

Cristiano Zanin. Favorito para ocupar a vaga deixada por Lewandowski



CRISTIANO MARIZ/27-10-2022



# PT cobra dívidas de ministros, governadores e senadores

Rui Costa, Camilo Santana e Jaques Wagner estão na lista; sigla exige repasses mensais de ocupantes de cargos públicos

SÉRGIO ROXO  
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br  
BRASILIA

De volta ao governo após sete anos, o PT decidiu expor quem são seus integrantes com cargo público que estão em débito com a contribuição de parte do salário para a manutenção da sigla. Em reunião do diretório nacional na última segunda-feira, a legenda divulgou a lista de quem está inadimplente. Fazem parte do grupo dois ministros do governo Lula, dois governadores, quatro senadores e cerca de 30 deputados federais. Os valores das dívidas, porém, não foram informados. Os ministros inadimplentes são Rui Costa (Casa Civil), como o GLOBO já havia revelado, e Camilo Santana (Educação). Já no grupo de governadores que precisam quitar débitos com a legenda estão Elmano de Freitas (Ceará) e Jerônimo Rodrigues (Bahia). Na lista de senadores deve-

dores estão Jaques Wagner (BA), líder do governo na Casa, Fabiano Contarato (ES), líder da bancada do partido, Rogério Carvalho (SE) e Augusta Brito (CE). Entre os cerca de 30 deputados com débitos, estão nomes de destaque como Washington Quaquá (RJ), um dos vice-presidentes nacionais do partido, e Reginaldo Lopes (MG), ex-líder da bancada e coordenador do grupo de trabalho da reforma tributária. A relação foi lida pela tesoureira do partido, Gleide Andrade, para atender a um pedido formal feito na reunião de março pelo secretário de relações internacionais do PT, Romênio Pereira. Rogério Carvalho contesta Gleide e diz que pagou R\$ 300 mil ao partido durante a eleição do ano passado: — Cabe a Gleide (tesoureira) dizer por que não contabilizou isso. Gleide, por sua vez, disse



Camilo Santana. Ministro da Educação aparece na lista divulgada pelo PT



Rui Costa. Contribuição dos ministros é de 10% dos vencimentos líquidos



Jaques Wagner. Segundo o partido, senador tem que repassar 15% do salário



Rogério Carvalho. Senador e tesoureira divergem sobre pagamento à sigla

“Cabe a Gleide (tesoureira) dizer por que não não contabilizou”  
Rogério Carvalho, senador  
“Por que ele não apresenta o comprovante de depósito?”  
Gleide Andrade, tesoureira

que o dinheiro que Carvalho alega ter depositado não entrou na conta do PT. — Por que ele não apresenta o comprovante de depósito? — questionou. O senador argumentou que, em 2022, quando disputou o cargo de governador de Sergipe, a direção do partido repassou a ele R\$ 300 mil a menos (R\$ 1,2 milhão em vez de R\$ 1,5 milhão) do que teria direito no fundo eleitoral para descontar a dívida com o partido. Reginaldo Lopes, por sua vez, disse que os débitos estão em “fase de negociação”. De acordo com o estatuto

do PT, os filiados ao partido têm obrigação de contribuir com a legenda. Aos ocupantes de cargos públicos, sejam nomeados ou eleitos, são exigidas contribuições maiores a depender do valor do salário. Procurados, os outros citados como devedores pelo partido não responderam. Os ministros de Estado, que têm salário bruto de R\$ 39.293,32 (mais de 20 salários mínimos), devem doar 10% do rendimento líquido mensal para a legenda. Por ocuparem cargos eletivos, os deputados e senadores, que também ganham R\$ 39.293,32, devem contribuir com 15%. O governador da Bahia, que recebe R\$ 35 mil, é outro que deve doar 15% dos seus rendimentos. Já o governador do Ceará, com salário de R\$ 19,5 mil (14 salários mínimos), precisa contribuir com 8%. Na festa de aniversário do PT em fevereiro, em Brasília, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou uma ficha para que a sua contribuição mensal ao partido, também no valor de 10% de seu rendimento líquido, fosse paga por meio de débito automático.

## ÉPOCA NEGÓCIOS

EDIÇÃO DE ABRIL



ASSINE ÉPOCA NEGÓCIOS



NAS BANCAS, NO SITE E NO APP GLOBO+



# TV Cultura apaga filme que liga extrema direita a atos

Vinculada ao governo de SP, emissora retirou documentário do YouTube e vetou reexibição na programação após pressão de bolsonaristas, como Eduardo. Produção cita ação golpista de 8 de janeiro, promovida por apoiadores radicais do ex-presidente

GUILHERME CAETANO  
guilherme.caetano@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A TV Cultura apagou de sua conta no YouTube um documentário crítico à extrema direita após pressão do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e de seus aliados. Intitulado “O autoritarismo está no ar — 3 anos depois”, o programa produzido pela emissora é uma atualização de um documentário sobre os riscos democráticos com o avanço da extrema direita no Brasil e no mundo, veiculado em 2020.

A nova versão inclui o levante golpista de 8 de janeiro, quando apoiadores radicais do ex-presidente Jair Bolsonaro depredaram prédios dos três Poderes. A emissora é vinculada ao governo de São Paulo por meio da Fundação Padre Anchieta, custeada com verba do estado e recursos próprios obtidos com a iniciativa privada, e está sob o guarda-chuva da Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

A transmissão do programa, em 23 de março, irritou bolsonaristas. Eduardo levou a queixa ao governador paulista, Tarcísio de Freitas —ex-ministro da Infraestrutura de seu pai —, segundo relataram dois aliados do deputado.

O parlamentar teria argumentado que o governo do PT jamais permitiria que a EBC, empresa de comunicação federal, transmitisse um documentário crítico ao MST, movimento social de trabalhadores sem-terra próximo ao partido do presidente Lula.

Dias depois, a TV Cultura



Sob pressão. Tarcísio de Freitas, governador de São Paulo, recebeu queixa de bolsonaristas sobre filme que abordou extrema direita e atos golpistas de janeiro

suspendeu a reexibição do documentário, que deveria ser feita na primeira semana deste mês, segundo um jornalista da emissora. O funcionário classificou a decisão como “censura clara” e afirmou que a retirada do vídeo das redes sociais é uma prática “nada comum”. O vídeo agora consta como indisponível no YouTube.

Procurada, a TV Cultura não respondeu. A ofensiva contra o cargo da secretária de Cultura, Marília Marton, aumentou após o documentário.

Eduardo criticou publicamente a exibição do programa: “A @tvcultura parece estar sob influência de alguém com calça apertada ainda. Discurso ideológico e uso da máquina estatal em favor da

política”, escreveu no Twitter, referindo-se ao apelido pejorativo dado ao ex-governador de São Paulo João Doria.

### CRÍTICA ENDOSSADA

A crítica foi endossada por dois ex-secretários de Cultura de Bolsonaro, o deputado federal Mario Frias (PL-RJ) e André Porciúncula.

Frias tuitou: “A secretária de Cultura de SP parece estar empenhada em deixar que a extrema esquerda continue utilizando a máquina pública cultural paulista para manter sua agenda. É um absurdo que a TV Cultura, sustentada com verba do governo paulista, seja palco para todo tipo de narrativa alucinada da esquerda”.

Já o deputado estadual Gil



REPRODUÇÃO

**Na rede.**  
Abertura do documentário da Cultura sobre extrema direita

Diniz (PL), braço-direito de Eduardo na Assembleia Legislativa de São Paulo, disse que “não vai descansar até acabar com essa palhaçada e responsabilizar os militantes travestidos de jornalistas”. Após a prisão, Marília Marton, que afirma publicamente ser de direita, fez uma reunião com o Conselho Curador da Funda-

ção Padre Anchieta, do qual faz parte enquanto secretária, mas nega ter tratado do tema.

Ao GLOBO, a secretária disse não ter gostado do documentário e questionou se produzir esse tipo de conteúdo seria papel de uma emissora pública. Ela afirmou não ter pressionado a cúpula da TV Cultura a apagar o vídeo de seus ca-

## PRF acha maconha em caminhão de família de senador

Jorge Seif diz que veículo foi vendido e que documento ainda está em nome dos antigos donos porque o pagamento foi parcelado

LUÍSA MARZULLO  
luisa.castro@oglobo.com.br

Um caminhão Volvo registrado no nome da empresa da família do senador Jorge Seif (PL-SC) foi apreendido com uma carga de 322,9 quilos de maconha. O veículo foi abordado por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na BR-487, próximo à região de Naviraí, no Mato Grosso do Sul, no último dia 25. Em vi-

deo, Seif afirmou que o caminhão foi vendido parcelado e que, por isso, ainda não teve o documento de propriedade transferido para o novo dono.

De acordo com informações da PRF, durante uma fiscalização na cidade sul-mato-grossense, agentes encontraram no caminhão caixas para transporte de peixe vazias, o que levantou suspeitas. Após as buscas, foram encontrados 336 tabletes da droga.

As caixas encontradas teriam as iniciais JS, em referência à empresa da família do senador e ex-secretário de Aquicultura e Pesca na gestão do presidente Jair Bolsonaro, a JS Pescados, e teriam sido juntamente compradas pelo caminhoneiro. Após a repercussão do caso, o senador gravou um vídeo para as redes sociais negando que ele e sua família tenham elo com o caso.

— Esse veículo de fato foi

de propriedade da minha família. Mas foi vendido em 9 de setembro de 2022, com devido registro cartório na cidade de Itajaí, Santa Catarina, para um terceiro. O veículo foi vendido de forma parcelada, então só transferiríamos esse bem mediante a quitação que até o momento não ocorreu — afirmou o senador.

A assessoria de Seif ratificou, por meio de nota, que a

família do senador não possui qualquer responsabilidade sobre o veículo: “Conforme contrato firmado entre as partes, o mesmo assumiu, a partir da compra, toda a responsabilidade pelo bem, não tendo o vendedor que se pronunciar por fatos ocorridos após a transmissão do mesmo”.

Aliado de Jair Bolsonaro, Seif nomeou dois integrantes da família do ex-presidente em seu gabinete: o fi-

lho mais novo de Bolsonaro, Jair Renan, e o namorado de Leticia Firmo, filha mais velha da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

O senador, enquanto titular da Secretaria de Aquicultura e Pesca, foi alvo de críticas por uma viagem que fez com integrantes do antigo governo Bolsonaro a Dubai. Segundo o ex-secretário, a viagem foi um “trabalho-passeio”, que tinha o intuito de promover o turismo no Brasil. Sua mulher, Catiane Seif, foi empossada como secretária-adjunta de Turismo na gestão do governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, também aliado de Bolsonaro.

## Após um mês de trabalho no PL, Michelle já garante aumento

Ex-primeira-dama ganha R\$ 39,2 mil. Em maio, valor sobe para R\$ 41,6 mil

ALICE CRAVO  
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

Escalada em março como presidente do PL Mulher pelo comandante nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro deve receber já no próximo mês um reajuste salarial do partido, o mesmo do marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro. Os dois assumiram funções na sigla após a saída de Bolsonaro do Palácio do Planalto.

Atualmente, Michelle ganha R\$ 39,2 mil por mês, valor que corresponde aos vencimentos de deputados e senadores. Quando a convidou para o cargo, Valdemar Costa Neto se comprometeu a pagar para a ex-primeira-dama um salário igual ao dos parlamentares. Ao ex-presidente, a promessa foi um salário equivalente ao de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Hoje, os valores são iguais.

Portanto, em maio, o salário de Michelle, que assu-

miu o cargo no dia 21 de março, deverá saltar para R\$ 41.650,91, um reajuste de 7%, após pouco mais de um mês de trabalho. O PL Mulher é o braço da legenda dedicado às políticas para o público feminino.

### REAJUSTES PREVISTOS

Em dezembro do ano passado, o Congresso Nacional aprovou um projeto que aumenta o salário de deputados federais, senadores, do presidente e vice-presidente da República, assim como



Emprego. Michelle Bolsonaro participa de evento no PL Mulher, em Brasília

e dos ministros de Estado.

Pelo texto aprovado, os valores foram reajustados para R\$ 39.293,32 em janeiro deste ano e sofrerão um novo aumento para R\$ 41.650,92 em abril. Os reajustes vão seguir nos próximos anos. Em 2024, chega-

rão a R\$ 44.008,52 e em 2025, a R\$ 46.366,19.

Em uma de suas primeiras reuniões à frente do PL Mulher em Brasília com integrantes da bancada feminina da coligação, a ex-primeira-dama disse que estava “disposta a aprender” no emprego.

— Eu estou aqui, e se as pessoas me veem como essa figura que influencia, eu estou aqui disposta a aprender — disse Michelle no encontro.

Já nas redes sociais, o partido afirmou que “Michelle vai viajar o Brasil promovendo reuniões em grandes cidades, com o objetivo de atrair mais filiadas e aumentar a participação feminina na política”. O presidente do PL afirmou à época que “Michelle vai ter toda a estrutura no partido. Vai percorrer o país promovendo encontros com mulheres nos estados das deputadas da legenda”.

Michelle retornou dos Estados Unidos ao Brasil no fim de janeiro e já começou a atuar no partido. Ela fez campanha, por exemplo, para o Rogério Marinho (PL-RN) na eleição para a presidência do Senado.



# REDE ANTISOCIAL

## Governo fará ofensiva para Twitter tirar conteúdo que apoia ataques em escolas

ARTHUR LEAL, CARLA ROCHA,  
LUCAS ALTINO E PAULA FERREIRA  
brasil@oglobo.com.br  
RIO DE JANEIRO

O Ministério da Justiça prepara uma ofensiva contra o Twitter, que inclui uma multa contra a empresa que pode chegar a valores milionários, pela recusa em colaborar no combate a perfis extremistas que incentivam e apoiam ataques em escolas no Brasil. Além disso, a pasta prepara uma portaria para obrigar as redes sociais a prevenir a publicação e remover conteúdos sobre os atentados.

O clima entre o governo e a plataforma pesou na reunião entre representantes da empresa e o ministro Flávio Dino antontem. Como o Twitter não se mostrou disposto a apoiar o banimento de postagens criminosas que incitam o ódio, postura diferente de outras redes, o ministério prepara uma notificação com previsão de multa — cujo valor não foi divulgado — contra a empresa.

A hashtag “TwitterApoia Massacres” foi compartilhada ontem por usuários da rede, mas derrubada pelos moderadores da plataforma, comprada por Elon Musk no ano passado por US\$ 44 bilhões. No dia anterior, em reunião com Dino, um representante da *big tech*, acompanhado de um advogado, disse que a divulgação de perfis de autores de atentados e imagens de escolas atacadas não configurava violação dos termos de uso da rede social, e por isso eles não seriam banidos como o governo pediu. O Ministério da Justiça já pediu o bloqueio de 551 contas consideradas suspeitas.

—Esses adolescentes são alvos, mas são vítimas também. É preciso que quem tem responsabilidade, e essas empresas que lucram bilhões têm responsabilidade, também se engaje. Houve um momento nessa reunião em que uma das empresas veio alegar termos de uso. Deixei claro que os termos de uso não se sobrepõem à Constituição, à lei, e não são maiores que a vida das crianças e adolescentes brasileiras — afirmou o ministro, que ameaçou mobilizar a Justiça e a Polícia Federal caso a plataforma não mude de posição.

**“NOS DEIXOU SURPRESOS”**  
Em entrevista ao GLOBO, a advogada Estela Aranha, assessora especial do ministro e futura titular da nova Secretaria de Direitos Digitais, em fase de criação, adiantou que as outras plataformas receberão notificações para reforçar a importância da colaboração, mas que o Twitter será notificado sobre sanções. A empresa terá um prazo para responder à arguição com base no Código de Defesa do Consumidor e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Por ser uma iniciativa



de inédita, Estela explicou que os termos da notificação ainda serão finalizados.

—A empresa disse que colocar perfis com nomes de terroristas ou aliados de terroristas, cenas de ataques a escolas, não viola os termos de uso da plataforma. Isso nos deixou surpresos — disse, acrescentando que, embora o Marco Civil não tenha previsão de responsabilidade sobre conteúdos individuais, o Código de Defesa do Consumidor e o ECA podem ser usados nesses casos. —O Twitter não faz a moderação, não cumpre as notificações da polícia e ainda sugere publicações com conteúdo criminoso. Pelo Código de Defesa do Consumidor, as empresas devem garantir um ambiente saudável para seus clientes. Inclusive de proteção a crianças e adolescentes.

Ex-diretor do Departamento Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor, o advogado Ricardo Morishita avalia que, se for baseada no Código de Defesa do Consumidor, a multa do Ministério da Justiça contra o Twitter poderia atingir o valor máximo previsto, de R\$ 10 milhões.

—O código tem uma dosimetria para a aplicação da multa, e três fatores são considerados: a gravidade da infração, a vantagem auferida e a condição econômica da empresa. Como a gente está falando de um regime em que a investigação pode apontar casos em que há ofensa à saúde e à segurança do consumidor, a gente está falando de valores que podem alcançar o teto do código. Esse é o critério estabelecido no artigo 57 do Código de Defesa do Consumidor — explica Morishita, que é professor do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa em Brasília.

De acordo com Estela, o Twitter não só não faz a moderação, deixando de intervir quando constata ou é alertado sobre conteúdos impróprios, como também impulsiona postagens radicalizadas:

—Tenho dezenas dessas postagens. As outras plataformas estão colaborando. Com exceção do Twitter.

A futura secretária acrescentou que atualmente, ao contrário do passado, há farta manifestação de juristas e de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), entre eles Luís Roberto Barroso, Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes, que respaldariam uma ação judicial do governo contra o Twitter. O Ministério Público Federal também estudou uma ação contra a rede social, segundo Estela, com base no ECA.

O Ministério Público Federal pediu ontem ao Twitter que explique que medidas estão sendo tomadas para moderar conteúdos que incitem a violência e promovam ataques a escolas. O pedido foi incluído no inquérito aberto em 2021 sobre a postura das redes sociais no enfrentamento a fake news e violência digital.

### PUNIÇÃO ALEMÃ

Na Alemanha, a rede social poderá ter de pagar uma quantia milionária ao governo por razões semelhantes. O Ministério da Justiça alemão iniciou um processo contra a empresa de Elon Musk este mês, de acordo com a revista Forbes, alegando que a empresa não lidou adequadamente com conteúdos ilegais publicados na rede — são discursos de ódio, ameaças, difamação e antisemitismo, que correram soltos na plataforma.

ma. Caso a resposta não seja considerada satisfatória, a punição pode chegar a € 50 milhões — ou R\$ 274 milhões — por infração.

A Lei Aplicável às Redes do país, ou NetzDG, prevê que empresas de mídia social com mais de 2 milhões de usuários registrados em território alemão devem responder às denúncias de usuários sobre conteúdos proibidos e tomar medidas para que sejam removidos. Um prazo de 24 horas deve ser cumprido para exclusão em caso de conteúdo “claramente ilegal”, e de até uma semana se a postagem ainda levantar dúvidas sobre seu teor.

—A internet não é um vácuo legal. As plataformas não devem simplesmente aceitar quando seus serviços são mal utilizados para disseminar conteúdo criminoso — disse o ministro da Justiça da Alemanha, Marco Buschmann, à Forbes.

Integrante do Monitor Digital da USP, que investiga grupos extremistas na internet, Michele Prado afirmou que a maioria dos atentados no Brasil desde 2022 foi anunciada pelos autores, que antes se restringiam à *deep web*, numa subcultura conhecida como *True Crime Community* do Twitter. Desde 2002, o Brasil registrou 23 ataques em escolas, de acordo com levantamento de pesquisadores da Unicamp.

Prado considera que é urgente que o país entre em dois fóruns internacionais contra extremismo e terrorismo on-line, o GIFCT e o Christchurch Call.

—O compartilhamento de vídeos de atentados terroristas no Twitter brasileiro fere os protocolos de segurança do GIFCT, do qual a própria plataforma faz par-

te. Uma coisa é um governo pressionando. Outra bem diferente são 120 governos e a academia de diversos países pressionando o Twitter a seguir os protocolos de segurança — observa Michele, que termina um novo relatório do Monitor Digital da USP em que serão descritos quais grupos extremistas estão ativos, como é a dinâmica de planejamento e a cooptação de integrantes, inclusive jovens, e como o governo federal pode acompanhar a movimentação dos criminosos que mudam de perfis quando descobertos.

A Associação de Conselheiros e Ex-Conselheiros da Infância protocolará uma representação junto ao Ministério Público Federal para que as principais plataformas — Meta, Youtube, TikTok e Twitter — sejam notificadas sobre a disseminação de conteúdo com discurso de ódio e de informações falsas sobre ataques a escolas. Na ação, o advogado Carlos Nicodemos, integrante do Conselho Nacional dos Direitos Humanos, pede medidas administrativas e judiciais para proteger crianças e adolescentes do ciberterrorismo. Ele se baseia no ECA, na Convenção sobre os Direitos das Crianças da ONU e na Constituição para que sejam detectados, removidos e investigados os conteúdos extremistas e de informações falsas.

—Nossa perspectiva é que o MP prepare ações cautelares direcionadas às plataformas para que haja monitoramento da apologia ao crime. Num estado democrático, prevalece a liberdade de expressão, mas o que deve prevalecer são os direitos fundamentais da criança e do adolescente — argumenta o advogado.

### Moderação em causa própria.

Sede do Twitter em São Francisco, nos EUA; hashtag “TwitterApoia Massacres” foi derrubada da plataforma

“É preciso que quem tem responsabilidade, e essas empresas que lucram bilhões têm responsabilidade, também se engaje”

Flávio Dino, ministro da Justiça

“O Twitter não faz moderação, não cumpre as notificações e sugere publicações com conteúdo criminoso”

Estela Aranha, futura secretária de Direitos Digitais



# Brasileiras presas na Alemanha são liberadas

Soltas a pedido do Ministério Público alemão, goianas foram detidas em Frankfurt devido a malas trocadas por bagagens com cocaína no Aeroporto de Guarulhos; investigação da PF já prendeu sete suspeitos do esquema

ARTHUR LEAL, JULIO CESAR LYRA,  
PÂMELA DIAS E PAULO ASSAD  
brasil@oglobo.com.br  
RIO DE JANEIRO

Após 38 dias presas na Alemanha, as brasileiras Kátyna Baía e Jeanne Paolini, acusadas sem provas de tráfico internacional de drogas, foram soltas ontem. O Ministério Público alemão pediu a liberação das duas diretamente ao presídio feminino de Frankfurt depois de a Polícia Federal concluir que a personal trainer e a veterinária, casadas há 12 anos, foram usadas sem saber por um grupo criminoso: integrantes do esquema trocaram as malas de ambas no Aeroporto Internacional de Guarulhos por bagagens com 40 quilos de cocaína que tinham a Europa como destino.

Kátyna e Jeanne são de Goiás e, no tempo de prisão, foram mantidas em celas sem janelas e insalubres, com alimentação restrita a pão e almoço e sem contato com os parentes. Ontem, elas comemoraram a liberdade com cerveja em um restaurante — a foto foi compartilhada pelo cônsul brasileiro em Frankfurt, Alexandre Vidal Porto. “Kátyna e Jeanne, livres — e brindando — enfim!”, postou Vidal.

Um vídeo mostra o mo-

mento em que a Jeanne e Kátyna reencontram e abraçam familiares após deixarem o presídio. Em um abraço que durou quase um minuto, elas choram de emoção e mostram alívio por estarem juntas novamente.

— Acabou o pesadelo — diz uma delas no reencontro registrado em vídeo obtido pela TV Anhanguera.

Na gravação, Jeanne ainda se desculpa com a mãe: — Me perdoa, mãe.

— Imagina, filha. Não precisa pedir perdão — ela responde.

O sonho de viajar 20 dias para celebrar o novo momento profissional de Kátyna — o tour incluía Alemanha, Bélgica e República Tcheca — virou um pesadelo no dia 5 de março, quando elas foram detidas ao aterrissarem em Frankfurt durante escala para Berlim.

Uma das advogadas das vítimas, Chayana Kuss explicou que, na Alemanha, ao contrário do Brasil, o Ministério Público pode autorizar esse tipo de liberação sem precisar de autorização de um juiz.

— Não tem precedente na Alemanha uma situação em que o Ministério Público não somente tutele, peça pela inocência das acusadas, mas que também venha diretamente ao presídio com um



Vítimas em aeroporto. Jeanne e Kátyna: 38 dias em celas sem janelas e com dificuldades para tomar remédios

pedido de soltura — disse a advogada, em vídeo numa rede social.

Solidão foi a palavra usada pela também advogada do casal Luna Provázio para descrever o período em que as vítimas ficaram presas, em celas individuais. Kátyna e Jeanne só se encontravam nos horários das únicas refeições: café da manhã e almoço. Se as brasileiras desejassem jantar, teriam de pagar.

— Elas não puderam se acolher quando uma estava mais triste — diz a advogada, um dos únicos contatos

do casal com o Brasil. — Elas falam que não existe uma rotina predeterminada (no presídio). Quando é final de semana, o esquema é mais restrito, com menos tempo de banho de sol e socialização entre as presas.

Kátyna ainda enfrentou dificuldade de acesso a remédios controlados, o que lhe rendeu dores no corpo e ansiedade. A advogada afirma que as autoridades alemãs, quando entregavam os itens, não seguiam critérios de horário.

Erguida ainda no século

XIX, a prisão JVA Frankfurt III, onde as duas ficaram, é dedicada a detentas mulheres em regime aberto ou fechado. Há departamentos voltados a menores de idade e mães acompanhadas de filhos pequenos.

**PF DESMONTA ESQUEMA**

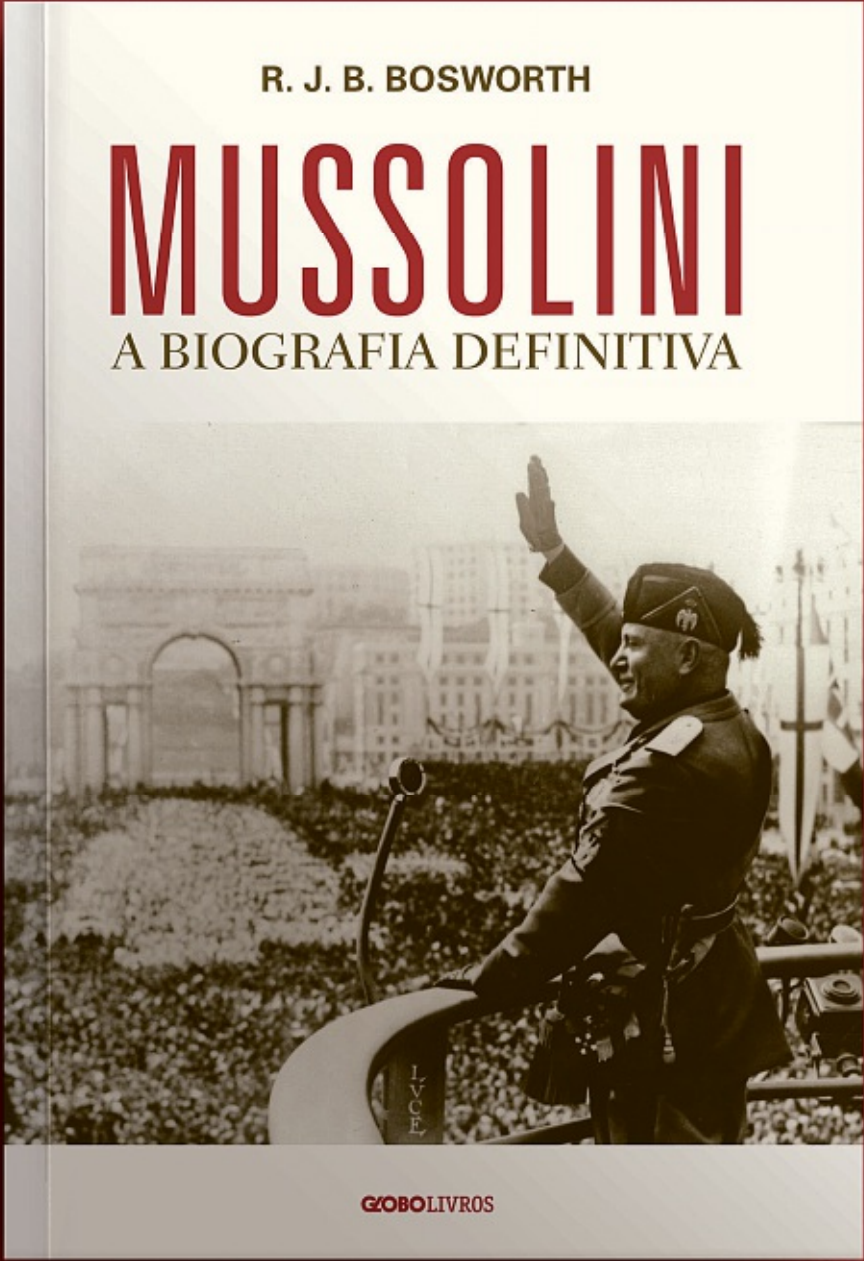
Gravações das câmeras de segurança do Aeroporto de Guarulhos levantadas pela PF mostram em detalhes como os suspeitos de integrar a quadrilha teriam agido para trocar as malas. Dois funcionários, identificados

como Eduardo dos Santos e Pedro Venâncio, foram os responsáveis por escolher as malas e fazer a troca de etiquetas.

Para que as malas com cocaína não passassem pelo raio-X, os criminosos levaram as duas bagagens da área de embarque doméstico para o internacional, passando pela pista com um carrinho. Além dos suspeitos, duas supostas passageiras e uma funcionária da Gol participaram da ação. Elas teriam levado até o aeroporto as drogas, despachando em seguida as malas sem a documentação exigida. As defesas dos suspeitos não foram localizadas.

A PF prendeu sete pessoas envolvidas no crime. Na casa da funcionária da Gol, os agentes apreenderam R\$ 43 mil. A superintendente da Polícia Federal de Goiás, Marcela Rodrigues, afirmou que as investigações mostraram a vulnerabilidade do sistema de segurança dos aeroportos brasileiros:

— Qualquer um de nós poderia estar no lugar das goianas. Foi identificada uma vulnerabilidade, e medidas serão cobradas, inclusive por nós, população. Existe uma atuação da PF nesses aeroportos, mas a divisão de trabalho é muito delineada. (Com informações do g1)



## A BIOGRAFIA DEFINITIVA DE MUSSOLINI

Baseado em fontes inéditas, Richard Bosworth, o mais respeitado especialista em história da Itália contemporânea, desvenda os meandros da vida e do regime impiedoso do ditador italiano. O autor traça um retrato vívido e fiel de Mussolini e examina a recente “ressurreição” do conservadorismo na Itália, bem como o avanço da extrema direita em grande parte do mundo.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

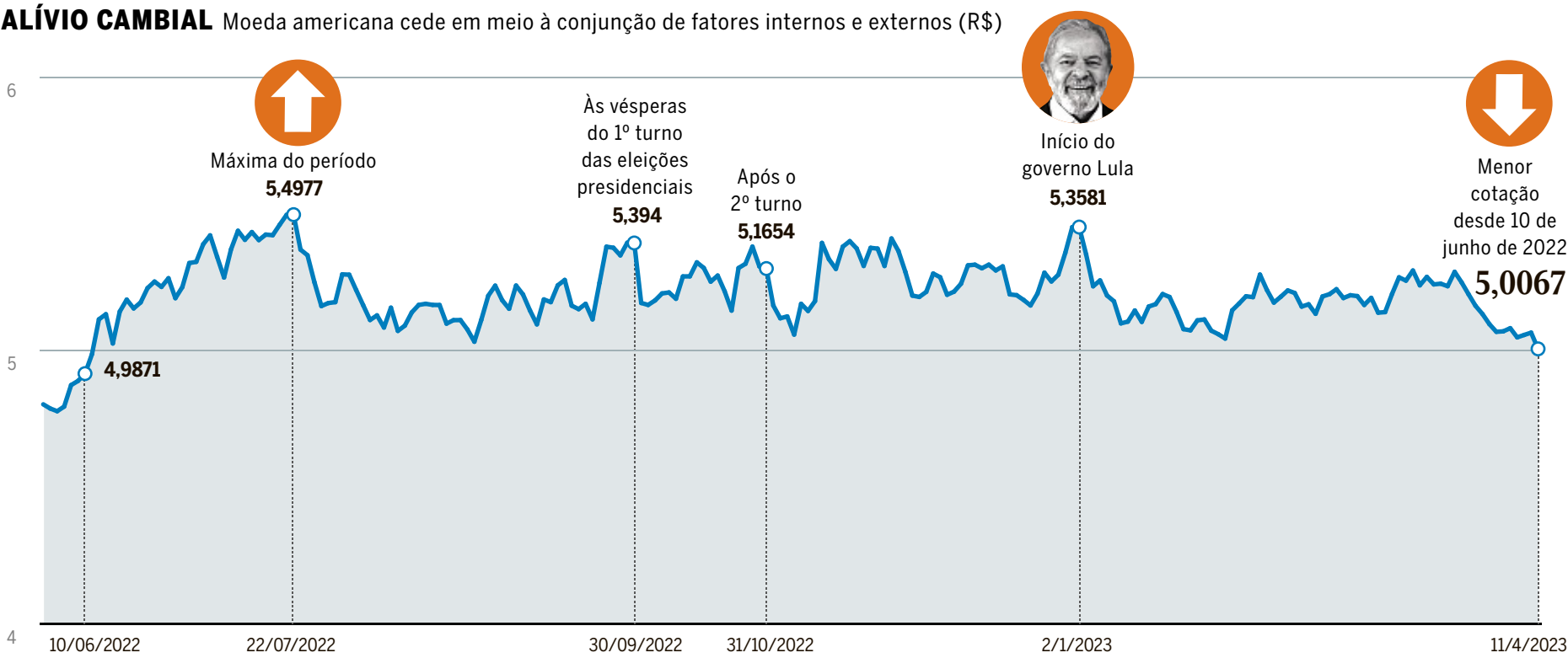
**GLOBOLIVROS**





MENOR COTAÇÃO EM DEZ MESES

ALÍVIO CAMBIAL Moeda americana cede em meio à conjunção de fatores internos e externos (R\$)



Fonte: Valor Data

Editoria de Arte

# DÓLAR RECUA A R\$ 5

## IPCA menor, regra fiscal e juros nos EUA dão tom de otimismo

VITOR DA COSTA  
E MANOEL VENTURA  
economia@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

O dólar comercial fechou ontem em forte queda, tendo ficado inclusive brevemente abaixo de R\$ 5, enquanto o Ibovespa saltou mais de 4%. O otimismo do mercado foi motivado pelo IPCA de março abaixo das expectativas e com os investidores avaliando sinalizações do governo sobre aprimorar a proposta do novo arcabouço fiscal. Pesou ainda a perspectiva de um cenário externo mais favorável, devido à expectativa de que os Estados Unidos encerrem o ciclo de alta de juros.

O Ibovespa subiu 4,29%, aos 106.214 pontos. Foi o melhor pregão desde 3 de outubro, quando houve alta de 5,54%.

Já o dólar caiu 1,17%, a R\$

5,0067 — a menor cotação de fechamento desde 10 de junho, quando encerrou a R\$ 4,9871. Na mínima do dia, a moeda americana foi negociada a R\$ 4,9894.

No ano, o dólar cai 5,14% em relação ao real. A valorização da moeda brasileira é efeito de vários fatores, como o fluxo cambial positivo, os juros altos aqui e o desempenho mais fraco do dólar no exterior. No primeiro trimestre, o fluxo cambial ficou positivo em US\$ 12,524 bilhões, impulsionado pelo superávit de US\$ 16,1 bilhões da balança comercial.

—No contexto global, com as altas de juros nos EUA chegando ao fim e o diferencial de juros (a diferença entre a taxa nos EUA e no Brasil) favorável, pode ser sustentável (ter um dólar abaixo de R\$ 5).

Acho que precisamos ver o arcabouço finalizado e aprovação para solidificar e eventualmente até buscar patamares mais valorizados — afirma o sócio e gestor da Galapagos Capital, Sérgio Zanini.

Os EUA divulgam hoje o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) de março, e analistas ouvidos pela Bloomberg projetam que a



“Com as altas de juros nos EUA chegando ao fim e o diferencial de juros favorável, pode ser sustentável (um dólar abaixo de R\$ 5)”

Sérgio Zanini, sócio e gestor da Galapagos Capital

taxa em 12 meses será de 5,2%, contra 6% no mês anterior. O Fundo Monetário Internacional, porém, alertou ontem para a inflação global (leia na página 14).

‘UM PRIMEIRO SINAL’

Com relação à inflação brasileira, o que animou os investidores, diz o economista-chefe da Oriz, Marcos De Marchi, foi que, além do número abaixo das projeções, os núcleos também cederam, o que indica uma melhora qualitativa:

—Foi um primeiro sinal. É evidente que só um dado não é suficiente para o Banco Central começar a cortar juros, mas o mercado se adianta nessas horas. Ele tenta precificar o que esse primeiro sinal pode significar em termos de tendência.

Segundo De Marchi, se o

IPCA-15 de abril confirmar a tendência de recuo da inflação, o mercado começará a projetar um corte da Selic, atualmente em 13,75%, no início do segundo semestre. Já o economista-chefe da Órama, Alexandre Espirito Santo, diz que já se especula que a redução comece em junho:

— Em 12 meses, já estamos com a inflação acumulada abaixo de 5%.

Ainda no cenário interno, os investidores refletiram declarações do secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, de que o novo arcabouço fiscal terá mecanismos para evitar mudanças nas metas para o desempenho das contas públicas estabelecidas pelo governo ao longo dos anos.

A regra estabelece que, no início de um governo, cada presidente deve indicar quais

metas pretende perseguir para as contas públicas num horizonte de quatro anos (um mandato). Especialistas vinham questionando a possibilidade de mudanças repentinas nas metas, o que geraria descrédito com a regra fiscal.

— Tem amarras (para evitar mudança na meta). Tem a possibilidade de atualizar por mudanças de contexto econômico, porque é um marco para ser sustentável no tempo. Mas com condicionantes — afirmou Ceron.

O texto deve ser apresentado formalmente ao Congresso esta semana.

Segundo De Marchi, se não houver nenhuma surpresa negativa sobre o arcabouço fiscal, “há espaço para a moeda brasileira se valorizar.”

JUROS FUTUROS RECUAM

Já o economista-chefe da Warren Rena, Felipe Salto, ex-secretário de Fazenda de São Paulo, avalia que a proposta de limitar gastos extras com investimentos contribuiria para a redução da dívida:

— Não é porque a despesa ganha a classificação de investimento que ela é necessariamente positiva. Há muito investimento ruim. É preciso ser seletivo, e uma forma de fazê-lo é por meio desse tipo de limitação. Uma boa ideia, neste caso.

Mas ele vê com preocupação a ideia de expurgar da conta as chamadas receitas extraordinárias, pois entende que não há uma metodologia consolidada para a Fazenda fazer esse cálculo:

— Seria preciso adotar uma metodologia e, mais importante, ter um escrutínio minucioso de órgão de fora do Executivo, para que não se fique modificando o cálculo ao sabor da conjuntura.

O otimismo se refletiu nos juros futuros. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 caiu de 13,225% para 13,15%, e a do DI para janeiro de 2025 cedeu de 11,99% para 11,805%.

No Ibovespa, aéreas e varejistas estiveram entre as maiores altas. Gol PN subiu 17,13%, e Azul PN, 13,81%. Magazine Luiza ON avançou 12,84%, e Via ON, 7,45%.

# Inflação desacelera e fica em 0,71% em março, abaixo das previsões

Com alta de 8,33%, gasolina exerceu o maior impacto sobre o indicador

CAROLINA NALIN  
E JENIFFER GULARTE  
economia@oglobo.com.br  
RIO DE BRASÍLIA

A inflação ficou em 0,71% em março, puxada pela volta de impostos sobre combustíveis. Apesar do avanço, o resultado mostra uma desaceleração em relação ao mês de fevereiro, quando ficou em 0,84%. Os dados são do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e foram divulgados ontem pelo IBGE.

O número veio abaixo do esperado pelo mercado. As projeções dos economistas giravam em torno de 0,77%, o que pesou para a alta da Bolsa e a queda do dólar ontem.

Com o resultado, a inflação acumula alta de 4,65% em 12 meses, a menor variação desde janeiro de 2021 (4,56%).

O percentual de itens com

aumento de preços (índice de difusão) caiu para 60% no mês passado, ou seja, de cada dez produtos ou serviços pesquisados, seis subiram. Em março de 2022, esse percentual era de 78%. Esse recuo sinaliza uma desaceleração da inflação, que pode continuar nos próximos meses.

Com alta de 8,33%, a gasolina teve grande peso no aumento verificado em Transportes (2,11%), grupo com o maior destaque no IPCA de março. O etanol também subiu 3,20% no mês.

—Os resultados da gasolina e do etanol foram influenciados pelo retorno da cobrança de impostos federais no início do mês — explica o analista da pesquisa, André Almeida.

Em seguida, vieram os grupos Saúde e Cuidados Pessoais, com alta de 0,82% — im-

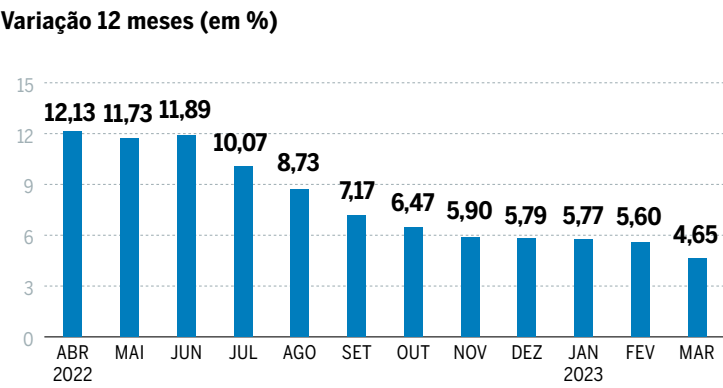
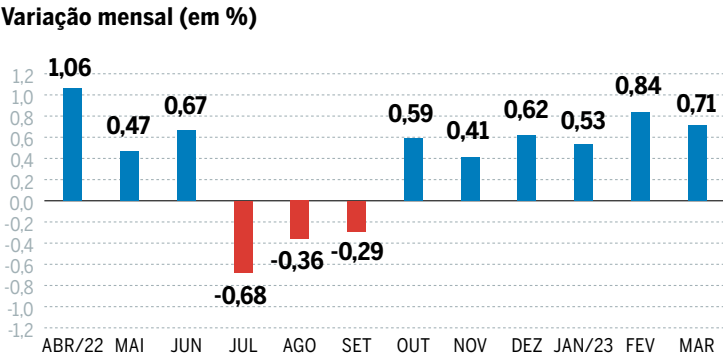
pactado pelo aumento de 1,20% dos planos de saúde — e Habitação, que subiu 0,57%, influenciado pelo reajuste da energia elétrica (2,23%).

Alimentos e Bebidas, por sua vez, subiram 0,05%. A alta menos intensa foi consequência da queda no custo da alimentação no domicílio (-0,14%), que ficou no campo negativo após seis meses.

O resultado abaixo do esperado em março joga pressão sobre o Banco Central (BC) para o afrouxamento da política monetária, mas não é suficiente para antecipar as expectativas dos agentes econômicos com relação ao corte da Selic, a taxa básica de juros, hoje em 13,75% ao ano.

Vitor Martello, da Parcitas Investimentos, projeta que o BC deve começar a reduzir a taxa de juros em agosto. Mas

## O COMPORTAMENTO DOS PREÇOS



Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - IBGE

Editoria de Arte

ressalta que, com os dados disponíveis até agora, seria imprudente o BC sinalizar qualquer mudança de direção já nas duas próximas reuniões.

Ele lembra que está previsto o retorno de mais tributos, co-

mo o ICMS único (sobre os combustíveis):

— Como ainda estamos no olho do furacão e temos quase metade das reonerações para aparecer, seria prudente o BC ter cautela pelo menos em

uma ou duas reuniões antes de sinalizar qualquer coisa.

André Braz, economista do FGV/Ibre, destaca que o resultado de março traz a leitura de que há em curso um processo de desinflação, mas ainda um pouco tímido:

— Serviços é onde provavelmente a autoridade monetária ainda tem mais dúvida sobre o fôlego desse processo de desinflação.

COSTA: ‘VAI CAIR COM CERTEZA’

Com o IPCA abaixo do esperado, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, disse ontem que a taxa de juros vai “cair com certeza”. Segundo ele, a redução ocorrerá devido à entrada de dólar, com novos investimentos por meio de concessões e parcerias público-privadas:

— Os juros vão cair com certeza. Esse otimismo e a entrada de dólar no Brasil, a partir desses investimentos e de uma nova imagem do Brasil, vão contribuir. Hoje a sinalização de queda da inflação traz e reforça esse sentimento: o de que os juros precisam cair — disse o ministro em entrevista à CNN Brasil.



SEG \_ Rachel Maia (quinzenal) \_ Ricardo Henriques (quinzenal) \_ TER \_ Miriam Leitão \_ QUA \_ Zeina Latif \_ QUI \_ Miriam Leitão \_ SEX \_ Fabio Giambiagi (quinzenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quinzenal) \_ SÁB \_ Carlos Góes (mensal) \_ Alvaro Gribel (quinzenal) \_ DOM \_ Miriam Leitão

ZEINA LATIF



oglobo.com.br/economia  
economia@oglobo.com.br



## Política anticíclica é para quem pode

Temendo o quadro de desaceleração da economia, o governo acena com expansão fiscal e creditícia. No seu último relatório, o Tesouro projetou um aumento de 12% nos gastos públicos este ano — poderá ser maior por conta de despesas a serem ainda incorporadas, como o ajuste do salário mínimo. Enquanto isso, pretende-se ampliar o crédito do BNDES, o que não traz por si só ganhos de produtividade e crescimento sustentado. No entanto, com o trabalho de controle da inflação ainda incompleto, o momento dessas iniciativas é inadequado. E tampouco são urgentes tendo em vista as proteções sociais —o bolsa família saltará para 1,7% do PIB, ci-

fra muito superior ao 0,5% do PIB do passado —, os chamados estabilizadores automáticos —como o auxílio desemprego —, e a usual resiliência do crédito direcionado. É compreensível que governos busquem suavizar os ciclos econômicos por meio de políticas anticíclicas —fiscal, monetária, creditícia. Afinal, quando muito acentuados, prejudicam o planejamento de empresas e o bem-estar dos indivíduos, que sofrem com inflação alta quando a economia fica muito aquecida e com desemprego elevado na fase recessiva. Porém, nem sempre essa é a recomendação. Depende da natureza dos choques econômicos. A prescrição do uso de políticas anticíclicas é mais clara quando o ciclo é causado por choques exógenos, gerados por fatores acidentais, como a pandemia (choque adverso) ou o crescimento excepcional do comércio mundial nos anos seguintes à entrada da China na OMC, no final de 2001 (choque benigno). Porém, muitas vezes, os choques são endógenos, causados por erros na própria condução da política econômica. No caso brasileiro, são geralmente excessos fiscais, como no governo Dilma, demandando posterior ajuste de caráter recessivo. O resultado é um ciclo econômico ainda mais acidentado, com recessões mais frequentes, inclusive na comparação com países parecidos.

Como agravante, com exceção da regra do teto, os regimes fiscais tiveram viés pró-cíclico, tal que aumentos de arrecadação, decorrentes do crescimento do PIB, levam a mais gastos, aquecendo ainda mais a economia. Em alguma medida, é o caso do arcabouço fiscal agora proposto. Poucas vezes a política fiscal foi corretamente anticíclica, com recuo do consumo do governo em períodos de demanda privada aquecida, e vice-versa. Ocorreu notadamente no governo FH. É algo que demanda capacidade e disposição política. Em momentos de correção de erros e excessos, quando bancos centrais são levados a apertar a política monetária, não convém fazer política fiscal anticíclica. O difícil período em que a economia desacelera, mas a inflação ainda segue alta, exige perseverança. Tentar suavizar o ciclo com ativismo fiscal e creditício implica juros altos por mais tempo. Esse tema remete à discussão sobre a harmonização ou coordenação entre as políticas monetária e fiscal, que ganhou atenção com o ministro Fernando Haddad. Ele defende a necessidade de essas políticas caminharem jun-

tas, pois os juros altos estariam jogando contra o suposto benefício da expansão fiscal. No entanto, a coordenação das políticas na direção expansionista só seria recomendável em um quadro de choque exógeno não inflacionário, como na pandemia ou na crise global de 2008-09. Não é o caso agora. Viemos de um período de excessos, principalmente fiscal, e a inflação ainda está acima da meta. A coordenação deveria ser no sentido da austeridade monetária e fiscal, e não do relaxamento desejado. Ainda, com as desconfianças em relação ao compromisso do governo com a disciplina fiscal, a expansão de gastos tende a ter efeito mais modesto sobre o PIB, por conta do aumento da dívida pública ou mesmo da tributação. Outro aspecto importante é que conduzir política fiscal anticíclica é mais difícil do que parece, pois os gastos utilizados para essa função precisam ter natureza temporária. Não é o caso de investimentos, com longa implementação e podendo gerar fluxo de despesas em custeio para sua operação futura. Tampouco cabem políticas de efeito permanente, como um maior reajuste do funcionalismo. Restam, na verdade, poucas opções, pois a maioria dos gastos não é de fácil reversão adiante. Por todos esses pontos discutidos, conclui-se que a política econômica anticíclica é para poucos.

# Isenção de imposto para compra até US\$ 50 vai acabar

Governo adotará medida para combater o que classifica como sonegação de impostos de plataformas digitais. Empresas como Shopee e AliExpress, entre outras, vendem produtos importados e ganharam espaço na preferência do consumidor

MANOEL VENTURA  
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br  
BRASILIA

O governo federal vai acabar com a regra que isenta de impostos as remessas internacionais com valor inferior a US\$ 50 (cerca de R\$ 250). O benefício é exclusivo para pessoas físicas. A medida será tomada para combater o que considera sonegação de impostos de plataformas digitais, como Shopee e AliExpress, entre outras, que vendem produtos importados no Brasil e ganharam espaço no país. Críticos, como varejistas e industriais nacionais, referem-se a esses negócios como “camelódromos digitais”. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, classificou esse *e-commerce* como “contrabando” e estima arrecadar até R\$ 8 bilhões por ano com a tributação. Auditores da Receita suspeitam que mercadorias entrem no país por meio do comércio eletrônico sem pagar impos-

tos porque os vendedores estariam fornecendo informações falsas para sonegar tributos. Pelas regras de hoje, uma pessoa física no Brasil pode comprar algo de outra pessoa física no exterior sem pagar impostos se o valor for abaixo de US\$ 50. **TRIBUTAÇÃO DE 60%** A Receita Federal avalia, porém, que empresas de outros países estariam vendendo a brasileiros ilegalmente por esse sistema. Outra possível fraude seria declarar o bem por valor inferior, ficando dentro do limite de US\$ 50. Por isso, o governo prepara uma medida provisória para acabar com essa isenção. Segundo o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, não há majoração de tributo. Hoje já existe a tributação de 60% sobre o valor da encomenda, mas que não tem sido efetiva, na sua visão. É essa alíquota que será aplicada. —O que se está propondo



**Mudança.** Governo pretende editar medida provisória para acabar com a isenção do imposto sobre compras até US\$ 50

são ferramentas para viabilizar a efetiva fiscalização e exigência do tributo por meio de gestão de risco: obrigatoriedade de declarações completas e antecipadas da importação, com identifica-

ção completa do exportador e do importador, com multa em caso de subfaturamento ou dados incompletos/incorretos —disse. Não haverá mais distinção de tratamento nas remessas

por pessoas jurídica e físicas. Na visão do governo, hoje as remessas por pessoas físicas de bens com valores relevantes são inexpressivas. — Com essas medidas, os consumidores serão benefici-

ados: com a declaração antecipada, a mercadoria poderá chegar no Brasil já liberada, podendo seguir diretamente para o consumidor. A Receita vai centrar a fiscalização nas remessas de maior risco, em que nossos sistemas de gestão de riscos, alimentados pelas declarações antecipadas, apontem risco maior de inconsistências. Com o tempo, o próprio consumidor vai preferir comprar de empresas confiáveis, que atendam estritamente a legislação brasileira. Jorge Gonçalves Filho, presidente do Instituto para Desenvolvimento do Varejo (IDV), defende a medida e diz que ela ajudará a indústria e o comércio brasileiros. —Se o produto, de fato, não tem finalidade de ser enviado de pessoa física para uma pessoa física, mas de ser comercializado, ele tem que pagar um imposto que já existe. Procuradas pelo GLOBO, AliExpress, Shopee e Shein não se pronunciaram.

# FMI reduz projeções para economia global e do Brasil

Fundo Monetário vê inflação mundial acima da meta até 2025. Haddad assegura que índice de preços do país está cedendo

WASHINGTON E BRASILIA

O Panorama Econômico Mundial reduziu as projeções para o crescimento da economia global e de vários países, inclusive o Brasil. Intitulado “Uma recuperação

instável”, o relatório estima uma expansão global de 2,8%, contra 2,9% estimados em janeiro. Para o Brasil, a previsão é que o Produto Interno Bruto (PIB) cresça 0,9%, não mais 1,2%. O relatório foi divulgado

ontem pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), durante a chamada reunião de primavera (no Hemisfério Norte) com o Banco Mundial. A visão mais pessimista do FMI se deve aos efeitos de choques acumulados nos últimos três anos, com a pandemia e a guerra na Ucrânia. O relatório cita a inflação ainda elevada, efeito da demanda reprimida, das interrupções persistentes nas cadeias de suprimentos e da alta de *commodities*, como o petróleo. O corte de 0,3 ponto percentual na projeção para o Brasil foi um dos maiores entre as 16 economias que o FMI destaca no relatório. Só o Japão teve redução maior, de 0,5 ponto percentual — antes o Fundo estimava crescimento japonês em 1,8%, agora projeta 1,3%.

Para 2024, a projeção de crescimento global recuou de 3,1% para 3%. No caso do Brasil, foi mantida em 1,5%. O FMI também elevou a previsão para a inflação global este ano, de 6,6% para 7%. Já a projeção para 2024 passou de 4,3% para 4,9%. No ano passado, o índice global ficou em 8,7%. O recuo da inflação é efeito da alta de juros pelos bancos centrais de vários países e da desaceleração dos preços de *commodities*. Ainda assim, o Fundo prevê inflação acima da meta para a maior parte das economias até 2025. A alta dos juros, no entanto, mostrou que muitos bancos não estavam preparados para lidar com taxas elevadas. Com isso, surgiu no radar o risco de crises bancárias em várias economias, incluindo a maior delas, os Estados Unidos.

O economista-chefe do FMI, Pierre-Olivier Gourinchin, alertou que, se as condições financeiras piorarem significativamente, há o risco de “uma desaceleração mais profunda”. O relatório ressalta que, para obter um crescimento sustentável, os países precisam reduzir a inflação e assegurar a estabilidade financeira, o que exige o monitoramento contínuo dos riscos bancários. O FMI também alertou para o aumento das dívidas pública e privada, que atingiram níveis não vistos há décadas. **ACOMODAÇÃO DOS JUROS** Em manifestação ao FMI, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que uma política monetária mais restritiva no Brasil está baixando a inflação e que a trajetória de

“consolidação fiscal do governo” abrirá espaço para acomodação dos juros, hoje em 13,75%. Ele disse ainda que o governo brasileiro está comprometido com a sustentabilidade fiscal e da dívida do país, tendo a reforma tributária como outra prioridade imediata. “Com o aumento da confiança no quadro fiscal e uma trajetória de consolidação fiscal afetando consistentemente as expectativas de inflação e ancorando-as mais perto da meta no horizonte relevante, haverá espaço para acomodação da taxa básica de juros”, escreveu Haddad. O ministro ressaltou que o Brasil deu início ao processo de aperto monetário ainda em 2021. Após superar os 12% no início de 2022, afirmou, a inflação em 12 meses recuou a 4,65% no mês passado, menor do que na maioria das economias avançadas. Haddad não foi à reunião de FMI e Banco Mundial porque integra a comitiva presidencial que foi à China. (*Manoel Ventura, com agências*)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO NACIONAL DE  
EDUCAÇÃO DE SURDOS - INES

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL  
BRASIL  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada De Preços nº 1/2023 - UASG 152005

Nº Processo: 23121000848202281. Objeto: Contratação de serviço de obra, para a reforma com demolição sem reaproveitamento do telhado existente e execução do telhado constituído de telhas francesas e estrutura em madeira e iluminação nas dependências do Serviço de Educação Infantil - SEDIN, do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES), situado na Rua das Laranjeiras, 232 - Laranjeiras - Rio de Janeiro - RJ, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 24/03/2023 das 10h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00. Endereço: Rua das Laranjeiras 232, Laranjeiras - Rio de Janeiro/RJ ou <https://www.gov.br/compras/edital/152005-2-00001-2023>. Entrega das Propostas: 17/04/2023 às 09h30. Endereço: Rua das Laranjeiras 232, Laranjeiras - Rio de Janeiro/RJ.

Solange Maria da Rocha  
Diretora Geral





# Light pede à Justiça proteção contra execução de dívidas

Companhia pretende iniciar mediação com credores. Perdas por ‘gatos’ na região de concessão seriam suficientes para abastecer Nova Iguaçu por 4 anos

GLAUCE CAVALCANTI  
glauce@oglobo.com.br



Foco. Octavio Pereira Lopes, presidente da Light: busca por solução de longo prazo

A Light entrou com um pedido de medida cautelar na Justiça do Rio na segunda-feira, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim. A empresa pede a suspensão do pagamento de obrigações financeiras e o início de um processo de mediação coletiva com os credores da companhia.

O pedido, feito em caráter de urgência, tem por objetivo preservar a operação do grupo e, principalmente, o fluxo de caixa. O problema maior está na Light Sesa, que é a distribuidora de energia, que pede a interrupção do pagamento de dívidas temporariamente. O grupo tem empresas de distribuição, geração e comercialização, entre outras.

O foco está em suspender vencimentos antecipados de dívidas e direitos de cobrança de compensações por credores. Em comunicado ao mercado ontem, a Light frisa que a meta é construir solução de longo prazo. Diz estar com pagamentos e obrigações financeiras em dia.

Na petição entregue à Justiça, e à qual O GLOBO teve acesso, a Light explica que a pi-

ora de resultados — em 2022 houve prejuízo de R\$ 5,67 bilhões — deixa claro o contexto para o pedido de suspensão de pagamento de dívidas.

### ‘REAJUSTAR OBRIGAÇÕES’

O impacto pelas perdas por furtos de energia no Rio, pelo uso de “gatos”, sobretudo em áreas de alto risco, onde a Light não consegue atuar; o alto endividamento da companhia e a devolução de créditos relativos ao pagamento de PIS/Cofins na conta de luz aos consumidores, conforme determinação da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), são os fatores que levaram à uma

situação de fluxo de caixa insuficiente para fazer frente a obrigações na data prevista.

Com a alta dos juros, o custo da dívida subiu e dificultou o acesso a crédito. O desafio cresce com a proximidade do vencimento do contrato de concessão de distribuição de energia no Rio, em 2026.

“O grupo entende que a mediação judicial é a forma mais justa e equitativa para tratar com todos esses credores”, diz o comunicado da Light.

Entre os credores estão instituições financeiras como XP Investimentos e os bancos Citibank, Morgan Stanley, Santander, Bradesco e Itaú.

A companhia atende mais de dez milhões de pessoas na cidade do Rio e em outros 30 municípios do estado, somando perto de 64% do abastecimento fluminense.

A petição, assinada pelos advogados Flávio Galdino e Luis Felipe Salomão Filho — além de outros 14 profissionais dos escritórios Galdino & Coelho e Salomão — destaca que o foco da cautelar e do pedido de mediação com credores não é suprimir qualquer pagamento, mas permitir que o Grupo Light possa “reajustar suas obrigações financeiras de modo a torná-las compatíveis com a realidade”.

A Light vem buscando junto ao Ministério de Minas Energia e à Aneel a renovação antecipada da concessão da distribuidora, mas sobre novas diretrizes financeiras.

Consta do documento enviado à Justiça que as perdas por “gatos” na região de concessão da Light seriam suficientes para abastecer a cidade de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, com 820 mil habitantes, por um período de quatro anos. E que, em 2021, os “gatos” somaram R\$ 600 milhões, ano em que a Light destinou R\$ 450 milhões a investimentos para conter perdas.

### ENTREVISTA

Octavio Pereira Lopes,  
DIRETOR-PRESIDENTE DA LIGHT

## ‘EMPRESA PRECISA DE 90 A 180 DIAS’

Com quase R\$ 12 bilhões em dívidas, segundo o diretor-presidente da Light, Octavio Pereira Lopes, a empresa não tem como fazer frente a obrigações no prazo previsto em contrato. E precisa de 90 a 180 dias.

### O que levou ao pedido de uma cautelar de urgência?

A Light lida há muitos anos com problemas estruturais em razão de perdas não técnicas, as causadas por furto de energia no Rio. São perdas não reconhecidas na tarifa e que se traduzem em déficit. A distribuidora não gera caixa operacionalmente há muitos anos. Além disso, o custo de carregamento da dívida está muito alto com a escalada da taxa de juros. Da perspectiva da concessão da Light, esperamos que a renovação aconteça. Desde dezembro, estamos tendo de devolver aos consumidores R\$ 2 bilhões em créditos relativos à cobrança de PIS/Cofins, com a saída de uma caixa adicional da distribuidora no valor de R\$ 1 bilhão.

### Já houve negociação com credores?

Com o resultado do quarto trimestre de 2022 e o nível da dívida, começamos discussões com credores

sobre como lidar com o serviço da dívida (juros) até a renovação da concessão, dado que o fluxo de caixa atual não cobre. A prioridade é preservar a concessão, a manutenção da qualidade dos serviços e a adimplência de obrigações regulatórias. São milhares de credores, debenturistas (detentores de títulos), investidores que compraram *bonds* no exterior. Ter um consenso demanda mais tempo.

### Os bancos querem negociar?

A Light é uma corporação, não tem acionista controlador, com um cenário muito positivo. Mas hoje tem R\$ 12 bilhões em dívidas e R\$ 700 milhões em ações. O valor da companhia está concentrado nas mãos dos credores. Os credores veem cenário de continuidade, é consenso entre os maiores, com créditos de R\$ 30 milhões, R\$ 50 milhões. Tentamos buscar um acordo sem passar pelo pedido de liminar e ficou claro que seria difícil, poria em risco o fluxo operacional da companhia.

### De quanto tempo a Light precisa?

Ao menos 90 a 180 dias. Acredito que 180 dias seja o razoável para negociar uma reestruturação do balanço do Grupo Light e, então, renegociar a renovação da concessão. A cautelar só tem impacto para credores financeiros. Não toca em fornecedores, prestadores de serviços, pagamento de impostos. Estamos plenamente adimplentes com as obrigações.  
(Glauce Cavalcanti)

PRÊMIO  
**faz**  
diferença  
20 ANOS O GLOBO

Para alcançar um país melhor é preciso **multiplicar** as vozes

O **Prêmio Faz Diferença** chega a sua 20ª edição valorizando indivíduos, empresas e instituições que, através de seus trabalhos, mudam a realidade e a vida de diversas pessoas. O Globo e a Firjan apresentam agora os indicados à premiação deste ano.



Conheça todos os indicados nas 14 categorias e vote até o dia 16/04 no site **FAZDIFERENCA.COM.BR**

## CATEGORIA ECONOMIA

### ECONOMISTAS DO PLANO REAL

Tiveram papel fundamental na defesa da democracia em 2022. André Lara Resende alertou publicamente sobre os riscos de uma guinada autoritária. Arminio Fraga, Edmar Bacha, Pedro Malan e Persio Arida assinaram a “Carta pela Democracia”, lida em agosto na Faculdade de Direito da USP, em reação aos ataques às urnas eletrônicas.

### REDE PENSSAN

Em meio à falta de dados sobre a fome, a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional foi a campo e revelou que o país tinha 33 milhões de pessoas em insegurança alimentar.

### WALTER SCHALKA, CEO DA SUZANO

Foi uma das vozes mais atuantes entre o empresariado brasileiro na defesa da democracia, do meio ambiente e da vacinação contra a Covid-19.

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO





# Rio perde voos e já é menos conectado que Recife

Com esvaziamento do Galeão, capital tem rotas para 27 cidades e fica em quinto lugar na oferta de destinos domésticos no país. Perda de conectividade afeta turismo, desenvolvimento econômico e atração de voos internacionais

RAPHAELA RIBAS  
raphaela.ribas@oglobo.com.br

A superlotação do Santos Dumont e o esvaziamento do Galeão levaram o Rio de Janeiro a se tornar uma cidade menos conectada, perdendo espaço na malha aérea brasileira. Mesmo sendo um dos principais *hubs* (centros de distribuição) de voos e destino preferencial de turistas estrangeiros, a cidade do Rio fica em quinto lugar na oferta de destinos domésticos no país. O Rio tem rotas para 27 cidades e fica atrás de São Paulo (57), Brasília (40), Belo Horizonte (39) e Recife (30), de acordo com dados do sistema OAG Analytics. As informações levam em conta as operações existentes nos dois terminais.

A perda de conectividade tem impactos múltiplos: afeta o turismo, inibe o desenvolvimento econômico e reduz, inclusive, a oferta de voos internacionais. Para que um voo internacional se torne atraente para uma companhia aérea, estima-se que cerca de 30% dos passageiros possam seguir em conexão a outros destinos. No Galeão, esse percentual hoje é de apenas 4%. A prefeitura do Rio defende que o número de passageiros no terminal central seja reduzido para seis milhões. O governo do Estado do Rio fala em redução para entre 7,5 mi-



Isolado. Com esvaziamento do Galeão, o Rio tem rotas para 27 cidades, enquanto São Paulo tem voos para 57, Brasília para 40, Belo Horizonte para 39 e Recife para 30

lhões e 8 milhões de passageiros. O diagnóstico de fontes envolvidas nas discussões sobre o imbróglgio aéreo fluminense é que o terminal central vem operando abarrotado e oferece um nível de serviço ruim, enquanto o Galeão precisa de voos. Para um dos integrantes do debate sobre o problema, o Rio está ficando para trás de outros estados no desenvolvimento econômico. Para estimular a ampliação da malha aérea, o Galeão recorre a descontos nas tarifas para linhas aéreas domésticas e internacionais. — E o QAV (querosene de

## Passagem a R\$ 200 deve começar em agosto, diz França

> O programa do governo federal que prevê passagens aéreas a R\$ 200 por trecho para públicos específicos, como aposentados, estudantes e pessoas de baixa renda, está previsto para começar a funcionar em agosto, de acordo com o ministro dos Portos e Aeroportos, Márcio França.

Segundo ele, a proposta já teve a adesão das três principais companhias — Gol, Azul e Latam. A medida será anunciada pelo presidente Lula.

> O objetivo do governo é aumentar o acesso ao transporte aéreo, que o ministro estima hoje estar restrito a 10% da população. As companhias aéreas confirmam que vão aderir à iniciativa, e o ministro nega que serão oferecidos subsídios com

recursos públicos. No entanto, não explica como o programa vai fechar a conta, já que a média dos bilhetes aéreos no país supera R\$ 600.

— Temos 90 milhões de passagens por ano, uma das maiores (emissões) do mundo, mas só 10% dos CPFs voam. Vamos ajudar a resolver o problema no segundo semestre, com o programa de R\$ 200 o trecho, ocupando a ociosidade (das aeronaves).

Podemos ter 5 milhões de CPFs novos voando — afirmou França.

> O ministro calcula que 21% das cadeiras em voos fiquem ociosas em meses de baixa temporada, que serão o foco do programa.

> — Em agosto vamos iniciar com as três (companhias). Já acertamos com elas, agora faltam as concessionárias dos aeroportos. (Reynaldo Turollo Jr. e Geralda Doca)

# Brasil tem 1,2 milhão de motoristas de aplicativo

Para 63%, os apps são a única renda. Já entregadores somam 385 mil

## CAPITAL

MARIANA BARBOSA  
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Enquanto se discute uma eventual regulamentação para proteger os trabalhadores de aplicativos, a Amobitec, associação que representa os principais aplicativos de mobilidade, foi a campo traçar um perfil e mostrar o que pensam, como trabalham e quanto ganham os motoristas e entregadores plugados nas plataformas. O levantamento foi realizado pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e tem como base dados administrativos de 12 meses de corridas e entregas, fornecidos de forma anônima por 99, iFood, Uber e Zé Delivery, associados da Amobitec. Completa o estudo uma pesquisa de opinião com

3.025 motoristas e entregadores em todo o país. Esses trabalhadores formam um contingente de 1,6 milhão de pessoas, sendo 1.274.281 de motoristas e 385.742 de entregadores. Eles trabalham em média 4,2 dias e 3,3 dias por semana, respectivamente — e prezam principalmente a renda obtida, a flexibilidade da jornada e o fato de não terem chefe (autonomia).

## OUTRAS OCUPAÇÕES

Independentemente de mobilizações por melhores condições e remunerações, frequentes na categoria, a maioria dos trabalhadores entrevistados (80% dos entregadores e 60% dos motoristas) declarou ao Cebrap que pretende continuar trabalhando com as plataformas. — Estamos em um momento em que as empresas

entendem a necessidade de uma regulação, mas queremos qualificar o debate, pois acreditamos que ele deve dialogar com a realidade desses profissionais — diz o diretor executivo da Amobitec, Andre Porto. O levantamento mostra que os profissionais possuem níveis de engajamento muito distintos, uma vez que nem todos têm na plataforma a única fonte de renda. Entre os entregadores, 48% têm outros trabalhos, e 66% não estão procurando outro trabalho para substituir a entrega. Entre os que declaram possuir outros trabalhos, 50% têm carteira assinada, muitas vezes na mesma área de serviços de entrega. Já os motoristas conseguem auferir uma renda maior e se dedicar mais horas: 63% trabalham exclusivamente rodando nas



Motoristas. Quem trabalha 40 horas semanais consegue renda de até R\$ 4.756

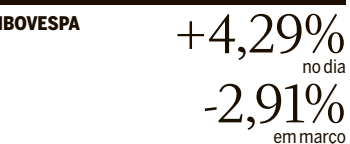
ruas com os aplicativos. Entre os 37% dos motoristas que possuem outra fonte de renda, 40% declaram ter carteira assinada no outro trabalho. A jornada média de trabalho dos motoristas varia entre 22 e 31 horas semanais, sendo que 31% dos motoris-

tas ganham de três a seis salários mínimos com o trabalho com o aplicativo, e 10% conseguem tirar mais do que seis salários. Os mais dedicados, que cumprem jornadas semanais de 40 horas sem ociosidade, são capazes de obter uma renda de até R\$ 4.756, descontados

os custos de combustível e manutenção. Entre os entregadores, 70% ganham entre um e três salários mínimos com os aplicativos. Aqueles que dedicam 40 horas semanais sem ociosidade podem levar para casa uma renda líquida de R\$ 3.039. Um contingente significativo apelou para a plataforma por falta de alternativa de trabalho. Entre os motoristas, 43% estavam desempregados quando começaram a trabalhar nas plataformas. Entre os entregadores, 31% não tinham emprego. Para estabelecer a jornada média, o Cebrap considerou as horas trabalhadas em mais de um aplicativo, como é praxe no segmento. Para estabelecer o número de trabalhadores, foi eliminada a duplicidade de CPFs. O Cebrap fez a pesquisa de opinião entre agosto e novembro de 2022, com margem de erro de 2,5%. Os dados administrativos coletados se referem ao período de 12 meses até 30 de abril de 2022.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: [blogs.oglobo.globo.com/capital](https://blogs.oglobo.globo.com/capital)

## INDICADORES



IMPOSTO DE RENDA			
Abril de 2023			
BASE DE CÁLCULO (R\$)	ALIQUOTA	ADEDUZIR	
Até 1.903,98	Isento	-	
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R\$ 142,80	
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R\$ 354,80	
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R\$ 636,13	
Acima de 4.664,68	27,5%	R\$ 869,36	

Deduções: a) R\$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R\$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

OUTRAS MOEDAS			
			VENDA R\$
Libra esterlina			6,2217
Franco suíço			5,5440
Iene japonês			0,0374
Peso argentino			0,0234
Peso chileno			0,0061
Yuan chinês			0,7267
Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites <a href="http://www.xe.com">www.xe.com</a> e <a href="http://www.ucc.com">www.ucc.com</a> e <a href="http://www.oanda.com">www.oanda.com</a>			

INSS			
Abril de 2023			
Trabalhador assalariado			
SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R\$)	ALIQUOTA (%)		
Até 1.302,00	7,5		
De 1.302,01 a 2.571,29	9		
De 2.571,30 a 3.856,94	12		
De 3.856,95 a 7.507,49	14		
Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)			

ÍNDICES			
ÍPCABGE	(12/93=100)	MÊS	ANO
Março	6609,67	+0,71%	2,09%
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%
		5,60%	
IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO
Março	1163,359	+0,05%	0,20%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%
		1,86%	
IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO
Março	1140,357	-0,34%	-0,25%
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%
		1,53%	

**Trabalhador autônomo**  
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R\$ 260,40 (para o piso de R\$ 1.302,00) e máxima de R\$ 1.501,49 (para o teto de R\$ 7.507,49)

**SALÁRIO MÍNIMO**  
Abril  
R\$ 1.302,00 R\$ 1.238,11  
\* Piso para empregado doméstico, entre outros.

POUPANÇA			
ATÉ 03/05/12			
08/05	0,58339%	04/04	0,1097%
09/05	0,6114%	05/04	0,1106%
10/05	0,6489%	06/04	0,1107%
		07/04	0,08359%
A PARTIR DE 04/05/12		08/04	0,08359%
07/05	0,58339%	09/04	0,1108%
08/05	0,58339%	10/04	0,1482%
09/05	0,6114%		
10/05	0,6489%	<b>SELIC</b>	<b>13,75%</b>

**OUTROS ÍNDICES**

**BOLSA DE VALORES:**  
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IBVX-2: [www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)

**CDB/CDI/TBF:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)  
[www.cetip.com.br](http://www.cetip.com.br)

**Taxa Básica Financeira (TBF):**  
[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br). Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

**FUNDOS DE INVESTIMENTO:**  
[www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br). Clicar em "Fundos de investimento"

**IDTR:** [www.fenaseg.org.br](http://www.fenaseg.org.br). Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

**ÍNDICES DE PREÇOS:**  
FGV: [www.fgv.br](http://www.fgv.br). IBGE: [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)  
Anbima: [www.anbima.com.br](http://www.anbima.com.br)





**Parceria sólida.** Contêineres se espalham pelo porto de Santos: em 2022, a China teve trocas comerciais com o Brasil no valor de US\$ 150 bi, e o comércio com a América Latina no total passou de US\$ 12 bi em 2000 para US\$ 450 bi em 2021

ANA ROSA ALVES  
ana.rosa@infoglobo.com.br

Ao desembarcar hoje na China, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará também um aceno ao futuro. Os mais de 20 acordos que devem ser firmados durante a passagem do petista pelo gigante asiático abrem as portas para uma troca ainda mais intensa entre chineses e brasileiros, contribuindo para consolidar um movimento que não diz respeito apenas ao Brasil, mas a toda a América Latina, onde a China vem ganhando espaço aceleradamente desde o início do século. Tal movimento dispara alertas em Washington, mas frente à atração mútua e a décadas de negligência e inação, não há muito que a Casa Branca possa fazer, dizem analistas ouvidos pelo GLOBO.

**DIANTEIRA NA AMÉRICA DO SUL**  
Lula tinha motivos para querer visitar o presidente Xi Jinping ainda nos primeiros cem dias de governo, planos que esbarraram na leve pneumonia que adiou a viagem prevista para março. Pequim é não só o maior credor soberano, mas também o segundo maior parceiro comercial da América Latina. Quando se leva em conta só a América do Sul, adianteira já é do país de Xi.  
O crescimento do Produto Interno Bruto chinês na primeira década do século — entre 2000 e 2008, a média anual foi de 13% — e o boom das commodities fizeram o comércio com a região pular de US\$ 12 bilhões em 2000 para US\$ 450 bilhões em 2021, após um incremento anual de 41%. Até 2035, as estimativas do Fórum Econômico Mundial é que o volume ultrapasse US\$ 700 bilhões.

# DRAGÃO VORAZ

## China recebe Lula e mira nas relações com América Latina

Os investimentos estrangeiros diretos chineses (IED) nas nações latino-americanas têm ficado acima de US\$ 4,5 bilhões anuais desde 2016, segundo uma análise do centro de pesquisa Atlantic Council. Só em 2022 foram entre US\$ 7 bilhões e US\$ 10 bilhões, contra os US\$ 8,4 bilhões para a União Europeia e os US\$ 4,7 bilhões para os EUA.  
O aumento dos investimentos coincide com a queda dos empréstimos chineses aos governos latino-americanos. Em seu auge, entre 2007 e 2016, a média anual de dinheiro emprestado ficava na casa dos US\$ 10 bilhões, direcionados principalmente para projetos de infraestrutura como portos e usinas. Em 2020 e 2021, foi zero — impacto da pandemia de Covid-19 e da desaceleração da economia chinesa, mas também de uma maior sofisticação no relacionamento.  
— No início, muitos desses acordos, sobretudo os empréstimos, eram movidos por relações governamentais — disse ao GLOBO Pepe Zhang, pesquisador do Atlantic Council. — Hoje vemos uma relação mais madura, com mais iniciativa do setor privado.

O aprofundamento também se reflete na expansão dos interesses chineses, que veem a América Latina como mercado para suas empresas de tecnologia e de bens de consumo. Para Pequim, como o dito em seu mais recente conjunto de diretrizes para a América Latina, de 2016, é uma oportunidade de crescimento mútuo e cooperação Sul-Sul. Para críticos em nos EUA, uma tentativa de Pequim de aumentar seu domínio sobre a região.  
— Fala-se muito sobre o que a China quer dessa relação, mas é muito importante falar do livre arbítrio dos países latino-americanos. No caso brasileiro, por exemplo, não é uma via de mão única. Não é só a China acenando, a visita do presidente Lula é um sinal de que a região também acena para a China — pondera Zhang.  
Se a China consegue pene-

tração na região historicamente na órbita americana, é parte graças ao vácuo deixado por Washington. Há décadas foi-se a Doutrina Monroe, política do século XIX para anular a influência e intervenção de países europeus nas então recém-nascidas repúblicas latino-americanas. O interesse de manter o comunismo longe se dissipou com o colapso soviético em 1991.

**RESPOSTA DOS EUA**  
A virada do milênio só aumentou o distanciamento: primeiro com a guerra ao terror e, depois, com a política externa americana elegendo a contenção da China como prioridade máxima. Três meses após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, que ditariam as políticas do Departamento de Estado para a década seguinte, Pequim ingressou na

Organização Mundial do Comércio (OMC). Desde então, as relações com a América Latina dispararam.  
— Os mais beligerantes defendem que os EUA contêm a influência chinesa, mas essa perspectiva não oferece uma resposta eficaz — disse Xiaoyu Pu, cientista político da Universidade de Nevada. — Os governos latino-americanos querem oportunidades de negócios e criação de empregos. E a China pode oferecer isso de alguma forma.  
O estreitamento dos laços gerou resposta americana, como uma série de iniciativas ao longo dos anos. A Parceria para a Prosperidade Econômica das Américas foi lançada pelo presidente Joe Biden. O programa de seu antecessor, o republicano Donald Trump, foi o América Cresce. A Área de Livre Comércio das Américas (Alca), que Washington traxou nos anos 1990, descarrilou.  
Para Marcos Cordeiro Pires, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), faltam continuidade e ações concretas — são muitos slogans, diz ele, mas sem resultados objetivos. Os interesses americanos na região, argumenta, hoje são foca-

dos no combate às drogas, à imigração irregular e à manutenção do embargo a Cuba.  
Com um país polarizado, recursos econômicos limitados e um Congresso dividido, há pouco que Washington possa fazer. Do ponto de vista comercial, os EUA são concorrentes do Brasil na produção de carne, soja e ferro, por exemplo. O potencial de investimentos em infraestrutura, por sua vez, não chega nem perto do chinês com sua iniciativa Cinturão e Rota.

**NÃO ALINHAMENTO REGIONAL**  
Prestes a completar 10 anos, o plano global de infraestrutura recebeu um empurrãozinho brasileiro para sua penetração na América Latina.  
— Até mais ou menos 2013, quem cumpriu um papel de investimento em infraestrutura na América Latina era o BNDES, que colocava dinheiro para apoiar empresas brasileiras de engenharia — disse Cordeiro Pires. — As empresas de engenharia da China ocuparam na América do Sul um espaço que antes era das empreiteiras brasileiras quebradas pela Operação Lava-Jato.  
Vinte e um países latino-americanos fazem parte da iniciativa, e o governo brasileiro pondera sobre o custo-benefício de aderir ou não durante a viagem desta semana.  
Para Brasília e seus vizinhos, é um jogo de equilíbrio. Lula, por exemplo, foi a Washington há cerca de dois meses, cultivando a relação com Biden. Da ida à China, já há acordos firmados em áreas como energia limpa e construção de navios.  
— A maioria dos países quer uma boa relação com ambos. A questão-chave é se haverá espaço para isso daqui para a frente — disse Pu.

## Presidente embarca em viagem oficial ao Oriente

Visita à China ocorre sob expectativa de fechamento de negócios e anúncio de investimentos; na volta, Lula irá aos Emirados Árabes

ALICE CRAVO E ELIANE OLIVEIRA  
internacio@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva viajou ontem para a China, onde fará uma visita oficial de amanhã até sábado. A decolagem do avião presidencial, segundo a agenda oficial, estava prevista para as 7h, mas a aeronave só deixou o solo por volta das

8h50, segundo o site de monitoramento Flightradar. O vice-presidente Geraldo Alckmin foi até a Base Aérea de Brasília acompanhar a partida de Lula. Na volta, o presidente deverá fazer uma visita aos Emirados Árabes Unidos.  
A previsão era de que o avião fizesse escalas em Lisboa e Abu Dhabi, antes de chegar a Xangai, a primeira parada do presidente, aonde chega hoje

no fim do dia. Amanhã, Lula deverá participar da cerimônia de posse da ex-presidente Dilma Rousseff como presidente do Novo Banco de Desenvolvimento, o banco do Brics, grupo que reúne, além de Brasil e China, também Rússia, Índia e África do Sul. Na sexta-feira, ele terá um encontro com o presidente Xi Jinping em Pequim.  
Lula viajou acompanhado

de uma comitiva formada por governadores, ministros, parlamentares e empresários. A expectativa é de que sejam assinados mais de 20 acordos, e a presença do presidente pode ajudar a fechar alguns negócios, com a venda de aviões da Embraer e a compra da fábrica da Ford, na Bahia, pela BYD, entre outros. Os chineses também devem anunciar

investimentos em energia renovável — como eólica e solar — e ferrovias.  
O chanceler Mauro Vieira disse ao GLOBO, ontem, que a viagem do presidente à China “fecha um ciclo na reconstrução de pontes” do Brasil com o mundo. Em uma referência ao desgaste da imagem do país durante a gestão do então presidente Jair Bolsonaro, Vieira afirmou que o iso-

lamento trouxe prejuízos, mas está superado.  
— Em pouco mais de três meses, já conseguimos virar a página do isolamento que tanto prejuízo trouxe ao país — declarou Vieira, pouco antes de embarcar para a China.  
Desde que venceu a eleição de outubro do ano passado, Lula viajou a Argentina, Uruguai, Portugal, Egito e Estados Unidos. Nos EUA, ele se reuniu com o presidente Joe Biden, selando uma espécie de pacto em defesa da democracia.  
Lula confirmou que vai viajar para Portugal e Espanha entre 21 e 26 de abril.





# EUA e Filipinas fazem manobras de olho na China

Exercícios militares entre os dois países são os maiores em mais de 30 anos e ocorrem logo após os realizados por Pequim perto de Taiwan para intimidar a ilha por causa da visita de sua presidente aos Estados Unidos



“Yankees, go home!” Ativistas queimam uma bandeira americana em uma manifestação contra os exercício militares conjuntos de EUA e Filipinas em Quezón City, nos arredores da capital, Manila

**M**ANILA — Os Estados Unidos e as Filipinas iniciaram, ontem, seu maior exercício militar conjunto em mais de 30 anos, uma demonstração de alto nível da aliança recentemente renovada. O exercício anual de Balikatan ocorre apenas um dia depois que a China concluiu suas próprias manobras perto de Taiwan, e se concentra no desenvolvimento de segurança marítima, em um momento em que Manila e Washington estão tentando resistir aos avanços chineses na região. A presença de mais de 17.600 soldados quase do-

bra o número do ano passado, de acordo com a Embaixada dos EUA em Manila. — Os exercícios deste ano acontecem em outro momento decisivo no aprofundamento da aliança entre as Filipinas e os EUA — disse o chefe militar do país do Sudeste Asiático, o general Andres Centino, na cerimônia de abertura. De acordo com o major-general Marvin Licudine, do Exército filipino, os exercícios visam aprimorar as capacidades defensivas do país e a conscientização sobre segurança marítima. Mais de 100 soldados da Austrália também participarão dos exercí-

cios militares, e representantes de países aliados atuarão como observadores. Os exercícios marcam o ápice dos esforços dos EUA para restaurar os laços com as Filipinas sob o governo do presidente Ferdinand Marcos Jr., cujo antecessor, Rodrigo Duterte, muitas vezes esnobou Washington em favor de Pequim. O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, e o de Defesa, Lloyd Austin, se reunirão com seus colegas filipinos em Washington na terça-feira, buscando fortalecer a colaboração regional. Os exercícios militares em Manila e o diálogo de al-

to nível em Washington mostram “a força e a importância da relação EUA-Filipinas”, disse Heather Variava, encarregada de negócios da Embaixada dos EUA em Manila na cerimônia. **ÁGUAS DISPUTADAS** Os exercícios acontecem na mesma semana em que a China realizou vários exercícios perto de Taiwan, dias após a presidente Tsai Ing-wen voltar de uma visita aos EUA, onde se encontrou com o presidente da Câmara, Kevin McCarthy. Em meio ao clima de tensão, um destróier dos EUA navegou em águas reivindicadas

por Pequim no Mar do Sul da China, na segunda-feira. A Sétima Frota da Marinha americana confirmou que seu contratorpedeiro USS Milius passou perto da Ilhas Spratly para “reafirmar sua liberdade de navegação”, a segunda manobra do tipo em menos de três semanas. Pequim reivindica direitos sobre mais de 80% do Mar do Sul da China — os outros reclamantes são as Filipinas, Taiwan, Malásia, Indonésia, Vietnã e Brunei. Apesar disso, o porta-voz da Chancelaria chinesa, Wang Wenbin, afirmou que a cooperação militar entre EUA e Filipinas “não deve interferir nas

disputas no Mar do Sul da China” ou causar danos a “soberania territorial, aos direitos marítimos e interesses de segurança da China”. Não se espera que os chamados exercícios de Balikatan, há muito tempo planejados, provoquem uma reação de Pequim, disse Carl Schuster, ex-diretor de operações do Centro de Inteligência Conjunta do Comando do Pacífico dos EUA. — Aumentará as tensões, mas não em um grau perigoso ou incomum — ponderou, acrescentando que os exercícios são oficialmente direcionados para melhorar a capacidade de Manila de defender seus territórios ocidentais. — Pequim está mais focada em intimidar Taiwan e sinalizar aos EUA que não será fácil ajudar Taiwan em caso de conflito.

**‘DEFESA COLETIVA’** A reunificação de Taiwan é uma meta de Pequim desde que os nacionalistas fugiram para a ilha após a derrota na guerra civil, em 1949. Os americanos, embora tenham aceitado o princípio de “uma só China” — ou seja, de que o governo de Pequim é o único que representa os chineses — ao reatar relações com o país há 44 anos, mantêm o apoio à autonomia de Taiwan e fornecem ajuda militar à ilha. Manila prometeu buscar esforços de “defesa coletiva” com Washington em torno do Mar do Sul da China, em uma tentativa de conter um número recorde de incursões chinesas nas águas disputadas. Como parte da reaproximação, as Filipinas identificaram na semana passada quatro novos locais militares — que sobem a um total de nove — aos quais os EUA terão acesso, sob um acordo de defesa expandido — três deles perto de Taiwan.

# Ucranianos buscam limpar minas de área maior que o Ceará

Equipes de desminagem são peças-chave para garantir o avanço das tropas

**A**NDREW E. KRAMER — Do New York Times — LYMAN, UCRAÍNIA — Com uma calma treinada, um especialista ucraniano em desminagem cuidadosamente empurrou para o lado talos de grama seca, revelando uma surpresa letal — uma granada de mão amarrada a um fio de disparo, esperando que alguém a pisasse imprudentemente. A descoberta, perto da cidade ucraniana de Lyman, foi apenas um pequeno desenvolvimento em uma luta de gato e rato mais ampla entre equipes responsáveis por instalar minas e as de desminagem que está se tornando um elemento fundamental da guerra na Ucrânia. Minas, fios de disparo e armadilhas são ferramentas defensivas dos militares da Rússia, que infligem ferimentos graves na infantaria e paralisam veículos blindados ucranianos. Fáceis de instalar e esconder, enterradas na terra ou cobertas por detritos ao lado de uma estrada ou ci-

dade, eles são extremamente difíceis de encontrar. Espera-se que a desminagem desempenhe um papel fundamental na contraofensiva antecipada da Ucrânia nesta primavera no Hemisfério Norte, enquanto a Ucrânia busca repelir as forças russas e mudar o ímpeto da guerra. O Exército estará avançando em densas redes de trincheiras, armadilhas de tanques e campos minados. **350 EQUIPES DE DESMINAGEM** A terra ucraniana está coberta por milhares de minas russas. Uma área maior que o Ceará não é segura por causa das minas terrestres, segundo estimativas das Nações Unidas. Elas matam ou mutilam centenas de civis todos os meses. Em toda a Ucrânia, cerca de 350 equipes de desminagem trabalham continuamente. O governo dividiu as zonas minadas em áreas prioritárias para limpeza, incentiva a inovação tecnológica para ferramentas de desminagem e pretende criar um mercado de fins lucrativos para serviços de

desminagem. O Banco Mundial estimou que limpar as minas da Ucrânia custará US\$ 37 bilhões (R\$ 185 bilhões). A Rússia tem um vasto arsenal de minas terrestres, e seus soldados, um rico repertório de truques para montar armadilhas. A Rússia está entre os poucos países, juntamente com os EUA, que não ratificaram um tratado que proíbe as minas terrestres em guerras. Encontrá-las tornou-se uma arte bem praticada pelos soldados ucranianos. Áreas densamente armadas com fios de disparo, por exemplo, geralmente têm um animal morto por perto, pois os animais os acionam vagarem na floresta. De fato, as forças ucranianas foram alertadas por um cachorro morto e uma cabra morta sobre a presença de armadilhas em um matagal e uma área de grama seca perto de uma antiga posição russa, disse o comandante de uma equipe de desminagem enviada para limpar o local. Ele pediu para ser identificado apenas como tenente Oleh.



Perigo letal. Aviso de minas perto da aldeia de Russkiye Tishki: áreas evacuadas por russos estão todas minadas

— Havia muitas armadilhas aqui — disse ele. Os soldados sondaram o solo com hastes de fibra de vidro — para evitar que um instrumento de metal detonasse uma mina acionada eletricamente, instalada para matar desminadores. A equipe, operando fora de Lyman — cidade libertada das forças russas no ano passado — encontrou uma armadilha com um truque para enganar as equipes de desminagem, uma ocorrência comum. Nesse caso, foi uma mina claymore — um explosivo que espalha estilhaços em direção aos seus alvos — com um fio de disparo. O matagal perto da posição nos arredores de uma vi-

la também estava repleto de minas saltadoras — quando acionadas por um passo ou fio de disparo, elas explodem alguns metros no ar e, em seguida, detonam em uma rajada de estilhaços. — Todo mundo em um raio de 25 metros certamente morre — disse Oleh. **À FRENTE DOS SOLDADOS** Duas tarefas distintas se apresentam às equipes de desminagem ucranianas. Algumas limpam áreas recuperadas dos russos para que se tornem seguras para o retorno dos civis. Outro tipo de desminagem, mais perigoso, é realizado por engenheiros militares, que se movem à frente dos soldados

durante operações, para encontrar caminhos através de campos minados. O processo de limpeza de minas pode ser feito manualmente. Máquinas especializadas de remoção de minas também podem fazer o trabalho. Os militares russos instalaram um tipo de mina antipessoal acionada sismicamente, chamada POM-3, que detona com as vibrações de passos antes que um especialista em desminagem possa se aproximar o suficiente para desarmar o dispositivo. Os POM-3, pequenos cilindros verdes que podem ser avistados por um soldado atento, devem ser destruídos atirando neles.



BERNARDO YONESHIGUE  
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Quando chegou à menopausa, a professora da Universidade Estadual da Bahia (Uneb) Paula Cavalcanti, de 55 anos, passou a fazer reposição hormonal por indicação médica, de forma transdérmica — aplicação sobre a pele, em uma espécie de gel. Eram utilizadas doses baixas de testosterona (mais abundante entre homens mas que também é produzida por mulheres) e do hormônio feminino estradiol.

— Quando as consequências começaram, como os fogachos, insônia, instabilidade emocional, busquei uma médica que me indicou a reposição compatível com minha redução hormonal. Dei início e foi muito bom. O sono melhora bastante, os sintomas, o equilíbrio do corpo no geral — conta.

Porém, há um ano, foi oferecida a ela a troca para o formato de implante, popularmente chamado de chip. Ela aproveitou para acrescentar a gestrinona, um anabolizante presente na maioria dos “chips da beleza”, que promete emagrecimento e ganho de músculos. A adição do hormônio, que não é indicada para reposição, levou a efeitos indesejados e graves.

— Nos primeiros seis meses, não senti muitas consequências. Mas, quando botei pela segunda vez, comecei a perceber que estava passando por picos de agressividade, de instabilidade e descontrole da libido. Comecei a brigar com meu marido por situações bobas, foi aí que ele percebeu que eu estava mais irritada. Fui ao médico e fiz exames. Os resultados mostraram que eu tive mesmo picos do hormônio, e deixei de usá-lo — diz a professora.

Os esteroides androgênicos e anabolizantes (EAA), como a gestrinona, são formas sintéticas que simulam a testosterona, um hormônio que atua no crescimento da massa muscular e promove o desenvolvimento de características sexuais masculinas, como pelos e barba.

A prescrição sem critério dessas substâncias levou seis sociedades científicas a pedir que o Conselho Federal de Medicina (CFM) regulasse sua indicação. Ontem, o conselho decidiu proibir que médicos indiquem terapias hormonais do gênero apenas com propósitos estéticos ou para ganho de massa muscular. Seu uso para outros fins continua permitido no país.

— Esses esteroides são utilizados para indivíduos que têm deficiência da testosterona, como homens com hipogonadismo, ou para incongruência de gênero, no caso de hormonioterapia utilizada para homens trans. Essas são as duas grandes indicações hoje, para quem tem falta do hormônio, mas isso precisa ser comprovado e impactar o quadro clínico — explica o presidente do Departamento de Endocrinologia do Exercício e do Esporte da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Clayton Macedo.

NA MENOPAUSA

Uma das deficiências em que certas terapias hormonais podem ser indicadas a mulheres é de fato durante a menopausa, explica a médica Marianne Pinotti, ginecolo-

gista, obstetra e mastologista e doutora pela Universidade de São Paulo (USP). Porém, são utilizadas substâncias específicas para isso, o que não é o caso da gestrinona.

— O benefício da reposição hormonal nessa época é atenuar os sintomas da menopausa, que podem ser muito incômodos. É algo positivo, mas são utilizados outros tipos e em doses moderadas. Hoje vemos um abuso nas doses e a junção com outros hormônios, que são esses anabolizantes que ajudam na massa muscular de forma excessiva. Mas não existem estudos comprovando segurança no uso da gestrinona — explica a médica, também cirurgiã do hospital da Beneficência Portuguesa.

Pinotti aponta que, com o avanço dos implantes, o uso tem se tornado indiscriminado e em doses altíssimas, o que acende um alerta de

ao cuidado necessário na hora de receitar a reposição com esse objetivo. Além disso, diz que a indicação não se estende a jovens, que quase sempre produzem com sucesso seus hormônios.

— Em casos raros, como mulheres jovens com problemas de libido, podem ser indicadas doses muito baixas. Mas é a exceção. Hoje sabemos que essa reposição pode aumentar risco para câncer de mama, doenças cardiovasculares e outros problemas para as pacientes com risco — explica.

USO EM ALTA

Apesar do alerta de especialistas para que o uso dos EAA seja feito apenas nos casos e nas doses indicadas, a busca por “chips da beleza”, “bombas”, oxandrolona e outros anabolizantes com fins estéticos tem se tornando inclusive a maioria das

prescrições, aponta Marcelo Bichels Leitão, cardiologista e diretor científico da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME):

— O mercado cresceu muito. Existem muitos médicos que fazem prescrições inapropriadas, e existe um mercado clandestino muito grande, nas próprias academias, na internet, você vê pessoas vendendo e uma facilidade muito grande no acesso. E os impactos, sejam estéticos ou de ganho de performance, são transitórios e levam a uma série de efeitos colaterais graves.

A nova resolução do CFM proíbe a indicação médica para o uso com ambas as finalidades ou com qualquer outro fim que não seja a “devida comprovação diagnóstica de sua deficiência”. A decisão também veta a propaganda dos esteroides e cursos que impulsionam sua prescrição.

# CRITÉRIOS ESTRITOS

## Abuso na prescrição levou a restrição de anabolizantes, mas há usos recomendados



Chip. Na menopausa, a professora Paula Cavalcanti usou implante com hormônio inadequado, que provocou alterações comportamentais

As consequências das substâncias estendem-se a diversos mecanismos do corpo humano, desde uma masculinização indesejável entre as mulheres até maior risco para problemas cardíacos e infertilidade entre os homens. Além disso, há os impactos psíquicos, como os vivenciados por Paula, que podem levar a alterações bruscas de comportamento.

— O hormônio é o da fuga, da força, então pode aumentar a agressividade dos indivíduos, e inclusive a probabilidade de tomar uma atitude criminosa. Nosso cérebro é rico em receptores da testosterona, e isso altera o comportamento, dá um grau de irritabilidade. Existe um trabalho dinamarquês que acompanhou durante 12 anos usuários de esteroides e, no final, mais de 20% tinham sido presos por algum crime não relacionado a fatores socioeconômicos — diz Macedo.

RISCOS CARDÍACOS

Os efeitos colaterais também são principalmente cardíacos, com um risco aumentado de embolia com trombose, arritmia e de mortalidade no geral. Macedo, que coordena o ambulatório de Endocrinologia do Exercício da Unifesp, serviço de referência para pacientes com sequelas de anabolizantes, conta que recebe muitos pacientes jovens, de 30 a 40 anos, com problemas cardiovasculares graves, como infarto do miocárdio.

Muitas vezes, os indivíduos utilizam doses até cem vezes o indicado para pessoas com deficiência do hormônio, e as combinam com outras drogas que prometem reduzir os efeitos colaterais.

— Quando você utiliza outra medicação, ela pode até impedir algumas consequências físicas, mas não vai impedir danos no fígado ou no coração. E o anabolizante aumenta a parede do órgão, o que leva a problemas sérios — explica Andréa Fioretti, endocrinologista e uma das coordenadoras do ambulatório da Unifesp.

Nas mulheres, alguns efeitos mais visíveis observados são a alteração na voz, aumento do clitóris, de pelos, queda de cabelo, irregularidade menstrual, entre outros decorrentes da ação masculinizante dos EAA. Além disso, em ambos os sexos pode levar a hepatites, que são inflamações no fígado.

Outro problema de saúde causado pelas drogas são quadros de disfunção na produção natural da testosterona por homens que usam os esteroides, o que leva a infertilidade e falta de libido.

— Quando você tem uma glândula que produz um certo hormônio, mas você já está tomando esse hormônio, ela fica inibida como uma defesa do organismo para não ter um excesso de produção. Só que isso pode atrofiar o testículo e impedir a produção natural depois — diz Fioretti.

Ela acrescenta que o uso a longo prazo pode até causar um quadro de dependência, intensificando os riscos.

— O cérebro passa a ter uma outra alteração que diminui o córtex e aumenta uma área geralmente maior entre usuários de outras drogas. Hoje sabemos que o usuário não mantém o vício só por uma distorção de autoimagem — afirma a médica.



“Existem muitos médicos que fazem prescrições inapropriadas, e há um mercado clandestino muito grande, nas academias, na internet”

Marcelo Bichels Leitão, cardiologista

O texto do CFM diz que são permitidas as indicações apenas “em caso de deficiência específica comprovada, de acordo com a existência denexo causal entre a deficiência e o quadro clínico”, como na menopausa, “ou de deficiências diagnosticadas cuja reposição mostra evidências de benefícios cientificamente comprovados”, como os casos de hipogonadismo.



# País vive ‘franca ascensão’ do vírus sincicial respiratório

Infecção que acomete bebês e crianças nos meses frios não tem vacina e requer cuidados com higiene e aglomerações

ELISA MARTINS  
elisa.martins@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Principal causador de mortes em bebês menores de 1 ano no mundo (com exceção da malária), o vírus sincicial respiratório (VSR) responde por registros de infecção respiratória “em franca ascensão” no país, alertam especialistas. A preocupação é maior em bebês com menos de 6 meses, sobretudo prematuros, e crianças com doença pulmonar crônica da prematuridade e cardiopatias, que correm mais risco de demandar internação por desconforto respiratório.

—É o vírus que mais preocupa em crianças pequenas, mais que gripe ou Covid — disse o pediatra infectologista Renato Kfourri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), durante o lançamento da campanha “Prevenção ao VSR - Muito além de um detalhe”, promovida pela AstraZeneca Brasil.

O VSR é o principal causador de infecções do trato respiratório inferior em crianças. Estima-se que 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias em bebês sejam decorrentes do vírus.

Esta época do ano, com a chegada do outono e dos meses frios, é o período de maior circulação do vírus, o que reforça a importância do cuidado para evitar o contágio. O país costuma registrar picos de casos entre março e julho. E, em alguns casos, eles estão associados a infecções por outros vírus respiratórios.

—Na volta às aulas, depois da pandemia, acumulamos crianças de até 3 anos sem exposição viral todas juntas nas escolas. O resultado foram temporadas de gripe e VSR no verão. E agora, neste ano, nós estamos com alta circulação, infectando os mais suscetíveis que não foram expostos anteriormente — contou Kfourri.

Em 2020, relata o médico, quase não havia casos:



**Comum.** Estima-se que 75% das bronquiolites e 40% das pneumonias em bebês sejam decorrentes do vírus, que traz mais risco a prematuros e cardiopatas

—Em 2021, os casos começaram a subir, e em 2022 houve uma onda, recuperando as contaminações. Agora, em 2023, ela está em franca ascensão. E, na prática, vemos prontos-socorros cheios de casos de bronquiolite.

**SEM IMUNIZANTE**

Não existe, ainda, uma vacina que proteja da infecção e ajude a reduzir casos graves. Até os 2 anos de idade, praticamente todas as crianças já terão sido expostas ao VSR. As alternativas para reduzir o contágio, passam, portanto, pela prevenção.

—Os cuidados aprendidos durante a pandemia funcionam bem — disse Kfourri. — Passamos a falar mais dos vírus respiratórios, o que nos ajuda a conhecer melhor as doenças e seus desfechos.

Higienização frequente das mãos com álcool em gel e sabonetes germicidas, isolamento de pacientes com diagnóstico confirmado e limpeza de superfícies expostas são algumas das orientações.

—Lavar as mãos, evitar locais lotados, desfrutar de licença-maternidade estendida, no caso de quem pode, e atrasar um pouco a entrada do filho na escola são algumas medidas que podem ajudar — disse Kfourri.

Atualmente, há três vacinas contra o VSR saindo do forno, sendo duas para idosos, da GSK e Pfizer, e uma para gestantes em fase 3 de testes, que protege os bebês.

—Mas de uma vacina para crianças ainda estamos longe, isso ainda vai demorar alguns anos. E há novos anticorpos monoclonais sain-

do. É o futuro a curto e médio prazo — afirmou Kfourri.

Na ausência da vacina, há uma opção de imunização passiva, com anticorpos monoclonais, chamada palvizumabe, desenvolvido pela AstraZeneca.

— Nesse caso se oferece um anticorpo pronto, que ajuda o bebê a atravessar essa época de maior circulação do vírus e a prevenir infecções graves. Mas é uma proteção momentânea, na próxima temporada a criança estará exposta de novo — explicou.

Essa opção está disponível no SUS, para bebês extremos prematuros e cardiopatas menores de 2 anos. A prematuridade é um dos grandes complicadores da infecção.

— É importante ter uma comunicação efetiva. Pais e profissionais de saúde de-

vem ser capacitados sobre prevenção, acesso à imunização passiva, entre outras medidas — explica Denise Leão, fundadora e diretora da ONG Prematuridade.

Ela orienta mães e pais a buscarem ajuda, a terem proximidade com pediatras e profissionais de saúde, e ter atenção a qualquer indício de desconforto respiratório.

A apresentadora e influenciadora Rafa Brites contou sua experiência com o filho, infectado pelo VSR:

— Nunca tinha ouvido falar nesse vírus. Eu tinha acabado de chegar no Rio, ele tinha um mês de vida. No hospital, deram o diagnóstico de bronquiolite. Fizemos painel viral, e saiu resultado de VSR. Fiquei oito dias com meu filho na UTI. Foi a pior época da minha vida.

# Sabor de menta potencializa danos do vape ao pulmão

Estudo sugere que essência refrescante no cigarro eletrônico gera mais vapor e um número maior de micropartículas tóxicas

Adicionar sabor de menta aos líquidos do cigarro eletrônico gera um número maior de micropartículas tóxicas e está associado à piora da função pulmonar dos usuários. A conclusão é de um estudo da Universidade de Pittsburgh, nos Estados Unidos, publicado recentemente na revista científica Respiratory Research.

“Muitas pessoas, especialmente os jovens, assumem erroneamente que o vaping é seguro, mas mesmo as misturas de vaping sem nicotina contêm muitos compostos

que podem potencialmente danificar os pulmões. Só porque algo é seguro para consumir como alimento não significa que seja seguro para inalar”, disse Kambez H. Benam, o autor sênior do estudo e professor associado da Escola de Medicina da Universidade de Pittsburgh.

No estudo, os pesquisadores usaram um sistema robótico que imita a mecânica da respiração humana e o comportamento do vaping. Ao imitar com precisão a temperatura, a umidade, o volume e a duração da traga-

da, essa máquina pode simular o padrão de respiração saudável e doente e prever com segurança a toxicidade pulmonar relacionada aos cigarros eletrônicos.

O sistema pode medir o tamanho e o número de partículas aerossolizadas geradas e como esses parâmetros variam dependendo da composição do líquido. Os efeitos dos aerossóis podem então ser testados em dispositivos “pulmão-em-chip” projetados e produzir rapidamente dados de alta qualidade que po-

dem ser usados para inferir toxicidade potencial.

Os resultados mostraram que os líquidos de cigarros eletrônicos disponíveis comercialmente contendo mentol geram mais vapor e um número maior de micropartículas tóxicas em comparação com composto sem mentol.

Uma análise concomitante de registros de fumantes de cigarros eletrônicos revelou que aqueles que usavam essências mentoladas respiravam mais superficialmente e tinham uma função pulmonar pior do que aqueles

que optavam por sabores não mentolados. A associação se manteve mesmo após serem incluídos fatores como idade, sexo, raça, maços de cigarros, uso de nicotina ou essências contendo cannabis.

Em sua pesquisa anterior, Benam e sua equipe descobriram que o acetato de vitamina E, um aditivo comum em líquidos de cigarros eletrônicos contendo canabinoides, gera pequenas partículas mais tóxicas que podem viajar profundamente dentro do pulmão e se prender nas vias aéreas mais estreitas e no

revestimento de paredes da traqueia e brônquios.

Embora estudos clínicos em larga escala sejam necessários, o novo trabalho sugere que os aditivos de mentol podem ser tão perigosos quanto o acetato de vitamina E, que foi fortemente associado a lesões pulmonares em usuários desses dispositivos.

“A principal mensagem que queremos transmitir é para as pessoas, especialmente os jovens adultos, que nunca fumaram antes. Mudar para cigarros eletrônicos pode ser uma alternativa melhor e mais segura para quem está tentando parar de fumar produtos comuns de tabaco. Mas é importante ter pleno conhecimento dos riscos dos cigarros eletrônicos antes de experimentá-los”, alertou o pesquisador.

# Nova técnica extermina células do câncer por falta de oxigênio

Experimento com animais fez tumores de mama encolherem ou sumirem

Cientistas da Universidade de Fudan, em Xangai, desenvolveram uma nova técnica para combater o câncer que, em estudos iniciais com camundongos, fez com que tumores de mama encolhessem ou desaparecessem em apenas duas semanas. O experimento fez parte de um trabalho recém-publicado na revista científica Science Advances.

A tecnologia consiste em uma bateria autocarregável que é implantada no tecido

do tumor para consumir o oxigênio das células cancerígenas, um processo chamado de hipóxia. Com isso, as células tornam-se alvo de uma nova classe de medicamentos em desenvolvimento chamada pró-fármacos ativados pela hipóxia (HAPs, da sigla em inglês).

Essas drogas, que ainda não foram aprovadas para uso clínico e também estão em testes, matam apenas o material privado de oxigênio, sem afetar o tecido saudável. Segundo os auto-

res do estudo, “o consumo sustentável de oxigênio (pela bateria) causou condições hipóxicas intratumorais adequadas ao longo de 14 dias, o que é útil para os pró-fármacos ativados por hipóxia (HAPs) matarem as células tumorais”.

Outros métodos para causar a hipóxia em células cancerígenas também são testados hoje, porém nenhum conseguiu criar condições favoráveis em um período de tempo tão curto, explicam os pesquisa-



**Turbinados.** Ratos receberam bateria que consome o oxigênio dos tumores

dores. “A maior vantagem da bateria implantável é a capacidade de manter um ambiente hipóxico contínuo do tumor por um longo período de tempo (um curso de tratamento, 14 dias) por implantação única”.

No experimento, a equipe implantou a bateria nas

axilas dos camundongos com câncer de mama. No total, foram 25 animais avaliados — cinco deles com o implante da nova tecnologia junto aos medicamentos. Nestes cinco, após duas semanas, os tumores haviam encolhido cerca de 90% e, para quatro

deles, o câncer desapareceu completamente, o que não foi observado nos outros participantes.

**PREVENTIVO**

“Além disso, a bateria exerceu uma prevenção de 100% da tumorigênese (formação de novos tumores) com base na produção de ROS (sigla para ‘espécies reativas de oxigênio’) durante a redução de oxigênio na bateria”, escreveram os pesquisadores.

Como o estudo foi pequeno e com animais, há ainda questões de segurança e de estabilidade que precisam ser avaliadas para que os testes com humanos possam ter início. No entanto, os cientistas consideram os resultados promissores para o desenvolvimento de novos tratamentos para o câncer.





BEM-ESTAR



Marcio Atalla  
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.



Mais fácil punir que educar

Antes de começar a coluna, já deixo claro: não estou fazendo apologia ao refrigerante. Mas, de verdade, não vejo nenhum problema em beber, às vezes, um copo de refrigerante gelado. O excesso faz mal, isso vale para tudo na vida, inclusive para coisas que são saudáveis, como beber água. Imagina-se não faria mal, então, consumir refrigerantes e outras bebidas “prontas” sem nenhum controle, sem limite?

Há alguns anos, cogitou-se, aqui no Brasil, sobretaxar em 20% o valor do refrigerante, a

fim de conter ou reduzir o seu consumo. Olhando rápido parece uma boa iniciativa. Mas, não é. Primeiro: quem paga essa conta? O consumidor, mais uma vez. Porém, pagaria ficando mais saudável? Não. Apenas gastando mais dinheiro mesmo ou optando por produtos de pior qualidade. Na minha opinião, essa é uma medida isolada, que mais rende um show off, ou seja, uma ilusão de que realmente há uma preocupação com a saúde da população do que propriamente uma resolução com a qual se colherá resultados positivos em relação ao problema de sobrepeso e alimentação saudável. Alguns países, como México e Austrália, tentaram políticas de aumento de preço para inibir o consumo do açúcar, por exemplo, e não houve nenhum resultado no que diz respeito à saúde ou melhora da alimentação da população.

Em um debate com um ex-ministro da Saúde que era favorável a essa medida, eu tive a oportunidade de mostrar que de 2006 a 2016, segundo o Vigitel, o brasileiro consumiu menos refrigerante, menos carnes gordurosas e menos sódio, e ainda aumentou o consumo de fibras. Era de se esperar que a obesidade no Brasil diminuísse. Mas não: ao contrário, o número de pessoas com obe-

sidade aumentou em 60%. Foi o país que mais avançou no mundo nessa categoria. Antes tivesse avançado em outras tantas questões importantes.

Então, o que se concluiu? Que é urgente uma política de saúde pública que mude o estilo de vida da população, que combata o sedentarismo e que melhore a alimentação com medidas simples e possíveis. Mas, medidas que eduquem e premiam, e não que punam. Punir quem compra refrigerante com maiores impostos é uma atitude jurássica, e que já está mais do que comprovado que não funciona.

Como muitos de meus leitores já sabem, fiz uma intervenção inédita de saúde pública na cidade de Jaguariúna, interior de São Paulo, em 2016. Durante um ano, eu e minha equipe nos esforçamos para mudar o estilo de vida da população, baseado, sobretudo na informação, educação, e capacitando médicos, enfermeiros, agentes de saúde, professores e agentes públicos. Usamos comunicação para educar, dar dicas, deixar a população consciente

do que fazia bem e mal à saúde. Trouxemos possibilidades para fazer as pessoas perceberem a importância do movimento físico e como inseri-lo na rotina de uma forma natural. Cerca de 40% da população mudou o estilo de vida. Enquanto o Brasil engordava, Jaguariúna emagrecia, ficava mais saudável e fisicamente ativa. A intervenção virou artigo publicado em revista científica internacional, a Obesity.

Lá, o consumo de refrigerante caiu em 27% em um ano, sem necessidade de aumentar o preço e fazer a população gastar mais dinheiro. Pelo contrário, dando às pessoas a capacidade de decidir o que é melhor e ter um estilo de vida mais saudável.

Se você quer melhorar qualquer coisa que seja em uma população, você precisa dar a ela, antes de mais nada, conhecimento, poder de reflexão, de decisão. Quando governos tentam tolher a nossa capacidade de decidir, escolher e refletir, é um sinal de perigo. Ainda mais sob pena de gastar o tão suado dinheiro que ganhamos trabalhando.

Pelo contrário. Devemos é premiar as pessoas que têm mais consciência e que podem ajudar outras a fazer melhores escolhas. E saibam que apenas o fato de reconhecer a mérito já é uma forma de premiação.

Os quatro sinais que caracterizam a dependência em maconha

Especialistas alertam que consumir cannabis durante a adolescência torna indivíduos mais suscetíveis a uso abusivo e padrões de vício

DANA G. SMITH  
Do New York Times

Fumar maconha sempre foi uma atividade social para Julian. Ele experimentou maconha pela primeira vez no colégio e, quando adulto, fumava algumas vezes no mês com os amigos. Mas as coisas mudaram depois que ele se mudou para uma nova cidade onde não conhecia ninguém. Julian (que pediu para não usar o sobrenome ao falar sobre uma condição médica delicada) não tinha muita vida social, então começou a fumar sozinho para passar o tempo.

— A maconha se tornou minha amiga — diz. — Eu saía do trabalho e fumava porque estava entediado.

Logo, a vida de Julian começou a girar em torno da maconha. Fumar nunca interferiu em seu trabalho, mas o impediu de fazer quase tudo.

— Normalmente, quando você se muda para uma nova cidade, você estabelece novos relacionamentos, e eu não estava fazendo nada disso — conta. — Eu estava vivendo quase como um recluso.

Foi apenas conversando com um amigo que Julian percebeu que poderia ter um problema. Ele havia “pensado que era impossível ficar viciado” em maconha. Mas, quando procurou na internet a definição de transtorno do uso de cannabis, percebeu que atendia a quase todos os critérios.

Apesar do equívoco comum, as pessoas podem se tornar viciadas em cannabis da mesma forma que com outras drogas, como álcool ou cocaína. Nos Estados Unidos, à medida que mais estados descriminalizam ou legalizam a maconha, o consumo aumenta mais do que nunca. De acordo com a Pesquisa Nacional sobre Uso de Drogas e Saúde, em

2021, aproximadamente 19% dos americanos com 12 anos ou mais usavam cannabis, enquanto quase 6% dos adolescentes e adultos foram qualificados como tendo transtorno do uso de cannabis — o nome clínico do vício. Para efeito de comparação, cerca de 11% dos americanos com mais de 11 anos de idade têm transtorno de uso de álcool.

— A maioria das pessoas que usam cannabis não tem problemas relacionados ao uso e não desenvolverá um distúrbio de uso de cannabis — afirma Ayana Jordan, professora associada de Psiquiatria na NYU Langone Health.

Porém, ela acrescenta: — Só porque a cannabis está sendo legalizada, e eu realmente acho que deveria ser, não significa que não haja nenhum dano associado.

As consequências potenciais do vício não são tão graves quando comparadas a outras drogas, como os opiáceos, cujas mortes por overdose são uma preocupação terrível. Contudo, o vício em cannabis pode causar “uma diminuição dramática na qualidade de vida”, observa Christina Brezing, professora assistente de Psiquiatria na Universidade de Columbia.

Um estudo conduzido pela Universidade de Montreal, no Canadá, e publicado no jornal JAMA Psychiatry em 2018, mostrou que o uso de maconha por adolescentes aumenta diretamente o risco de desenvolver psicose. O levantamento acompanhou 3.720 adolescentes da região metropolitana de Montreal — 76% dos alunos da 7ª série —, com uma média de 12 e 13 anos de idade, durante quatro anos. Eles responderam um questionário anual sobre o uso da planta e sintomas de psicose. O estudo concluiu que 86,7% dos voluntários tiveram, ao



menos, dois períodos com sintomas relatados da condição.

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais da Associação Americana de Psiquiatria define o transtorno por uso de cannabis a partir de 11 critérios que se enquadram livremente em quatro quadros de sintomas (os mesmos critérios diagnósticos se aplicam a todos os transtornos por consumo de substâncias). Caso a pessoa atenda a pelo menos dois dos critérios abaixo, ela pode estar viciada.

**Perda de controle:** consumir uma quantidade maior da droga ou usá-la com mais frequência do que pretendesse; ter um desejo incontrolável de usá-la; tentar parar ou reduzir e não conseguir.

**Consequências interpersonais:** abandonar outras atividades sociais ou recreativas para usar maconha; experimentar conflitos interpessoais como resultado do uso de maconha; deixar de cumprir obrigações no trabalho ou em casa devido ao uso.

**Uso arriscado:** colocar-se em situações potencialmen-

te perigosas para obter ou usar maconha; uso continuado apesar dos efeitos físicos e psicológicos negativos.

**Dependência física:** desenvolver tolerância (ter que usar mais da droga para obter o mesmo efeito); experimentar sintomas de abstinência ao parar de usar cannabis, como insônia, irritabilidade, ansiedade, humor deprimido e diminuição do apetite.

**FATORES DE RISCO**

Existem alguns fatores de risco que podem aumentar a probabilidade de alguém desenvolver transtorno por uso de cannabis. Um deles é começar a utilizar a droga na adolescência.

— O distúrbio do uso de cannabis ocorre em todas as faixas etárias, mas é principalmente uma doença de jovens adultos — explica David Garellick, professor de psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade de Maryland. — E há evidências de que quanto mais novo você começa a usar maconha, mais rápido você desenvolverá o trans-

torno do uso da substância, e mais grave será a condição

Ter outro diagnóstico psiquiátrico, como ansiedade, depressão, transtorno de estresse pós-traumático ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, também está associado a um risco aumentado. Uma possível razão para a sobreposição é que algumas pessoas se automedicam com cannabis e, quanto mais pesado o uso, maior a probabilidade de desenvolver dependência física.

Não há medicamentos aprovados nos Estados Unidos para tratar o transtorno do uso de cannabis, mas os psiquiatras às vezes prescrevem medicamentos que podem ajudar a aliviar os sintomas de abstinência, incluindo falta de apetite e insônia.

A maioria das intervenções para vício em maconha envolve diferentes tipos de terapia, como de aprimoramento motivacional e cognitivo-comportamental, que visam ajudar as pessoas a desenvolver estratégias de enfrentamento para lidar com os desejos ou a vontade de usar.

**Jovens.** Estudo mostra que 19% dos americanos com 12 anos ou mais usam cannabis





# DNA DA POLÍCIA

## TCE aponta que investigações do Rio quase não usam dados genéticos para elucidar crimes



**Baixo resultado.** Funcionários no Instituto de Pesquisas e Perícias em Genética Forense, da Polícia Civil: em quase oito anos, o banco de DNA só auxiliou na investigação de quatro crimes no Rio

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES  
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Uma auditoria recém-concluída pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE) identificou falhas estruturais na gestão de serviços na área de segurança do Rio que receberam recursos da União durante a intervenção federal, em 2018. Um dos principais problemas apontados é que o Rio é hoje um dos estados que menos usam o Banco Nacional de Perfis Genéticos (BNPG) para elucidar crimes ou tentar localizar pessoas desaparecidas. Em quase oito anos — de novembro de 2014 a maio de 2022 —, amostras de sangue, pele e esperma, por exemplo, só foram usadas para ajudar nas investigações de apenas quatro casos.

O resultado está bem abaixo do desempenho de São Paulo (1.698 crimes), da Polícia Federal (765), de Goiás (406), do Paraná (237) e de Pernambuco (196), que estão no topo do ranking. Ao todo, 4.083 casos foram esclarecidos no país com a análise desse material.

A falta de pessoal, equipamentos e integração entre os órgãos de segurança explica essa e outras oito falhas na estratégia de combate ao crime no estado, de acordo com relatório do TCE que avaliou o legado deixado pela intervenção. Em seu voto, a conselheira do tribunal Marianna Montebello destaca que, muitas vezes, vestígios encontrados durante as investigações não são cruzados com dados de DNA disponíveis em bancos genéticos, onde ficam armazenados perfis de criminosos.

“A baixa resolutividade de

crimes no âmbito do Estado do Rio de Janeiro (...) demonstra a ineficiência da Polícia Civil no cruzamento de dados de criminosos condenados. Tal fato impacta não apenas na resolução de casos em âmbito regional, mas também na segurança pública nacional, ante a abrangência e a mobilidade da mancha criminal”, diz um trecho do voto da conselheira, aprovado por unanimidade no plenário do tribunal.

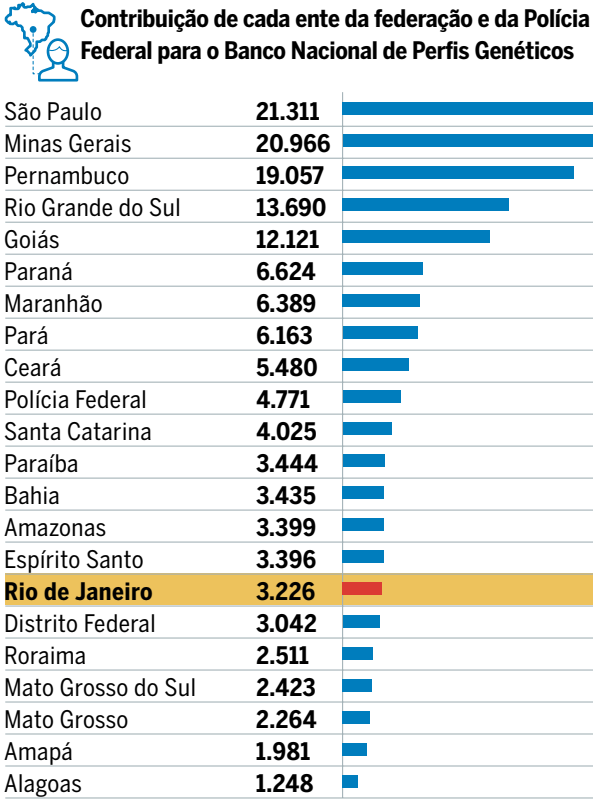
**DOAÇÕES DA UNIÃO**

A intervenção federal destinou R\$ 2,94 milhões em aparelhos para modernizar a polícia científica do Rio em 2018. Foram comprados cinco cromatógrafos (usados para exames de confirmação de drogas) e um analisador genético de DNA para o Instituto de Pesquisa e Perícias em Genética Forense (IPPGF). Esse equipamento, como foi divulgado na época, é capaz de processar 96 análises em quatro horas. O relatório destaca que esse valor doado é irrisório comparado com o orçamento da Polícia Civil: R\$ 1,6 bilhão (2018) e R\$ 2,06 bilhões (2019).

Além de subutilizar o BNPG, o Rio inclui poucos dados sobre seus criminosos no sistema. O relatório do TCE cita, por exemplo, que o país se vê privado de informações sobre os suspeitos de terem cometido estupro no estado. Isso porque, diz o tribunal, perícias feitas pela Polícia Civil nesses casos não fazem a separação genética das amostras das vítimas e dos autores, o que impede a inclusão dos dados na base nacional.

O BNPG, de acordo com o Ministério da Justiça, reúne

### O DIAGNÓSTICO FEITO PELO TRIBUNAL



Fonte: Tribunal de Contas do Estado

### Outros problemas verificados

- > **1:** O TCE não identificou o registro pela Secretaria estadual de Administração Penitenciária de R\$ 489,9 mil doados pela intervenção para comprar licença de software.
- > **2:** Os atendimentos da única Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi) são de responsabilidade dos policiais civis do plantão, não havendo pessoal para fazer uma

triagem. O serviço deveria ser prestado em várias unidades, mas não há efetivo para a essa ampliação, de acordo com o TCE.

> **3:** Não existe um manual que padronize os protocolos operacionais de perícia criminal.

> **4:** O Sistema de Inteligência de Segurança Pública não se encontra plenamente operante. O conselho, que deveria ser formado por autoridades de vários órgãos para traçar estratégias em comum, na prática não funcionou nos últimos anos.

> **5:** O Conselho de Segurança Pública (Conseperj) não foi valorizado. No período de auditoria, nenhum dos três representantes de entidades especialistas em Segurança Pública havia sido indicado para colaborar nas estratégias de prevenção.

> **6:** Não houve valorização do Instituto de Segurança Pública (ISP), diz o relatório. O orçamento de R\$ 3,6 milhões e o efetivo de 50 servidores não são suficientes para o órgão cumprir suas atribuições. Isso inter-

fere inclusive na divulgação de estatísticas.

> **7:** A estratégia de ampliar a oferta de recursos humanos não vingou. Na PM, por exemplo, o efetivo caiu de 44.020 em 2018 para 43.271 em 2021. No período, o total de agentes cedidos para outros órgão públicos passou de 1.697 para 2.208.

> **8:** Não houve ampliação da participação dos Conselhos Comunitários no processo decisório e na gestão de políticas públicas na área de segurança.

informações fornecidas por 22 laboratórios forenses do Brasil bem como cadastros internacionais, como o da Interpol, totalizando 140.269 perfis. Esse material é obtido pela coleta de material genético de presos condenados, além de parentes de pessoas desaparecidas. O Rio participa apenas com 3.226 perfis (2,29%).

Marianna Montebello, em seu voto, determinou, entre outras medidas, que a Polícia Civil apresente em 60 dias um plano para o uso efetivo do banco nacional, efetuando, se necessário, remanejamento de servidores e realização de concurso público para reposição de cargos vagos, de forma a reduzir a sobrecarga de trabalho. Ela ressalta que essa medida deve ser tomada observando as restrições estabelecidas pelo Regime de Recuperação Fiscal, que controla gastos do governo. E ordenou ainda que sejam editadas regras que padronizem a coleta e o tratamento desse material genético como provas forenses, além de elaborar um manual da Polícia Técnico-Científica, para definir protocolos.

**‘OPÇÃO PELO CONFRONTO’**

Para o coronel da PM reformado José Vicente da Silva Filho, ex-secretário nacional de Segurança Pública, o atraso no uso do DNA para elucidar crimes mostra que a prioridade do Rio não é investir em inteligência, mas em confrontos.

— O futuro da investigação policial é a investigação por perfil genético, principalmente com coleta de secreções, como sêmen e sangue. É necessário investir mais na polícia científica do que em unidades como a Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), que repete a lógica de intervenção do Bope. Muitas vezes, um bandido preso por um crime menor pode estar envolvido numa ocorrência mais grave, como um homicídio — disse o especialista.

Outras evidências reunidas pelo TCE mostram falhas até na coleta de material de presos condenados para abastecer o cadastro nacional. Em uma das auditorias, técnicos constataram que a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) não tem como rotina informar ao Instituto de Pesquisa e Perícias em Genética Forense sobre a entrada de novos detentos no sistema.

O TCE fez recomendações referentes a nove falhas apontadas no relatório. Em nota, a PM anunciou que, no tempo indicado, emitirá parecer sobre as orientações que recebeu. A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) informa que ainda não foi notificada, mas responderá aos questionamentos dentro do prazo. A Polícia Civil esclarece que, em 2022, respondeu a questionamentos enviados e que prestará novos esclarecimentos dentro do prazo estabelecido pelo TCE assim que for notificada.



Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H04 Poente 17H42	Cheia 11/04	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 27/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	20°/30°	19°/32°	19°/32°	20°/32°	Baixa
AMANHÃ	22°/31°	21°/33°	21°/33°	22°/34°	Alta
SEXTA	23°/30°	22°/32°	22°/32°	23°/33°	Alta
SÁBADO	23°/28°	23°/30°	23°/29°	22°/30°	Alta
DOMINGO	20°/24°	19°/26°	20°/25°	20°/26°	Alta
SEGUNDA	20°/23°	18°/27°	19°/26°	18°/26°	Alta
TERÇA	20°/24°	19°/26°	19°/25°	18°/25°	Alta

**Praias** - Impróprias: Flamengo, Botafogo e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

**Ondas** - Ondas de até 1,0m. Ondulação de sul-sudeste. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumbá.

**Ventos** - Vento de norte a sudeste/leste, variando entre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

informações: Inea

informações: Ricosurf

# ‘Ela me chamou de marginal, preto favelado’, diz entregador

Laudo mostra lesões no corpo da vítima que foi chicoteada; prefeitura suspende licença da rede de vôlei da acusada

VITTORIA ALVES E  
JOÃO VITOR COSTA  
granderio@oglobo.com.br

Laudo do Instituto Médico-Legal (IML) confirmou lesões sofridas pelo entregador Max Ângelo dos Santos, que passou por exame de corpo de delito após ser chicoteado por uma mulher no último domingo em São Conrado, na Zona Sul do Rio. A informação foi obtida pelo site G1 com a delegada Bianca Li-

ma, da 15ª DP (Gávea). Um vídeo mostra que a ex-jogadora de vôlei Sandra Mathias Correia de Sá, de 53 anos, usou a guia da coleira de seu cachorro para agredir a vítima. Ela foi chamada para depor na delegacia. O caso foi registrado como injúria e lesão corporal.

Max contou ontem que se preparava para sair do trabalho na terça-feira da semana passada — ele faz entregas



Denúncia à polícia. O entregador Max Ângelo dos Santos foi chicoteado pela ex-atleta Sandra Mathias Corrêa de Sá

para um mercado —, quando passou de bicicleta perto de Sandra. Segundo ele, a ex-jogadora voltou e disse: “Você tem que me respeitar. Você tirou um fino de mim”. —Eu nem tinha encostado nela. Não tive como gravar, fui pego de surpresa, ela me

chamou de marginal, preto favelado, me mandou para tudo que é lugar —disse.

Na quarta-feira, Max registrou o caso na delegacia. No domingo, houve nova confusão.

—Uma menina (entregadora) perguntou porque ela

tem tanto ódio da gente, e aí começou a discussão. Ela agarrou a menina, puxou pela pernas, mordeu, falou que ia matar... Quando voltou, já voltou me agredindo. Soltou o cachorro e me agrediu. Te juro, nem acreditei, para mim ela ia pegar o cachorro e

ir embora. Nunca me passou pela cabeça que ia me agredir com aquilo. Ela me deu chicotadas nas costas.

O entregador disse que ainda não conseguiu falar com os filhos sobre o caso: —É complicado uma criança assistir a um vídeo desses, é bem pesado. Mas ficará de exemplo, que eles aprendam a não baixar a cabeça para ninguém.

**MAIS TRÊS CASOS NA POLÍCIA**

Nutricionista e dona de uma escolinha de vôlei na Praia no Leblon, Sandra tem outras três passagens pela polícia: uma por lesão corporal em 2007, outra por injúria e ameaça, em 2012, e uma terceira por furto de energia, em 2021. Nas redes sociais, ela afirma que foi atleta profissional por 14 anos.

A Secretaria municipal de Esportes informou ontem à noite que não concederá a renovação da rede de vôlei para Sandra “até que todos os fatos sejam esclarecidos pela Justiça”. A autorização para a atividade nas areias do Posto 12 venceu em dezembro de 2022 e um novo pedido estava em análise.

# Um arsenal de novidades no Riocentro

Feira LAAD Defence & Security 2023 recebe autoridades e expõe os últimos lançamentos do setor

ROBERTA DE SOUZA  
roberta.souza@oglobo.com.br

O governador Cláudio Castro e o ministro da Defesa José Múcio Monteiro marcaram presença ontem na cerimônia de abertura da LAAD Defence & Security 2023, uma das maiores feiras de defesa e segurança da América Latina. Até a próxima sexta-feira, o Riocentro, na Zona Oeste do Rio, vai abrigar mais de 300 expositores e exibir as principais novidades no setor. Confira alguns destaques.

**DRONES ARMADOS**

A Elbit Systems, baseada em Israel, e a brasileira ARES apresentaram um drone com arma remotamente controlada. No sistema de demonstração foi usada uma carabina M4 de airsoft, mas o modelo comporta qualquer tipo de fuzil. A brasileira Condor também exibiu um drone para uso policial, capaz de lançar munição não letal, líquido e fumaça com extrema precisão, orientada por controle remoto a até cinco quilômetros da área de conflito. O drone foi comprado pelo governo de Angola e testado por algu-

mas PMs do Brasil em 2022. A Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), órgão do governo federal, apresentou um drone para patrulhamento de unidades penitenciárias dotado de câmera de visão noturna.

**CÂMERAS COM 'IA'**

Outra atração de 2023 é a tecnologia para bodycam, que pode ser presa ao colete dos policiais. A câmera corporal VB400, da Motorola Solutions, além de gravar toda a ação sem precisar ser acionada e transmitir imagens ao centro de controle, auxilia no reco-

nhecimento de suspeitos, placas de carro e pessoas perdidas. Através de inteligência artificial, um software integra câmeras fixas, corporais, em viaturas, em drones e informações de localização. Na abertura da feira, Castro lembrou que o governo adquiriu 21 mil câmeras de última geração para policiais.

**NOVO HELICÓPTERO**

O Corpo de Bombeiros apresentou helicóptero capaz de levar até 12 tripulantes, o dobro dos modelos atuais, além de mais de 1.200 litros de água, para combate a incêndios.



Fuzil voador. Atração da feira: drone com armamento controlado a distância

**GRANADA BIODEGRADÁVEL**

A Condor lançou a primeira granada 100% biodegradável produzida no Brasil. A Eco-body, feita de polímero natural de alta densidade, produz efeito igual ao das demais granadas, porém com partículas de explosão mais leves que a borracha tradicional.

**ARMAS E SILENCIADORES**

O estande da Taurus apresentou diversos lançamentos de armas para instituições policiais. Chamaram atenção os supressores de ruídos para armas táticas, com 15% mais eficiência para abafar ruídos e base de titânio, um metal mais leve.

Avisos Fúnebres e Religiosos

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

**2534-4333**

de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão sábado / domingo

**2534-5501**

O GLOBO

Marli e Marcelo Queiroz

com profunda tristeza, comunicam o falecimento de seu marido e pai

CID HERACLITO DE QUEIROZ

e convidam para a Missa de Sétimo Dia a ser realizada na Igreja São José da Lagoa, na Av. Borges de Medeiros nº 2735, no dia 13 de abril - quinta-feira - às 17 horas.

IMAGENS QUE EMOLDURAM SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse [anunciosreligiosos.oglobo.com.br](#)

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram

**2534-4333** de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h

Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h

Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

O GLOBO			
PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES			
		DIA ÚTIL	DOMINGO
LARGURA	ALTURA	R\$	R\$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R\$ 1.695,00	R\$ 2.295,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R\$ 2.260,00	R\$ 3.060,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R\$ 2.825,00	R\$ 3.825,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R\$ 3.390,00	R\$ 4.590,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R\$ 4.520,00	R\$ 6.120,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R\$ 5.650,00	R\$ 7.650,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R\$ 7.910,00	R\$ 10.710,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R\$ 9.040,00	R\$ 12.240,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R\$ 6.780,00	R\$ 9.180,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R\$ 10.170,00	R\$ 13.770,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R\$ 11.865,00	R\$ 16.065,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R\$ 16.950,00	R\$ 22.950,00
• Para outros formatos consulte: <b>2534-4333</b> , de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.			
• Plantão: <b>2534-5501</b>			
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.			



Leitores



ACERVO

O gênio russo campeão de xadrez

Relembremos a trajetória de Garry Kasparov, que faz 60 anos amanhã



PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELLULAR  
PARA  
O QR CODE

MENSAGENS

CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

100 dias

Passados cem dias do novo governo Lula, seu maior feito continua sendo ter nos livrado do indigesto e malfeitor governo Bolsonaro.

ABEL PIRES RODRIGUES

RIO

Nunca na História do Brasil os cem primeiros dias de governo foram tão marcantes. O espaço é curto para descrever tudo que fez, mas Lula abordou passado, presente (cem dias) e futuro. O mais difícil é entender como um retirante nordestino, originário da miséria, da fome, consegue chegar pela terceira vez à Presidência da República, cercado de inimigos, não renegando sua origem, sem curso universitário, com tanta competência em realizações. Perplexo, o mundo o acompanha e admira. Com ajuda dos mais pobres, derrota a ultradireita neofascista apoiada pela poderosa elite da casa-grande, mas se põe, sem rancor, a serviço não só dos mais pobres, mas do país e até da paz internacional. Esse é o estadista Lula.

ANTONIO NEGRÃO DE SÁ

RIO

Os cem dias iniciais de governo central no Brasil constituem marca notável cujo propósito é avaliar as estratégias para o restante do mandato e as primeiras realizações, registradas dentro das contas públicas, cujo equilíbrio, a nova equipe se propõe a consolidar. O evento foi coroado pelo discurso de Lula, que trouxe como carro alegórico slogan que não levou em conta os direitos autorais de quem o criou, recentemente por ele tachado de golpista (“O Brasil voltou”), e pela avalanche desnecessária e consumidora de

tempo precioso, de ataques ao titular anterior. O referido período na verdade foi fortemente criticado por setores importantes da sociedade, aí incluída parcela importante dos meios de comunicação, em face do não cumprimento de promessas formuladas em campanha e por vários retrocessos na área econômica ligados principalmente a revogações de privatizações e críticas desconstrutivas a instituições, entre essas, o Banco Central, de repente vistas no olho de um furacão imaginado e bradado com fins puramente políticos. Enfim, os cem dias não foram tão auspiciosos como esperavam os próceres da nova gestão e passaram ao largo da lua de mel almejada.

PAULO ROBERTO GOTAC

RIO

Péssimo exemplo

As descobertas dos malfeitos do ministro Juscelino Filho, das Comunicações, parecem não ter fim. Toda semana aparece uma denúncia mostrando como agia esse senhor. Contratar pessoas através dos gabinetes, pagá-las com dinheiro público, parece ser uma prática entre deputados e senadores, sem contar as rachadinhas. A imprensa pode e deve pôr uma luz nessas práticas. As surpresas serão grandes, pois justamente quem deveria combater ilícitos é quem os pratica sem o menor pejo. E, por ironia do destino, o ministro das Comunicações comunica muito mal quando seus “funcionários parlamentares” são convidados a falar. Uma coisa é certa: quem fala é demitido, quem cala é promovido. Que péssimo exemplo de comunicação.

IZABEL AVALONE

SÃO PAULO, SP

Águas revoltas

Muito oportuno o artigo de Carlos Andreazza sob a demora da efetivação do marco de saneamento pelo governo federal (11 de abril). Não há mais sentido em promover novas discussões sobre o assunto. A carência da população é total em água potável e tratamento de esgoto. Um outro lado ainda a ser atacado é o forte aparato político e sindical que beneficia o corporativismo dos funcionários das empresas estatais que ainda perduram em vários estados. Afirmo isso por experiências próprias ao avaliar a política de recursos humanos do quadro de pessoal da Cedae, por duas vezes, nos programas de desestatização estadual e federal.

LUIZ MOURA

RIO

Cora, é o Fonseca!

Na última quinta-feira, dia 6, Cora Rónai escreveu sobre a morte do seu gato Fonseca. Naquela noite, sonhei com as duas gatas que tive. Junto delas estava o Fonseca. E a Xandoca, que se foi há muito, muito tempo, disse-me: “Aqui no Céu dos Gatos, o Fonseca foi recebido com festa! Afinal, ele distribuiu amor entre suas famílias felina e humana. Seu lugar já estava garantido. Ele está feliz, mas quer porque quer mandar um recado para ela. Fale aí, Fonseca. “Cora querida, de certa maneira, quando saí do Campo de Santana, onde me encontrou, para sua casa, eu já cheguei ao Paraíso. Foi muito bom, durante o tempo em que lá vivi, dividir silêncios e afagos. Obrigado! Daqui do Céu dos Gatos, continuarei amando vocês! Beijos do Fonseca!

EDGARDO JOAQUIM D. DO PRADO

RIO

Amores de Leo

Estou eu aqui, mais uma vez, impressionada, com a sensibilidade deLeo Aversa. Não é de hoje que as crônicas dele me emocionam. A desta semana (“É preciso ouvir histórias de amor”, 11 de abril) foi apenas mais uma! De novo me identifiquei muito com ele, pois também adoro escutar histórias de amor! Às terças-feiras, meu dia sempre começa mais leve. Não preciso nem dizer que a coluna dele é sempre a primeira coisa que eu leio no jornal. Fico torcendo para que ele não demore muito para escrever o seu próximo livro! Adorei “Crônicas de pai”. Parabéns! O mundo precisa de mais histórias de amor!

SILVIA FONTENELLE VILLAÇA

RIO

‘Feedback’ de Wally

Precisa ser um gênio da poesia, como Joaquim Ferreira dos Santos, para transformar um simples pedido em uma crônica deliciosa como “Questionário Proust do café” (10 de abril). Parabéns ao GLOBO por ter um cronista com essas qualidades, em tempos tão difíceis, no cotidiano carioca. Como pode se pensar em ChatGPT? Feedback de uma leitora assídua, que valoriza tanto esse cronista!

WALLY PEREIRA

RIO

Puxa, Copenhagen!

Aos 81 anos, sigo à risca as ordens de minha nutricionista, mas abro exceções. Como no dia do meu aniversário, na próxima sexta. Assim, não resisti a uma promoção pós-Páscoa da Copenhagen.

Nesta segunda, pedi a um dos meus filhos que comprasse ovo que estava com 50% de desconto. Ele fez a compra pagando via Pix. Pouco depois, recebeu da empresa confirmação do pedido e, passados outros poucos minutos, a aprovação do pagamento. O terceiro e-mail da Copenhagen, 12 horas após a efetivação da compra, teve gosto de chocolate estragado. Literalmente dizia que, devido a um problema (deles), meu pedido havia sido cancelado. Ah, para piorar, cancelaram e não estornaram o Pix! É inadmissível que uma empresa desse porte aja assim. Em termos de relacionamento com clientes, a Copenhagen tem muito a aprender com os camelôs da Central do Brasil.

MARIA MARQUES

RIO

Dom Diniz

O discurso do técnico Fernando Diniz deveria ser salvo e colocado diariamente em todos os clubes de futebol do Brasil. Eles abdicam da família em busca de um sonho. De uma solução para ter uma vida digna. Para eles e seus familiares. São vistos como máquinas. Emocionante as palavras dele. Vale ver e rever !!!

TIAGO ASFORA

RIO

Favorecimento

Pertinente a carta do leitor Nelson Marzullo Tangerini (11 de abril), pois, para o bem do futebol, é preciso que os árbitros passem a primar pela imparcialidade e, sobretudo, pela honestidade, deixando de beneficiar um único clube e prejudicando todos os demais. Lembro-me muito bem da final do Cariocão 2014, quando

Marcelo de Lima Henrique deu o título de presente ao Flamengo, validando um gol totalmente ilegal. Mas o pior de tudo é que os comentaristas de arbitragem, todos péssimos à época em que atuavam com apito, sempre dão respaldo às barbaridades perpetradas pelos torcedores travestidos de árbitros.

ALFREDO JORGE AMIN DA SILVA

RIO

Culpados de sempre

Em aproximadamente um ano, o Flamengo gastou R\$ 37,1 milhões em multas para demitir quatro dos últimos cinco técnicos. Para que o clube não tenha mais prejuízos, os dirigentes do clube poderiam pôr uma cláusula importante na assinatura do contrato. Se o técnico escolhido não atingir um percentual de aproveitamento nos três primeiros meses de contrato, pode ser demitido sem direito a indenização. O Flamengo é grande demais para se impor em contratações de técnicos.

MARCOS COUTINHO

RIO

Desde Jorge Jesus, o Fla teve seis treinadores, todos com curta passagem pelo clube. Chama atenção o fato de a torcida, ou parte dela, não perceber a decadência de vários jogadores e as grandes mudanças, para pior, desde 2019! Defesa fraca, meio-campo, idem, contusões de jogadores importantes. O elenco atual não é mais tão soberano. Dorival Jr fez ótimo trabalho, mesmo assim foi demitido. À época, a torcida dizia: “Ganhou apesar do Dorival”! A empáfia dos cartolas tirou Dorival, agora eles correm atrás de novo treinador. E haja muitas rescisórias!

JOSÉ OLIVEIRA

RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar  
Atela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



Colunistas



PODCAST



Ao Ponto  
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir  
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast



EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBE OGLOBO.COM.BR

Saúde como prioridade no Centro-Oeste

40% desconto

Compre medicamentos com até 40% OFF na rede de farmácias



DIVULGAÇÃO

Rosário, espalhada por Brasília e Mato Grosso. A oferta inclui produtos

de marca, genéricos e nutracêuticos. Veja mais detalhes on-line.

Trio de opções italianas para saborear no Rio

15% desconto

Assinante O GLOBO tem 15% de desconto no combo de Pizza Al



TOMAS RANGEL/DIVULGAÇÃO

Taglio, Gelato e Café Italiano, uma das opções mais saborosas do

cardápio na Vero Gelato Pizza e Café. Saiba mais em nosso site.



HÁ 50 ANOS

Falta pouco para anúncio da nova aposentadoria 12/4/1973



Os estudos sobre a elevação do teto dos descontos para o INSS até 20 salários mínimos — que se traduzirá na aposentadoria em dobro — já estão concluídos. Apesar de terem sido guardados até hoje sob rigoroso sigilo, sabe-se que foram objeto, ontem, de apreciação pelo ministro do Trabalho, Júlio Barata, e pelo chefe do Gabinete Civil da Presidência, ministro João Leitão de Abreu, em prolongada reunião com o presidente do INPS, Luís Seixas, no Palácio das Laranjeiras. Sabe-se extraoficialmente que o presidente Médico anunciará a medida através de um projeto-impacto.

LOTERIAS

**LOTOFÁCIL** (concurso 2.785): 1. 4. 5. 9. 11. 14. 15. 17. 18. 19. 20. 21. 23. 24. 25. **QUINA** (concurso 6.122): 14. 31. 47. 49. 60. **DUPLA SENA** (concurso 2.500): 1º sorteio — 3. 19. 37. 40. 44. 48; 2º sorteio — 6. 14. 16. 21. 23. 48

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes

**ELIMINADO E INVESTIGADO**  
**Entenda a crise do Dallas Mavericks**  
Em dois meses, time do Texas entrou em queda livre e ficou fora dos playoffs

PARA  
ACESSAR  
APONTE  
O CELULAR  
PARA  
O QR CODE

# Mesmo título, mas um futuro muito mais promissor

Flu estreia na Copa do Brasil e, ao contrário do campeão carioca de 2022, já entra nos principais torneios como candidato ao título

RAFAEL OLIVEIRA  
rafael.oliveira@extra.inf.br

Foi o mesmo título do ano passado, conquistado sobre o mesmo adversário, mas com uma projeção bem diferente. O Fluminense campeão carioca de 2023 se prepara para as principais competições da temporada — a Copa do Brasil, que começa hoje, às 19h30, contra o Paysandu; o Brasileiro, que se inicia no fim de semana; e a Libertadores, cujo pontapé inicial foi dado na semana passada — visto sob olhares mais entusiasmados do que o tricolor campeão estadual de 2022. Motivos não faltam para a equipe ser colocada como uma ameaça real à soberania da dupla Flamengo e Palmeiras.

O Fluminense receberá o Paysandu, no Maracanã, no auge do “Dinizismo”, apelido dado ao estilo de jogo tão associado ao técnico Fernando Diniz, que completará um ano no cargo em menos de um mês. As oscilações neste período foram



**Fluminense**  
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Felipe Melo e Marcelo; André, Alexander, Lima (Ganso) e Arias; Keno e Cano.



**Paysandu**  
Thiago Coelho; Edilson, Genilson, Filemon e Igor Fernandes; Paulo Henrique, Geovane e João Vieira; F. Gabriel, Vinicius Leite e Mário Sérgio.

**Local:** Maracanã. **Horário:** 19h30. **Árbitro:** Anderson Daronco (Fifa-RS). **Transmissão:** Amazon Prime Vídeo e Rádio CBN.

sutis, e o time mantém uma regularidade que empolga seu torcedor.

Em 60 partidas nesta segunda passagem de Diniz, o Fluminense acumulou 37 vitórias, dez empates e 13 derrotas. Balançou as redes dos adversários em 119 vezes e foi vazado em 57. Estas médias de 1,98 gols marcados e de 0,95 sofridos por jogo mostram como a recomposição defensiva, problema que acompanhou o treinador em seus trabalhos anteriores (inclusive na primeira passagem pelo Flumi-



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

**Empolgação.** Keno, Nino, Felipe Melo e Marcelo durante treino do Fluminense; tricolor deve ter bom público para a partida de hoje contra o Paysandu

nense, em 2019), parece ter sido solucionada.

— O Fernando surpreende para o bem todos os dias. Para mim, a palavra que o define é paixão. É uma pessoa totalmente apaixonada pelo trabalho. Chega hoje com a mesma paixão que nos dias seguintes da melhor partida do time ou da pior. Dia após dia ele procura melhorar a si mesmo e a nós — elogia o colombiano Arias, um dos que mais cresceu sob o comando de Diniz, em entrevista concedida à Conmebol.

Há um ano, por outro lado, o Fluminense vestia a faixa de campeão estadual sob desconfianças de sua própria torcida. O trabalho comandado por Abel Braga, embora vencedor

no Carioca, já estava desgastado pela eliminação precoce na Libertadores. Além disso, em que pese o título conquistado sobre o Flamengo, o time não apresentava o futebol convincente que exhibe nos dias de hoje.

**CORRIDA POR INGRESSOS**

Há diferenças importantes no elenco também. Além de ter mantido a base que se adaptou rapidamente ao estilo de Diniz na temporada passada, a diretoria reforçou o plantel com nomes como Keno, Guga, Vítor Mendes, Lima e, mais recentemente, Marcelo, que se destacou nas vitórias sobre o Sporting Cristal, pela Libertadores, e na segunda partida da final do Carioca contra o Flamengo.

Todos estes ingredientes fazem o Fluminense ser visto como forte candidato ao título em todas as competições que disputa. Ainda que não tenha um elenco tão farto de bons nomes como Palmeiras e Flamengo para suportar a maratona de jogos, deve brigar ao menos por uma das taças em jogo. E ninguém esconde qual é a mais almejada.

— A expectativa maior este ano é a Libertadores. Pelo que significa, porque seria o primeiro título desta competição para o clube, porque sabemos e somos conscientes de que este ano estamos com uma boa chance. Claramente temos um time muito bom, um corpo técnico muito bom. Nós sentimos que este pode ser realmente um ano de

conseguirmos algo importante — completou Arias.

A torcida também foi contagiada por esta confiança. Para a partida de hoje, 25 mil entradas já foram compradas pelos torcedores. Já o jogo contra o Strongest, da Bolívia, na próxima terça-feira (dia 18), deve ter arquibancadas lotadas. Apenas uma hora depois do início das vendas, 18 mil ingressos já haviam sido adquiridos pelos tricolores. A partida será a primeira do Fluminense no Maracanã pela Libertadores deste ano.

A venda que teve início ontem é restrita a sócios. Eles podem fazer o check-in pela internet. A comercialização para não-sócios começará na sexta-feira (online) e no sábado (nas bilheterias físicas).

# Botafogo ‘reinicia’ temporada em visita ao Ypiranga

Alvinegro mira desafios maiores após mau começo de ano; atacante Júnior Santos pode fazer sua reestreia

DAVI FERREIRA  
davi.silva@oglobo.com.br



**Ypiranga**  
Caique, Ivan, Windson, Ronald, Islan e Patric Calmon; Lorrán, João Pedro, Mosso-ró e Clayton; Bruno Baio.



**Botafogo**  
Lucas Perri, Di Plácido, Adryelson, Cuesta e Marçal; Tchê Tchê, Marlon Freitas (Lucas Fernandes) e Eduardo; Gustavo Sauer, Victor Sá e Tiquinho Soares.

**Local:** Estádio Colosso da Lagoa (Erechim-RS). **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Paulo Cesar Zanovelli da Silva (Fifa-MG). **Transmissão:** Amazon Prime Vídeo e Rádio CBN.

português, há mais de um ano no comando do clube, é questionado pelo desempenho inconstante de sua equipe. Na Copa do Brasil, o alvinegro quase foi eliminado pelo Sergipe, ainda na primeira fase.

Após o título do último domingo, Castro afirmou não entender as críticas e se justificou lembrando o período de mais de um mês sem derrotas — a última foi para a Portuguesa, no dia 8 de março —, ignorando a falta de grandes desafios nesse tem-



VITOR SILVA/BOTAFOGO/03-04-2023

**Boa fase.** Gustavo Sauer marcou dois gols na vitória sobre o Audax

po. Se há uma falta de sintonia flagrante entre Botafogo e os alvinegros, um bom resultado hoje pode começar a mudar as coisas.

Para a partida em Erechim, o lateral Hugo será desfalque, em tratamento de uma lesão sofrida contra o Audax. Lucas Piazon, Carlos Alberto e Joel Carli ficam fora por opção de Castro. A novidade entre os relacionados é a presença de Júnior Santos, atacante que pode fazer sua reestreia.

Adversário de hoje, o Ypiranga disputa a Série C, foi eliminado pelo Grêmio na semifinal do Campeonato Gaúcho apenas nos pênaltis e eliminou o Bragantino na fase anterior da Copa do Brasil.

CHAMPIONS LEAGUE

## City abre boa vantagem sobre o Bayern

— Foi uma vitória que talvez nem o mais otimista dos torcedores do Manchester City esperava. A equipe inglesa envolveu o Bayern de Munique na maior parte do tempo e aplicou ontem um 3 a 0 que a deixa muito perto da vaga nas semifinais da Liga dos Campeões. No jogo de volta, dia 19, na Alemanha, terá a vantagem de poder

perder por até dois gols de diferença. Os gols foram marcados por Rodri, Bernardo Silva e Haaland. Na outra partida do dia, a classificação também ficou encaaminhada. Em Lisboa, a Inter-ITA venceu o Benfica por 2 a 0. No jogo de volta, também dia 19, em Milão, pode perder por até um gol de diferença.



PAUL ELLIS/AFP

**Abraço.** Bernardo Silva e Haaland marcaram ontem

FUTEBOL NACIONAL

## Clubes são contra CBF receber por apostas

— Em reunião em Brasília, ontem, dirigentes de clubes demonstraram ao Ministério da Fazenda descontentamento com a postura da CBF, que pleiteou o recebimento de um percentual maior do dinheiro das apostas esportivas. Representantes de Flamengo, Corinthians, São Paulo, Fluminense e Bahia foram contra a

CBF receber os valores pelos jogos entre clubes, já que tem direito apenas aos jogos da seleção brasileira. Os clubes querem uma fatia maior do dinheiro que será distribuído com a taxaço das apostas e prometeram entregar um estudo com suas demandas na próxima semana.

VASCO

## Clube faz reajustes em planos de sócios

— O Vasco anunciou ontem os novos planos do programa de sócio-torcedor, que foi reformulado, com a criação de novas categorias e reajustes de valores. São sete categorias disponíveis, com valores de R\$ 11,98 mensais (plano Camisas Negras, com até 30% de desconto, na sexta onda de ingressos) a R\$ 708 mensais (plano Dinami-

te Eterno, com check-in em todos os jogos, um convidado e outros benefícios). Os sócios atuais só precisarão fazer a migração no momento da renovação do plano. No campo, o clube segue treinando para a estreia no Brasileiro, sábado, contra o Atlético-MG, no Mineirão.



# SALVE JORGE

## Fla faz proposta para retorno de Jesus enquanto estuda opções, como Sampaoli

DIOGO DANTAS  
diogo.dantas@extra.inf.br

O ano do Flamengo, que começou com Vítor Pereira e cinco títulos desperdiçados, pode terminar com Jorge Jesus e o sonho do tetrá da Libertadores no Maracanã. É essa projeção que levou a diretoria ignorar rusgas do passado, questões táticas e até dinheiro para fazer uma proposta para o retorno do treinador quase quatro anos depois.

Há interpretações no clube que trata-se de uma “cortina de fumaça” diante de um planejamento atrapalhado, mas as conversas entre a diretoria e Jorge Jesus de fato tiveram início, mesmo com a consciência de que a volta é complicada e de que o técnico tem a preferência por permanecer na Europa. Caso se confirme a negativa, o clube carioca entende que terá feito o dever de casa e partirá para o plano B.

Através dos mesmos agentes que trouxeram Vítor Pereira ao

Flamengo e ajustaram a sua saída, oficializada ontem, mediante pagamento de R\$ 15 milhões em multa, o Flamengo passou a Jorge Jesus as suas intenções e aguarda uma resposta imediata. O recado é claro: o clube quer o treinador para já, e não pode esperar até o fim de maio, quando terminar o contrato com o Fenerbahçe. Se necessário, paga também a multa de saída.

A impossibilidade de esperar a boa vontade de Jesus se deve ao calendário importante que terá continuidade essa semana. Até o meio do ano, o Flamengo disputará 13

jogos — dois com o o Maringá, pela Copa do Brasil, três pela Libertadores e oito rodadas do Brasileirão. Do lado de Jorge Jesus, o argumento é que há possibilidade de conquista de título na Turquia e o sonho com a seleção brasileira até junho.

A questão financeira também pode pesar. O português já tem proposta de renovação de dois anos no Fenerbahçe, fora a abertura de mercado na Arábia Saudita caso obtenha sucesso na Turquia. Voltar ao Flamengo e encontrar um elenco com deficiências é visto por pessoas próximas ao treinador como um risco grande.

A sensação da tor-

cida de que Jesus dará jeito em tudo não é compactuada nem na diretoria do Flamengo, que analisa também outras mudanças no departamento de futebol. Preparador físico que trabalhou com Jorge Jesus em 2019, Mário Monteiro deixou o clube junto à comissão de Vítor Pereira, com cinco membros no total. O técnico do sub-20, Mário Jorge, assume interinamente, pois não há comissão permanente.

### SAMPAOLI NO AGUARDO

Se não houver acordo com Jorge Jesus, Jorge Sampaoli segue como a alternativa inicial, mas também gera des-

confiança pelo passado recente em clubes brasileiros. O técnico argentino não obteve conquistas relevantes no Santos e no Atlético-MG, e deixou um passivo com a contratação de muitos jogadores. De volta à Europa, também não conseguiu fazer bons trabalhos no Olympique de Marselha-FRA e no Sevilla-ESP.

Sampaoli está na cidade espanhola também à espera de um contato do Flamengo. Diferentemente de Jorge Jesus, o argentino vê com bons olhos o retorno ao Bra-

sil. Ele tem casa em Búzios, na Região dos Lagos do Rio, e também na Barra da Tijuca. Sem representantes diretos, aguarda o convite que o Flamengo sabe que não precisa fazer correndo. Embora o argentino tenha proposto do Nottingham Forest, da Inglaterra, preferiria voltar ao Brasil.

Enquanto espera a resposta de Jorge Jesus e avalia Sampaoli, o Flamengo também coloca na mesa outras alternativas mais viáveis. Técnicos que fizeram bons trabalhos na América do Sul e no Brasil marcam presença em debates internos que obedecem ao processo natural de contratação do clube. Há uma preocupação em adequar o treinador ao elenco para que não seja necessário ir ao mercado para atender a demandas táticas. Nesse contexto, Marcelo Gallardo, ex-River Plate, e Juan Pablo Vojvoda, do Fortaleza, agradam à diretoria. Também não está descartada uma nova ronda internacional. Dorival Júnior, que comandou a equipe em 2022, também está disposto a voltar em caso de convite.

**Interesse.** Jorge Sampaoli tem casa no Rio de Janeiro e vontade de trabalhar no futebol brasileiro

**Ficha 1.** Jorge Jesus é o preferido do Flamengo, mas treinador sonha com a seleção brasileira

## Brasil volta a mostrar força e ganha confiança para a Copa

Em último teste antes do Mundial, seleção bate a Alemanha, vice da Euro

TATIANA FURTADO  
tatiana.furtado@oglobo.com.br

Exatos 100 dias do início da Copa do Mundo feminina, na Austrália e na Nova Zelândia, o Brasil deu motivos para se acreditar numa vida mais longa no Mundial. No último grande teste do ciclo, a boa vitória sobre a Alemanha por 2 a 1, ontem, em Nuremberg, foi tão convincente quanto o empate diante da Inglaterra, semana passada, na Finalíssima, em Wembley —derrota nos pênaltis.

As duas atuações comprovam a evolução da seleção de



CHRISTOF STACHE/AFP

### Entrosadas.

Ary Borges (à direita) comemora o segundo gol com Kerolin (centro) e Gabi Nunes, na vitória do Brasil sobre a Alemanha

Pia Sundhage no melhor momento possível. A três meses da Copa, a equipe encerrou um ciclo de sete jogos diante de seleções que estarão no

Mundial. Foram três jogos diante do Canadá, atual campeão olímpico, além dos confrontos diante dos Estados Unidos (atual campeão

mundial), Japão (forte seleção asiática), Inglaterra (campeã europeia) e a Alemanha (vice na Euro).

Em julho, às vésperas da competição, ainda haverá tempo para amistosos, porém com adversárias de menor expressão. Fato é que o time ganhou confiança para enfrentar o grupo em que a França é tida como favorita. As francesas, no entanto, estão em momento complicado. Recentemente, houve saída em massa de jogadoras experientes que não concordavam com o trabalho da comissão técnica. A federação trocou o treinador — Hervé Renard, ex-Arábia Saudita — e as atletas reviram a decisão.

— Se olharmos para trás, jogamos com Japão, Canadá, Estados Unidos... Nós ganhamos confiança em muitas situações nos jogos — disse Pia.

O acerto do time brasileiro

é fundamental justamente para poder enfrentar a França em pé de igualdade, no dia 29 de julho, em Brisbane. O jogo, ao que tudo indica, decidirá o primeiro lugar do Grupo F, que ainda conta com Panamá e Jamaica. Único jeito de escapar da própria Alemanha, já nas oitavas de final — as alemãs são amplamente favoritas no Grupo H, com Colômbia, Coreia do Sul e Marrocos.

### EVOLUÇÃO TÉCNICA E TÁTICA

Ainda há outras boas notícias dessa data Fifa. Pia conseguiu mostrar um padrão de jogo e variações táticas de acordo com a adversária. Contra a Inglaterra, no primeiro tempo, por exemplo, optou por uma linha defensiva mais forte e conseguiu segurar o ímpeto das inglesas; no segundo, saiu para o jogo e alcançou o merecido empate.

Diante da Alemanha, o time pressionou na marcação e teve as melhores oportuni-

dades da partida. Os gols de Tamires, que aproveitou a confusão entre goleira e zagueira para pegar o rebote, e de Ary Borges, que acertou no gol um cruzamento da linha de fundo, ambos no primeiro tempo, não foram frutos do acaso.

Foi um time que propôs o jogo, mostrou ritmo e capacidade física para recompor a marcação, mas ainda há que melhorar nessa transição. A desatenção nos acréscimos, quando saiu o gol de Jule Brand após rebote, é outro ponto a ser observado. Contra gigantes do futebol, a concentração deve ser 100% o tempo todo, como sempre cobra a técnica sueca.

— Saímos com pensamento positivo de que chegamos fortes para a Copa. Ganhar de uma seleção como a alemã faz com que as pessoas voltem a olhar para o Brasil com um respeito muito maior — afirmou Ary Borges.

OZAN KOSE/AFP/15-03-2023

REPRODUÇÃO



# NÃO ACABA QUANDO TERMINA

LUCAS SALGADO  
lucas.salgado@oglobo.com.br

Um homem é acusado de assassinar a mulher, encontrada ferida aos pés da escada de casa. Jovens ganham os holofotes ao participarem de protestos que acabam por derrubar regime no Egito. Um até então respeitado professor é preso ao lado do filho, acusados de estupro e pedofilia. Seis irmãos passam o tempo inteiro confinados em casa pelo pai, tendo como único passatempo recriar cenas de filmes com uma câmera amadora. Dois meninos da periferia de Chicago sonham em virar estrelas do basquete. Se alguma das premissas citadas aguçou sua memória ou curiosidade, não é à toa. Elas sintetizam cinco documentários que viraram clássicos da indústria audiovisual.

“The staircase” (2004), “A Praça Tahrir” (2013), “Na captura dos Friedmans” (2003), “Os irmãos lobo” (2015) e “Basquete blues” (1994) são agora a matéria-prima de uma nova produção, chamada “Subject”, das diretoras Camilla Hall e Jennifer Tiexiera. O filme, que revisita os demais docs para saber como estão seus principais per-

sonagens e como a participação nas obras afetou suas vidas, é o título de abertura em São Paulo do É Tudo Verdade — Festival Internacional de Documentários. No Rio, o filme que abre o evento é “1968 — Um ano na vida”, de Eduardo Escorel (mais detalhes na página 3). Em ambas as cidades, o festival começa hoje e vai até o dia 23, com sessões em vários cinemas.

## REFLEXOS

Num certo exercício metalinguístico, debruçando-se sobre a própria arte de fazer documentário, “Subject” explora várias realidades. Há personagens que ficaram traumatizados pela experiência, enquanto outros vivem até hoje com o orgulho de terem visto suas histórias contadas nas telas.

— É uma carta de amor à comunidade de documentaristas — diz Camilla, que se dedicou por quatro anos ao projeto. — Nasceu da experiência de fazer docs e refletir sobre o que estaria passando na cabeça dos personagens de cada história. Queria explorar minha prática e tentar aprender a como ser melhor como diretora.

Apesar de falar em “carta de amor”, o filme não se esquivava de questionar a abordagem de algumas histórias, especialmente no mundo do *true crime*. Ela comenta que a ascensão do streaming gerou um boom na criação de documentários, e que isso trouxe a reboque uma série de problemas éticos.

— Me vejo no meio de uma guerra de informações. Sinto que nós, cineastas, estamos sendo jogados no meio de um dilema entre produzir um conteúdo ético ou vender a alma e ganhar muito dinheiro fazendo esse tipo de “pornô de trauma” que as pessoas estão amando assistir — acredita a cineas-

## FILME QUE MOSTRA O IMPACTO DE TER A VIDA RETRATADA NUM DOCUMENTÁRIO ABRE FESTIVAL HOJE EM SÃO PAULO

ta, que vê muitos colegas deixando o segmento do documentário por não concordarem com o que vem sendo feito.

Por “pornô de trauma”, ela se refere a um fetiche por docs de *true crime*, que, para ela, estão sendo produzidos cada vez mais rapidamente e sem o devido cuidado, para atender à lógica dos algoritmos e ao público admirador do gênero.

A série “The staircase”, lançada em 2004 pelo Canal+ e relançada em 2018 com episódios extras pela Netflix, foi uma das obras documentais desta nova geração de *true crime*. A trama acompanha Michael Peterson (e família) em meio a investigações e julgamento do caso envolvendo a morte da mulher, em sua casa, aos pés de uma escada. A história virou série ficcionalizada da HBO no ano passado, estrelada por Colin Firth e Toni Collette.

Michael é um dos entrevistados de “Subject”, assim como sua filha Margaret Ratliff. Ela esteve envolvida no projeto desde o início e dá seu depoimento sobre como um documentário pode impactar a vida de um participante. Margie, como gosta de ser chamada, tinha 16 anos quando participou de “The staircase”, incentivada pelo pai, e diz que não tinha a dimensão de que, quase 20 anos depois, a história contada no doc ainda ocuparia tanto sua vida. Ela afirma que até hoje é julgada pelas pessoas, por conta da visão que têm de seu pai.



**Voz própria.** Jesse Friedman em “Subject”: uma nova chance de falar



— O doc mudou minha vida das formas mais diferentes. Por muitas vezes, senti que não tinha uma voz, e que, para manter minha família segura, eu deveria me esconder. Quando a HBO fez sua versão de “A escada”, fiquei muito irritada. Me deixou com vontade de falar. “Subject” me deu essa voz e me mostrou que a minha família não é a única que passa por isso — diz Margie, que tinha aceitado participar apenas como consultora, mas, com o tempo, decidiu se jogar mais uma vez diante da tela.

## LIMITES

Margie hoje trabalha numa organização sem fins lucrativos que oferece suporte legal e de saúde mental a participantes de documentários. Ela defende que realizadores devem evitar “retraumatizar” vítimas. E que a audiência deve se informar melhor sobre o que está consumindo:

— Quando a série sobre Jeffrey Dahmer foi lançada (“*Dahmer: um canibal americano*”), familiares de vítimas vieram a público falar sobre como foi traumático para eles ver aquela produção — diz Margie, que foi interpretada por Sophie Turner na série da HBO e recusou convites da atriz para conversar pessoalmente com ela.

Nem só de traumas é feito “Subject”. Se a experiência de Margie foi de uma perpetuação de problemas, para Jesse Friedman, o documentário “Na captura dos Friedmans” foi uma ferramenta importante para tentar provar sua inocência no caso de abuso sexual de crianças, pelo qual foi condenado ao lado do pai. O filme retrata falhas na investigação original e relata a histeria por parte da mídia e da comunidade local, sedenta por justiça.

No caso de Arthur Agee, personagem principal de “Basquete blues”, a história vai no mesmo caminho. Ele não conseguiu se tornar uma estrela da NBA, mas é grato aos realizadores pela oportunidade de poder inspirar pessoas.

No que depender de Camilla, estas histórias não vão parar por aqui. Ela tem planos de fazer de “Subject” uma série e buscar mais personagens de docs. E já tem dois como alvo: “American movie” (1999), sobre um cineasta amador com dificuldades para finalizar seu filme de terror; e “A rainha de Versalhes” (2012), sobre um casal bilionário que constrói uma mansão inspirada no palácio francês.

**FILME SOBRE 1968 DÁ A LARGADA NO RIO, NA PÁG. 3**

## Passado e presente.

Margaret Ratliff (de bege) no julgamento do pai em “The Staircase”: ela tinha 16 anos na época e diz que ficou marcada para sempre

## Só o começo.

A diretora Camilla Hall: planos de transformar filme em série e buscar mais personagens





SILVIO ESSINGER  
silvio.essinger@oglobo.com.br

**A**baiana Cinara de Sá Leite Faria se tornou cantora e ficou conhecida apenas como Cynara, integrante do Quarteto em Cy, lendário grupo vocal formado em 1964 com suas irmãs Cyva, Cybele e Cylene.

Nascidas na cidade de Ibirataia, as irmãs do Quarteto em Cy se mudaram ainda jovens para o Rio, para trabalhar com música, contando com o apoio do poeta e compositor Vinicius de Moraes (que as chamava carinhosamente de “baianinhas”). A estreia oficial do Quarteto aconteceu no dia 30 de junho de 1964, no Bottle’s Bar, no Beco das Garrafas. No mesmo ano, o grupo gravou seu primeiro LP, “Quarteto em Cy”, e no ano seguinte participaria do celebrado disco “Afrosambas com Vinicius de Moraes e Baden Powell”. Em 1966, Cylene foi substituída por Regina Wernecke e o Quarteto viajou para os EUA. Lá, rebatizado de Girls from Bahia, gravou LPs, fez shows e participou de programas de TV.

Em 1968, Cynara e Cybele se desligaram do grupo, gravaram um LP e seguiram atuando em dupla até o ano seguinte (e Cynara se casaria com Ruy Faria, integrante do grupo MPB4). Junto com Cybele, Cynara interpretou “Sabiá”, de Tom Jobim e Chico Buarque, no histórico Festival Internacional da Canção de 1968, no Maracanãzinho. Com Chico Buarque e Tom Jobim, as irmãs encaram uma das maiores vaías da história dos festivais da canção. “Sabiá” concorria com a engajada “Para não dizer que não falei das flores”, de Geraldo Vandré, a favorita do público universitário.

— Fiquei muito revoltada com aquela vaia por causa do Chico e do Tom, porque sou louca pela música e porque achava que eles



ARQUIVO/12-10-1968

**História.**

“Tom e Chico não mereciam aquilo”, disse Cynara (à direita na foto, com Cybele) sobre o Festival da Canção de 1968, quando jovens vaíram os artistas

**OBITUÁRIO • CYNARA CANTORA, 78 ANOS**

# UMA DAS VOZES DO LENDÁRIO QUARTETO EM CY

**COM O GRUPO VOCAL QUE FORMOU COM AS IRMÃS, A ARTISTA PARTICIPOU DE OBRAS CLÁSSICAS COMO O DISCO ‘AFRO-SAMBAS COM VINICIUS DE MORAES E BADEN POWELL’**

não mereciam aquilo. A Cybele, que botava as coisas para fora, começou a dar banana para o público. “Calma, Cybele, calma, não adianta isso!”, eu dizia. Nesse ponto, sou muito pragmática. Eu achava que, no sentido político, o público tinha razão em vaiar. A situação no país estava muito ruim, ele tinha de externar aquilo de alguma maneira, e o “Pra não dizer que não falei das flores” veio bem a calhar — observou Cynara em 2018, em entrevista à revista Época.

Em 1970, o Quarteto em Cy interrompeu suas ativi-

dades, reestruturando-se, dois anos depois, com Cyva, Cynara, Sônia e Dorinha Tapajós. Com essa formação e atuando sob a direção musical de Luís Cláudio Ramos até 1983, gravou os LPs “Antologia do samba-canção” (1975), “Resistindo” (1977), “Querelas do Brasil” (1978), “Cobra de vidro” (com o MPB-4, em 1979) e “Em 1000 kilohertz” (1980).

A partir de 1983, o Quarteto passou a atuar sob a direção musical de Célia Vaz e lançou mais LPs. Os discos e os shows do Quarteto em Cy seguiram até 2014, quando

Cybele morreu de isquemia pulmonar. Em 2016, o grupo lançou o álbum “Janelas abertas”, com o qual comemorou 50 anos de carreira e apresentou a nova formação, com Keyla e Corina no lugar de Cybele e Sônia.

Cynara morreu ontem, no Rio, aos 78 anos. Ela estava internada no Prontocor da Tijuca com pneumonia, devido a complicações depois de passar por uma cirurgia no fêmur, semana passada. A causa da morte foi insuficiência respiratória. O velório será hoje, 13h, com sepultamento às 16h, no Cemitério São João Batista, em Botafogo.

No Facebook, Aquiles Reis, do MPB4, lamentou: “A morte veio sem aviso, surpreendeu e magoou. Não há lágrima que dê conta de prantear a dor diante dessa perda devastadora, da minha irmã de vocal que me deixa depois de 50 anos de cantoria e amizade. Descanse em paz, Cynara. Sua voz estará para sempre em minha vida.”

**OBITUÁRIO • AL JAFFEE CARTUNISTA, 102 ANOS**

# UMA CARREIRA LONGEVA COM ATUAÇÃO MARCANTE NA MAD

**P**ara grande parte dos leitores da revista de humor Mad nos Estados Unidos desde 1964 — e a partir de 1974 no Brasil, quando ela passou a ser publicada em português pela editora Vecchi — a experiência de folhear a publicação só estaria completa ao dobrar em três a terceira capa, unindo as novas metades do papel. Assim, uma ilustração e um texto se transformavam em uma nova imagem com uma mensagem diferente, ao suprimir a parte da área interna da contracapa que ficava fora da parte visível da dobradura.

Este ritual mensal, que se tornou uma das maiores marcas da revista, foi um recurso chamado “Mad fold-in”, criado pelo lendário cartunista Al Jaffee no número 86 da publicação, na edição de abril de 1964. A primeira “vítima” foi a atriz Elizabeth Taylor, que teve sua sempre atribulada vida amorosa transformada em piada por Jaffee.

O que era para ser uma piada única se transformou em território exclusivo de Jaffee por 55 anos (em 2016, o cartunista entrou para o Guinness como o artista de



ERIK JACOBS/THE NEW YORK TIMES

**Sem parar.** Al Jaffee trabalhando em seu estúdio em Provincetown, Massachusetts, em 2010: 76 anos de atividades

**CRIADOR DE ICÔNICO RECURSO GRÁFICO DA REVISTA E RECONHECIDO PELO GUINNESS**

carreira mais longa em HQs, com mais de 76 anos em atividade). Apenas Johnny Sampson, com a aprovação do criador do “Mad fold-in”, foi o outro único artista a assinar uma terceira capa da edição americana da revista, em um número especial de 2019.

Outra seção que Jaffee assinou na revista e logo caiu na graça dos leitores foi “Respostas cretinas para

perguntas imbecis”, que sempre mostravam um diálogo em que um personagem respondia com três opções sarcásticas a um questionamento óbvio. Com seu humor corrosivo, Jaffee tornou-se um dos destaques da Mad, ao lado de outros profissionais icônicos como Don Martin, Sergio Aragones e Antonio Prohías (que assinava a série “Spy vs Spy” na publicação).

Filho de imigrantes judeus lituanos, nascido em 1921 em Savannah, na Geórgia, Abraham Jaffee conheceu no fim dos anos 1930 na High School of Music & Art, em Nova York, onde estudava, os futuros fundadores da Mad, o roteirista e editor Harvey Kurtzman e o cartunista Will Elder. O início nas HQs veio em 1941, criando uma paródia do Super-Homem, o Homem Inferior, na revista Military Comics. Da chamada Era de Ouro das HQs até a criação do famigerado Código dos Quadrinhos, que criou uma série de restrições às publicações na década de 1950, nos EUA, Jaffee trabalhou com outras lendas do meio, como Will Eisner e Stan Lee, até se juntar ao time de colaboradores da Mad em 1955, três anos após sua criação.

Jaffee morreu anteontem em Manhattan, em Nova York, aos 102 anos. Segundo sua neta, Fani Thomson, o cartunista, que estava internado, teve a morte causada por falência de múltiplos órgãos. Ele deixa dois filhos de seu primeiro casamento, cinco netos e três bisnetos.



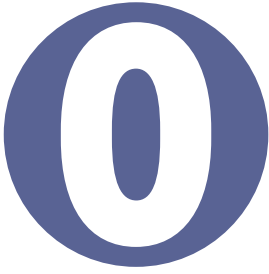


PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa  
kogut@oglobo.com.br  
patriciakogut.com  
@colunapatriciakogut



Para a segunda parte de “Todas as flores”, novela do Globoplay, até aqui. João Emanuel Carneiro é um craque. De novo, foi aquele festival de ação, com mil ganchos poderosos. Que alegria para o público.



Para a ausência de legendas em inglês em várias das séries oferecidas pelo Globoplay. É assim com “Rota 66”, “Rensga hits!” e com as novelas atuais. Estrangeiros poderiam gostar de assistir, né?

CRÍTICA

JACK BAUER ATUALIZADO

É impossível assistir a “Rabbit hole” sem lembrar de “24 horas”. A razão é simples: a nova série da Paramount+, estrelada por Kiefer Sutherland, mira justamente no público que prestigiava a aventura da Fox. Um dos mais adoráveis canastrões das séries americanas, ele repete todos os tiques com que seduziu o público no início dos anos 2000 por várias temporadas. Sussurra, franze a testa daquele seu jeitinho característico e ainda contracena com o celular e com outros gadgets o tempo inteiro. É uma espécie de Jack Bauer com o sistema operacional atualizado. O enredo não é de todo ruim, mas o espectador precisa deixar de lado o preconceito e o alto nível de exigência. O ator

volta a interpretar um espião. John Weir não é, entretanto, um agente do governo, como Bauer. Ele age no sistema privado, a serviço de empresas poderosas. Pensando bem, é difícil explicar o que o personagem faz e talvez por isso o título da trama seja *rabbit hole*, uma expressão que pode ser livremente traduzida por “buraco negro”. Fica claro, entretanto, que ele luta contra as forças do mal e os grandes interesse financeiros. A história, confusa, demora a se estabelecer. Mas logo Weir se

‘RABBIT HOLE’ ESTREIA NA PARAMOUNT+ TRAZENDO KIEKER SUTHERLAND COMO UM ESPÃO INDUSTRIAL

Na fazenda

Tony Ramos, Rafael Gualandi e Cláudio Gabriel nos bastidores de “Terra e paixão”, novela de Walcyr Carrasco que substituirá “Travessia”. Eles vivem Antônio, Enzo e Tadeu



DIVULGAÇÃO

Naginástica

Evandro Mesquita está em negociações finais para voltar à televisão. Ele deverá fazer o novo humorístico do Multishow, ambientado numa academia de ginástica. O personagem é o dono do estabelecimento. Marcelo Serrado fará o filho dele. E Mariana Xavier viverá uma mulher que, por uma série de circunstâncias, acabará herdando o negócio. Mary Sheila, por sua vez, trabalhará na lanchonete que funciona no local.

Longevas

Donas de um público numeroso no Brasil, “Law & Order,” “Law & Order: Special Victims Unit” e “Law & Order: Organized crime” foram renovadas ontem. Uma curiosidade: “SVU” vai entrar na sua 25ª temporada. Muito, né? Vida longa a todas elas.

Novela no SBT

Thamires Mandú (foto), que protagonizou a série “Marias” para o Sony e esteve na terceira temporada de “Sob pressão”, fará “A infância de Romeu e Julieta”, novela infantojuvenil que estreia em 8 de maio no SBT



ARQUIVO PESSOAL

Trabalhadores

Otávio Müller e Maria Bopp estão gravando “Vidas bandidas”, para o Star+. E o ator segue em cartaz com “O caso”, ao lado de Letícia Isnard, no Teatro das Artes, no Shopping da Gávea

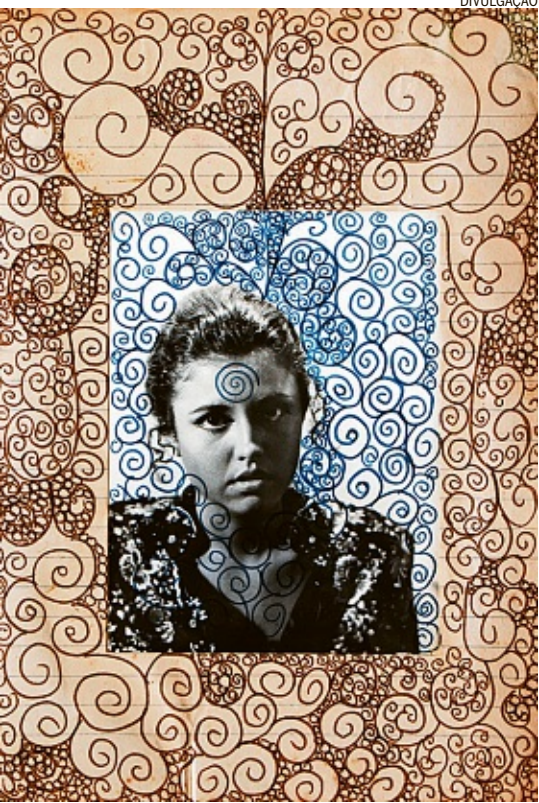
CONTINUAÇÃO DA CAPA

NO RIO, RETRATO ÍNTIMO (E HISTÓRICO) DE 1968

Enquanto “Subject” dá o pontapé no É Tudo Verdade em São Paulo, um filme nacional foi escolhido para abrir a programação carioca, em sessão para convidados amanhã no Estação Net Botafogo. Trata-se de “1968 — Um ano na vida”, de Eduardo Escorel, inspirado em diário da irmã do cineasta, Silvia Escorel, para traçar um panorama do ano de 1968. Montador de obras como “Terra em transe” (1966), de Glauber Rocha, “Macunaíma” (1969), de Joaquim Pedro de Andrade, e “Cabra marcado para morrer” (1984), de Eduardo Coutinho, Escorel conta não ter ficado muito empolgado quando recebeu um convite para fazer um documentário sobre 1968:

EDUARDO ESCOREL APRESENTA DOCUMENTÁRIO CRIADO A PARTIR DE MEMÓRIAS E REGISTROS DA IRMÃ MAIS VELHA

— Recebi o convite com enorme perplexidade. Eu fiz a pergunta: “Mas outro filme sobre 1968?!” Depois de tudo que se fez e se escreveu sobre 1968, não via sentido em fazer mais um. O diretor, de 78 anos, aceitou o projeto diante da promessa de ter acesso a um acervo de imagens inéditas, mas depois desanimou de novo, ao não se empolgar



DIVULGAÇÃO

Visão de mundo. Colagem guardada no diário de Silvia Escorel: material foi ponto de partida para lembrar o ano de tantos acontecimentos marcantes

com o material. Foi aí que decidi conversar com a irmã mais velha, Silvia, e descobriu que ela manteve um diário com textos e colagens do ano de 1968. Decidiu então adaptar o diário e pediu para a irmã lhe escrever uma carta sobre suas memórias do período. — O fato de ser a perspectiva da Silvia, sobre o que lembra, o que não lembra, o que ouviu falar, é o que diferencia o filme e o faz ser original — diz o diretor. Produção do Canal Curta!, “1968 — Um ano na vida” parte da carta narrada pela própria Silvia para tratar de momentos íntimos e históricos. Ao mesmo tempo em que fala do trauma do fim do casamento ou da experiência com drogas, a narradora relembra situações que marcaram época, do assassinato de Martin Luther King Jr. à promulgação do AI-5, passando pelas vaías a “Sabiá”, de Chico Buarque e Tom Jo-

bim, no Festival da Canção. O longa conta com imagens de arquivo familiares, inclusive cenas gravadas por seu pai nos anos 1950, quando moraram nos Estados Unidos. Eduardo lembra que já trabalhou em projetos bem pessoais de colegas de profissão, mas que nunca tinha pensado em fazer uma obra que envolvesse tão intimamente a sua família. Ele foi montador, por exemplo, de “Santiago”, documentário de João Moreira Salles sobre o mordomo que trabalhou 30 anos para sua família: — É um filme que só poderia ser feito por mim e, talvez, pelo meu irmão Lauro (diretor de fotografia). Além da Silvia, eu também acabo presente na história na medida em que a carta é direcionada a mim. Foi algo que veio naturalmente, mas muito acima e além das minhas expectativas. (Lucas Salgado)









# ELA NÃO ESTÁ SOMENTE EM PARIS

EMILIA PETRARCA

Do New York Times

Ela está em Paris. É uma criminosa. É estrela de um novo filme biográfico. E recentemente ganhou as manchetes por beijar Harry Styles. Vire uma esquina qualquer, ligue a TV ou entre nas redes sociais, e lá estará ela: Emily.

Tudo bem que se trata de um nome usado há séculos, derivando do latino Aemilia, que ganhou popularidade no século XVIII com a Princesa Amelia — e passou a ser chamada de Emily pelos contemporâneos. Depois vieram as poetas Emily Dickinson e Emily Brontë, já no século seguinte. E a socialite Emily Post, famosa por escrever sobre etiqueta, que emprestou seu pedigree ao nome no século XX.

Mas só recentemente, pelo menos nos EUA, elas estão vivendo o seu apogeu. Segundo a Agência de Seguro Social dos EUA, Emily foi um dos cinco nomes mais comuns entre as americanas nascidas nos anos 1990. Você pode não ter conhecido uma Emily daquela década, mas talvez já tenha ouvido falar da estrela do TikTok Emily Mariko ou de Emily Ratajkowski (sim, a modelo que foi flagrada em Tóquio trocando beijos com Harry Styles). Ambas têm 31 anos.

Entre 1996 e 2007, quando cerca de 48 milhões de pessoas nasceram nos EUA, Emily ficou no primeiro lugar. Desse grupo, as Emilys mais velhas estão com 27 anos. É a mesma idade da protagonista de “Emily the Criminal” (2022), e próxima à de Emily Cooper, a charmosa americana de “Emily em Paris” (Netflix) — que completou 29 anos na segunda temporada.

REFERÊNCIA NA POESIA, NA MÚSICA, NO AUDIOVISUAL, O NOME ‘EMILY’ ESTÁ ENTRE OS MAIS POPULARES DOS ÚLTIMOS TEMPOS NOS EUA

A popularidade do nome na virada do século foi um fenômeno orgânico, diz Laura Wattenberg, autora de “The Baby Name Wizard” e fundadora do Namerology, um site focado em nomes:

— Não houve uma única Emily proeminente que tenha desencadeado a coisa toda.

Wattenberg explica que muitas grávidas, na época, queriam alternativas para nomes como Jennifer, Michelle ou outros que eram populares nas décadas de 1960 e 1970. Emily, diz ela, era um nome clássico e familiar:

— Todo mundo sabia soletrar e pronunciar, mas não era muito comum.

### ATEMPORAL E MELÓDICO

A designer de moda Emily Adams Bode Aujla, de 33 anos, afirma que foi batizada em homenagem a “Emmie”, uma música de 1968 de Laura Nyro e que sua mãe adorava. E acrescenta que sua mãe queria um nome “atemporal que fosse um tanto melódico.”

Para os pais na década de 1990, o nome Emily oferecia uma “maneira amigável e popular de se afastar da multidão”, diz Wattenberg. Aujla cresceu em Amherst, Massachusetts, onde uma tentativa de renomear a cidade gerou sugestões, incluindo Emily, em homenagem a Emily Dickinson, que nasceu lá. Uma série da AppleTV+, “Dickinson”, foi inspirada nela; estreou em 2019 e durou três temporadas. E um filme lançado em fevereiro sobre sua colega britânica Emily Brontë tinha um título sucinto: “Emily.”

John Patton Ford, diretor de “Emily the Criminal”, escolheu o nome para sua protagonista porque é “heroica-



Charme.  
A atriz Lili Collins  
protagoniza  
“Emily em Paris”



Flagra.  
A modelo  
Emily  
Ratajkowski:  
manchetes por  
suposto affair  
com Harry  
Styles em  
Tóquio

mente comum”. No filme, Emily começa a enganar as pessoas como forma de pagar empréstimos estudantis e vai fundo no crime. Ford descreve o nome Emily como uma tela em branco onde o público projeta o que quiser na personagem. Emily é “insuspeito”, um nome que não chama a atenção.

### A VERDADEIRA

Emily Oberg, de 29 anos, fundadora da marca Sporty and Rich, garante que Emily sempre foi a garota legal dos filmes:

— Não é um nome de vilão. Nos últimos quatro anos, Oberg viveu entre Los Angeles e Paris, onde é associada à série “Emily in Paris” o tempo todo:

— Eu acho fofo.

Dá para entender. Muitas Emilys dirão que nunca conheceram uma Emily de quem não gostassem, como aconteceu com cinco entrevistadas para esta reportagem nos EUA.

Emily Hyland, 40, dona de um restaurante, diz que muitas se identificam com seu nome, ou pelo menos é o que ela percebe pela quantidade de gente que posa do lado de fora da Emily, sua pizzaria em Nova York. Para evitar confusão com as outras Emilys que trabalharam com ela ao longo dos anos, Hyland costuma usar uma camiseta em que se lê: “Sim, eu sou a verdadeira Emily.”

Por sua vez, a escritora Emily Morse, 52, afirma que muitas homônimas procuram, com frequência, participar do seu podcast, “Sex with Emily”, sendo que muitas delas estão na faixa dos 20 e tantos anos. Ela acredita que incorporar seu nome ao podcast tornou o assunto mais próximo do público.

— Emily é alguém a quem você pode confiar profundas questões íntimas da sua vida — diz, embora reconheça que algumas pessoas

pensem o contrário. — Na verdade, recebi um e-mail de um pai dizendo: “Você deveria ter vergonha de si mesma por estar desonrando o nome Emily.”

Quando era criança, na década de 1970, ela não achava que Emily fosse um nome popular. Mas, em uma aula de ioga recente, ela era apenas uma das três Emilys na sala, junto com a “Emily da porta” e a “Emily do centro”.

— As Emilys estão em toda parte — afirma.

### JÁ NO BRASIL...

Curioso é que o número de Emilys está em ascensão também no Brasil. Relativos ao Censo de 2010, os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o nome vem ganhando popularidade desde 1990, pulando de 9.111 para 51.583 pessoas. Esse viés de alta acelerada vale também para criativas variações, como Emmili, Emely e por aí vai.

Já o nome Emília vem em franca decadência desde seu auge por aqui, registrado na década de 1950.

A redatora publicitária Emília Santos, nascida em 1993, por exemplo, não conhece nenhuma outra Emília, mas conta que, “por força do nome”, reparou em uma onda recente de “Emílias” em novelas. De fato, houve uma Emília de Ana Beatriz Nogueira em “Além do tempo” (2015), Suzana Vieira como Tia Emília em “Éramos seis” (2019) e Gaby Amarantos como a cantora Emília em “Além da ilusão” (2022). Todas as três são tramas de época exibidas no horário das 18h da Globo, que pega um público mais velho.

— Será que é um nome que evoca o passado? — pergunta-se Emília. (Colaborou Emiliano Urbim)



\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa\_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quizenal) \_ Martha Batalha (quizenal)\_ QUI\_ Cora Rónai\_ Luis Fernando Veríssimo \_ SEX\_ Ruth de Aquino\_Nelson Motta\_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa\_ DOM\_ Cacá Diegues



MARTHA BATALHA

segundocaderno@oglobo.com.br

# O DISCRETO CHARME EXUBERANTE DAS CARIOCAS

Nem toda cidade faz moda e nem toda moda urbana é memorável. O Rio é exceção. Existe um jeito carioca de se vestir, e que consiste em ser chique de sapato baixo e se cobrir com estampas intensas. Esta semana, passou por mim uma mulher com uma fileira de casas na altura do umbigo, pracinha no meio da barrega, uma igreja por cima do seio, céu azul limitado pelo decote. Nas costas havia o resto da cidade e uns pássaros sobrevoando palmeiras. Uma típica carioca, seguida por outra com quatro dúzias de bananas ondulantes na saia rodada, camisa regata, colar de sementes.

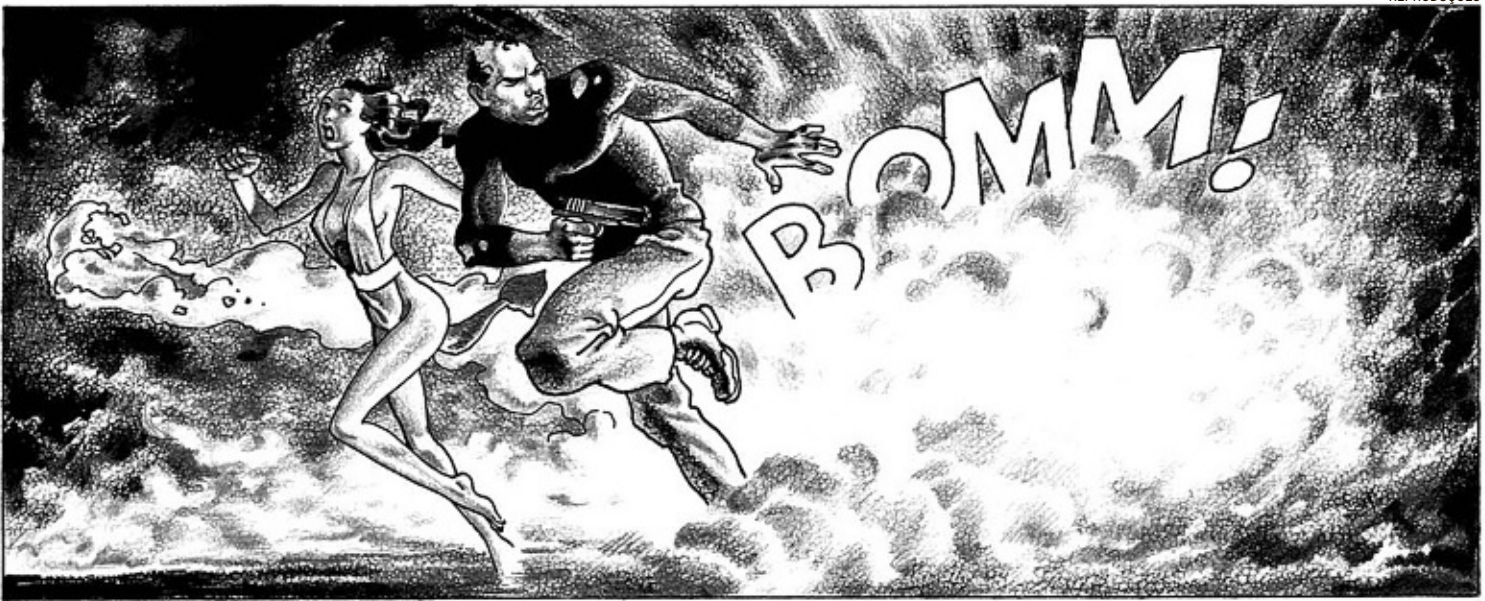
Não entendo muito de estilo, mas me aproveito da condição de cronista para dar pitaco em tudo e definir a moda carioca assim: colocaremos tudo e mais um pouco na estampa do vestido longo, e, se o vestido for curto, paciência, o tamanduá será decapitado. Façam o teste. Sentem-se num banco de praça, de praia ou de shopping. Vão até a saída de uma estação de metrô. Cariocas passarão cobertas por onças, tatus e canoas, caquis e tucanos, saguis e papagaios. Elas não se vestem, se enfeitam, contam histórias em suas estampas. É uma moda intensa, ao mesmo

tempo elegante e despojada, no limite do contraditório e feita de extremos como a cidade. Só que na cidade os extremos vão da beleza luxuriante dos troncos das amendoeiras cobertos por orquídeas a uma estação de BRT queimada pela milícia, junto a um menino de 6 anos vendendo bala no sinal. Na moda carioca vale tudo, mas tudo que é bom. São os exageros e contradições do Rio alcançando a perfeição utópica numa saia de babados mil. Não sei quem foi a primeira. Talvez a Carmen Miranda, em sua gloriosa adaptação hollywoodiana das mulheres vendendo frutas num cesto equilibrado à cabeça. Aliás, Carmen era a típica carioca, destas que nascem fora (Portugal, no caso) e são absorvidas. Carmen fez e foi feita pelo Rio, e levou o Rio para fora do país. Essa exuberância ficou adormecida por décadas. Não pertencia aos discretos minivestidos da bossa nova, à globalização da moda hippie nos anos 1970, às camisetas largas dos

APRENDI A USAR CERTAS ROUPAS SÓ QUANDO ESTOU NO RIO. AQUI, A AMAZÔNIA ESTAMPADA EM UM SHORTINHO SE MESCLA ÀS SELVAS DA RUA E SE TORNA ATÉ DISCRETA

anos 1980, ao ascetismo das bermudas e mochilas jeans dos anos 1990. Em anos recentes as frutas desceram do cesto da Carmen, tomaram estampas, misturaram-se a bichos e arabescos, enfeitaram as ruas. Às vezes há um exagero no exagero. Minha sobrinha guarda no fundo do armário um vestido longo tomara que caia, na altura dos seios uma faixa creme onde se lê “dendê”. É vestir-se de condimento em busca de um acarajé. Uma vez, comprei uma saia de um estampado azul tido por mim como belíssimo. Voltei para casa, e ao colocar me dei conta de que estava igual a um azulejo português. Algumas roupas cariquíssimas também só funcionam no Rio. Isso eu aprendi ao sair na Califórnia com um vestido propício à minuciosa análise e contemplação das mulheres. Desta vez não recebi olhares de cobiça, mas de estranheza, e ao me ver pelos olhos estrangeiros me perguntei por que raios saí de casa com duas araras em tamanho real em meu tronco, bem como rica fauna e flora até o tornozelo. Aprendi a usar certas roupas só quando estou no Rio. Aqui, a Amazônia concentrada na estampa de um shortinho se mescla às outras selvas da rua e se torna instantaneamente discreta. Nada mais aceitável, numa cidade imersa em contradições.

**Surrealismo.** Detalhe de “Parque Chas”, com a série de ficção científica no labiríntico bairro: “Tive a sorte de trabalhar com escritores que sabiam que estavam fazendo quadrinhos... Isso significa dar total liberdade ao artista”, diz Risso



TÉLIO NAVEGA  
telio.navega@oglobo.com.br

Os argentinos costumam dizer que é comum um estrangeiro se perder pelo bairro de Parque Chas, em Buenos Aires. Isso em razão do traçado de suas ruas, com nomes de capitais europeias, serem circulares ou em diagonais que partem do mesmo ponto, formando uma espécie de teia de aranha. A mística em torno do labirinto de Parque Chas levou o portenho Ricardo Barreiro (1949-1999) a criar em parceria com o ilustrador Eduardo Risso, em 1987, uma série em quadrinhos com influências do realismo mágico latino-americano e da ficção científica. Publicada em capítulos com cerca de oito páginas na revista Fierro, a HQ “Parque Chas” trazia, a cada edição, uma história em que o protagonista investigava os mistérios do região. Como o relato de um taxista que, após topar uma corrida até o bairro, nunca mais conseguiu voltar. Ou a lenda de uma misteriosa estação de metrô nunca encontrada. Ou os causos em que o tal investigador esbarra no labirinto com figuras como Diego Maradona ou com o herói de um clássico quadrinho local, “O Eternauta”.

# O BAIRRO DOS MISTÉRIOS EM BUENOS AIRES

ARGENTINO EDUARDO RISSO, QUE VIRÁ AO BRASIL PARA A CCXP, FALA SOBRE SEU QUADRINHO ‘PARQUE CHAS’, QUE GANHA, ENFIM, EDIÇÃO NO BRASIL COM TODA A CLÁSSICA SÉRIE SURREALISTA PUBLICADA NA REVISTA FIERRO NA DÉCADA DE 1980




Premiado. O artista Eduardo Risso

A série da dupla argentina saiu por cinco anos na Fierro e acaba de ser reunida pela primeira vez em volume único no Brasil pela Comix Zone, que incluiu uma história longa produzida depois por Barreiro e Risso como uma segunda parte da trama. — “Parque Chas” tornou-se, na Argentina, um clássico reeditado de vez em quando. Nunca teria pensado nisso quando foi concebido — conta Risso, natural de Leones, na região de Córdoba. — Na

época, a HQ foi uma espécie de fuga: meu pai estava internado, ficou muito doente por mais de seis meses... Poderia ter saído algo muito sombrio. CHAS REVELAÇÃO “Parque Chas” foi o primeiro grande quadrinho de Risso, que logo em seguida faria com o conterrâneo Carlos Trillo a celebrada HQ “Fulú” (publicada no Brasil pela Trem Fantasma) e se consagraria nos EUA com a série “100 balas”, escrita pelo americano Brian Azzarello e publicada pela DC Comics de 1999 a 2009. — Tive a sorte de trabalhar com escritores que sabiam que estavam fazendo quadrinhos... Isso significa dar total liberdade ao artista — diz Risso. — Eu sempre tomava a liberdade de propor mais do que eles me pediam em seus roteiros.

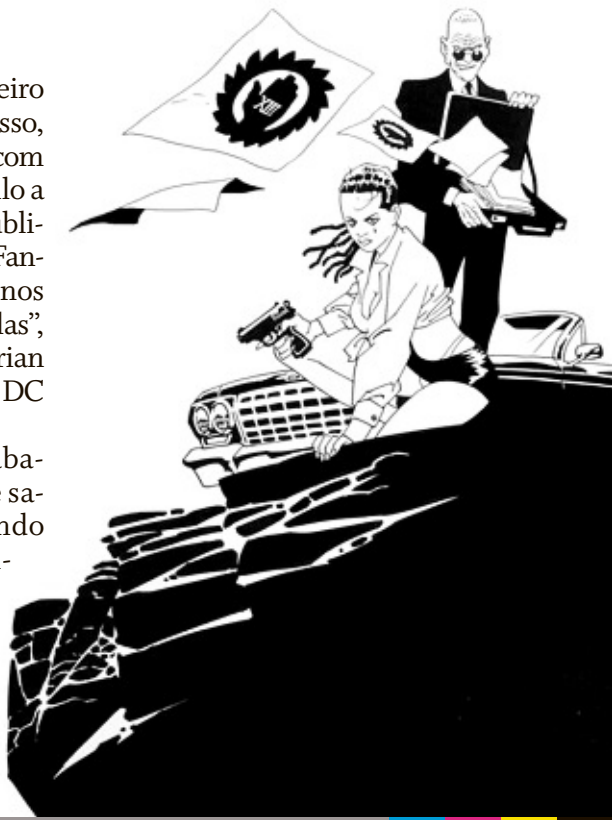
Risso diz que seu objetivo na parceria era a busca permanente do enriquecimento da obra, e não de estragá-la: — Se eles precisavam de A, eu propunha, com as imagens, A + B. Se eles me pediam A + B, eu tentava dar a eles A + B + C, e assim por diante... A estratégia de Risso parece ter funcionado, pois ele ganhou quatro prêmios Eisner por seu trabalho em “100 balas”, além de dois Harvey seguidos, em 2002 e 2003. Ele diz que não foi tão difícil participar da premiada série, pois a trama o fagocitou desde o primeiro momento: — Mesmo que nunca soubesse como a história seguiria, pois eu era como um leitor. Via seu potencial, e isso me encorajava a dar o meu melhor, mesmo que nem sempre conseguisse. Ainda assim, diz não sentir falta de ilustrar a série, pois ela teve o fim de que precisava. — Só sinto falta de alguns personagens — gargalha.

**PRESEÇA EM EVENTOS** No ano passado, Risso desenhou uma HQ para a DC Comics, mas seu foco, hoje, tem sido a representação de artistas de seu país, como Salvador Sanz e Kundo Krunch, e a Crack Bang Boom, feira de quadrinhos que ele organiza há anos em Rosario, Argentina. A próxima edição acontecerá de 17 a 20 de agosto. — A Crack Bang Boom veio para ficar. A cidade a tomou como sua e é por isso que a cada edição ela cresce mais do que eu esperava no início. Por ser um evento focado apenas em quadrinhos, chama a atenção a necessidade de ampliar os espaços a cada nova edição — diz ele, que virá ao Brasil três meses depois, para a edição deste ano da CCXP, que acontecerá em São Paulo de 30 de novembro a 3 de dezembro.



**‘Parque Chas’**  
**Autores:** Eduardo Risso e Ricardo Barreiro.  
**Tradutor:** Jana Bianchi.  
**Editora:** Comix Zone.  
**Páginas:** 152.  
**Preço:** R\$ 109,90.

**Mais clássico.** Pôster de Risso para a série “100 balas”, feita por ele e pelo americano Brian Azzarello para a DC Comics









**1 ZONA SUL 2 COPACABANA**

**SergioCastro**

COPACABANA R\$1.590.000 Do de Julho! 3 quartos, Sã-lão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copacozinha espacosa, área, Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv3059

**SergioCastro**

COPACABANA R\$1.600.000 Prox.metrô, amplio(190m2) tlencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, à.serviço, dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99179-9599 / 2272-4400 Scv3007

**SergioCastro**

COPACABANA R\$ 1.900.000 5 Julho! 185m2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armário, Copacozinha, dependências, elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritural www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv3032

**SergioCastro**

COPACABANA R\$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha planejada, Dep.Completa, 1vaga, www.s.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:9852-7726 / 2272-4400 Scv5401

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

COPACABANA R\$1.750.000 Prédio! 5 quartos, 2 banheiros, 220m2! varanda, 3 salões, Sl.jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copacozinha, dependências, garagem, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99179-5999/2272-4400 Scv4003

**SergioCastro**

COPACABANA R\$1.950.000 Leopoldo Miguez, 191m2, rearmadíssimo, sol manhã, 3 quartos, 2 banheiros, 220m2, 4qts, suíte, armários, lavabo, copa, cozinha, dependências, garagem, Doc.Oc. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:99213-4633 (zap)

**SergioCastro**

COPACABANA R\$2.050.000 Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99212-0080/98985-1470 Scvp4021

**SergioCastro**

COPACABANA R\$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 3ambientes, lavabo, Copacozinha, Dep. completa, Vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4029

**Coberturas**

**SergioCastro**

COPACABANA R\$7.600.000 Av.Atântica, (Posto) cobertura vista deslumbrante, (380m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv3001

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**

COPACABANA R\$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa viva, 3 pavimentos: 1º piso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo, 2º piso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga, www.sergioastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622 / 2199-3722 Scv6003

**Ipanema**

**SergioCastro**

IPANEMA R\$1.450.000 Barão Da Torre, Lindo Apartamento, Tipo Garden, Quarto, Ambientes Integrados, Cozinha Americana, Banheiro, Terraco Privativo, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11263

**1 Quarto**

**SergioCastro**

IPANEMA R\$1.500.000 Nascente do Sol, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 2banheiros, 2salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12054

**2 Quartos**

**SergioCastro**

IPANEMA R\$3.750.000 Apart-mento Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv11263

**3 Quartos**

**SergioCastro**

IPANEMA R\$2.200.000 Br Jaguaripe! 109m2, split, living, tab,corrida, 3quartos, 1suíte, banheiro, banheiro, Dep.pendência, vaga escritural wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv3047

**SergioCastro**

IPANEMA R\$3.150.000 Nascente do Sol, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 2banheiros, 2salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13620

**SergioCastro**

IPANEMA R\$4.200.000 Re-dentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Cozinha Completa, 2vagas Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13608

**SergioCastro**

IPANEMA R\$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 2banheiros, 2salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13624

**SergioCastro**

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoardoz, 250m2, vista Arpoardoz ao Leblon, salão 2amb's, 3qts., suíte, armários, c/copacozinha, 2dep., 2vgs., R\$ 8.000,00, Tel.:97682-7123 Creci:83846.

**1 ZONA SUL 2 IPANEMA**

**SergioCastro**

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

IPANEMA R\$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14350

**SergioCastro**

IPANEMA R\$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Anibaldi, Orizal 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.completa, Garagem Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv14331

**Jardim Botânico**

**SergioCastro**

J.D.BOTÂNICO R\$1.100.000 R. Faro, Port.24hs, reformado, varanda, sala 2ambientes, 2dormitórios c/armários, 3quartos (Suíte) Sala Ampla, serviço Dep.empresa, vaga escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/297-6868 Scv11223

**2 Quartos**

**SergioCastro**

J.D.BOTÂNICO R\$1.690.000 Visconde Da Graça, Lindo Apartamento, Reformado, 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Janelão Para Verde, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13645

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**

J.D.BOTÂNICO R\$2.950.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv16006

**Lagoa**

**SergioCastro**

Lagoa R\$1.700.000 Espitácio Pessôa, 3 quartos (Suíte) Espacosa Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escritura, Prédio Lindo, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12239

**3 Quartos**

**SergioCastro**

Lagoa R\$1.500.000 Fonte Saudade, Lindo Apartamento! Sala 3ambientes, 3quartos Todo Reformado, 2Banheiros, 2quartos, 2vagas, Dep. Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13630

**SergioCastro**

Lagoa R\$2.000.000 Negreiros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamto, Varandão, 3quartos, Salão, Lavabo, Copacozinha, 2dependências, vaga escriturada, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4024

**Casas e Terrenos**

**SergioCastro**

Lagoa R\$1.300.000 Aronosa Pconel 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2amb's, 4 quartos, suíte, armários, Copacozinha, infra, 3vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv4024

**SergioCastro**

Lagoa R\$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, 3quartos, 4confortáveis Dormitórios, (1SUITE) Armários, Copacozinha, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993 / 3205-9422 Scv14347

**Leblon**

**SergioCastro**

LEBLON R\$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Áreas, Mais Cobigada, 2sal, 3quartos, Sala 3ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12283

**SergioCastro**

LEBLON R\$1.900.000 Praça Athaulpa Excelente Residência, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Cozinha Completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12283

**SergioCastro**

LEBLON R\$1.900.000 Praça Athaulpa Excelente Residência, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Cozinha Completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12283

**2 Quartos**

**SergioCastro**

LEBLON R\$1.400.000 Padre Achotege (SELVA De Pedra) Salão, Cozinha, 2quartos, 2Banheiros, Cozinha, à.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13641

**SergioCastro**

LEBLON R\$1.898.000 Apartamento Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Cba Paissandu, Sala, 3quartos, 2banheiros, Cozinha, 2vagas Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13641

**3 Quartos**

**SergioCastro**

LEBLON R\$2.430.000 Exclusividade! Bandeira de Mello vende! 3ªquadra, frente mar, sala, sol manhã, 2 suítes, Banh.social, lavabo, Vaga escritura, Cj6103, Tel: 99213-4633

**1 ZONA SUL 2 LEBLON**

**SergioCastro**

LEBLON R\$2.590.000 Jose Linhares 107m2 Fantástico 3 quartos (SUITE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escritura, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13414

**SergioCastro**

LEBLON R\$4.200.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Completa, 1vaga, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13541

**SergioCastro**

LEBLON R\$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, 3quartos, Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes, Luuoxas, 2vagas, wwww.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14335

**SergioCastro**

LEBLON Delfim Moreira Freitas, 145m2, reformado, lindo, original 3qts., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R\$768.000-000. Focetos Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

**4 ou mais Quartos**

**SergioCastro**

LEBLON R\$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Lindo, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2685

**SergioCastro**

LEBLON R\$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Lindo, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2685

**Coberturas**

**SergioCastro**

LEBLON R\$4.500.000 Humberto Ramos, Magnífica Cobertura Duplex, Sala Original, 4 (Suíte) Lavabo, Dependência, Terraco Piscina, churrasqueira, 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15061

**Barra E Adjacências**

**SergioCastro**

Barra R\$540.000 Balli Crystal B.I.1 sol manhã, andar alto, vista mar/foz, 2qts.,(1ste.), varanda, infraestrutura total, vaga, port. fechada. Tel.99638-9732 Fotos Zap-Imóveis 1K6MGPT Crc 342525.

**3 Quartos**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643

**Coberturas**

**SergioCastro**

BARRA R\$2.500.000 General Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 3ambientes, Varanda, Banheiro Social, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13643



**Continental** **PNEUS DE  
TECNOLOGIA  
ALEMÃ****PRORROGADA** **PROMOÇÃO PRORROGADA****TROCA**  
**PROGRESSIVA**  
**\$ full \$**  
**PNEUS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS****NA FULL,  
SEU PNEU USADO  
VALE DINHEIRO!****GANHE ATÉ**  
**R\$ 500,00**  
**DE DESCONTO****TROCANDO SEUS PNEUS  
POR CONTINENTAL OU  
GENERAL TIRE\*.**

\*PROMOÇÃO "TROCA PROGRESSIVA FULL PNEUS" VÁLIDA PARA COMPRA ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM OU GENERAL TIRE A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM + ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. DESCONTO DE ATÉ R\$500 DE FORMA GRADATIVA DE ACORDO COM O ARO DO VEÍCULO. PROMOÇÃO VÁLIDA DE 01/03/2023 ATÉ 30/04/2023 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE [WWW.FULLPNEUS.COM.BR](http://WWW.FULLPNEUS.COM.BR)

 SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS**HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:**  
**SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H**  
**SÁBADO - 8H ÀS 14H****CENTRAL DE ATENDIMENTO****21 2765-6700****AV. NILO PEÇANHA, 1249**  
**RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248**  
NOVA IGUAÇU/RJ

\*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R\$20,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA.



43 ANOS + 11 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SEMPRE UM BOM NEGÓCIO

TEMOS TUDO em

MÓVEIS

para escritório!

Confira!

Aponte a câmera e vá direto ao site!

COMPRA NO SITE RETIRE NA LOJA

WWW.shoppingmatriz.com.br

MEGA SALDÃO

nas lojas Penha, Manilha e Piratininga

LOJA CAMPO GRANDE

TUDO EM 6x SEM JUROS

COMPRA PELO TELEFONE 2221-8000

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS

\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES 48x

EM ATÉ PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS 4x

EM ATÉ BOLETO

PROJETOS GRÁTIS

CONTATO 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

1- Armário baixo com 2 portas e 1 prateleira sem fechadura  
0,75m X 0,62m X 0,45m  
De ~~399,00~~  
Por **339,00**  
6x **56,50**

2- Estante alta com 4 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
De ~~399,00~~  
Por **379,00**  
6x **63,17**

3- Estante com 2 portas e 3 prateleiras  
1,82m X 0,71m X 0,29m  
De ~~499,00~~  
Por **479,00**  
6x **79,83**

4- Estante baixa com 1 prateleira  
0,83m X 0,71m X 0,29m  
De ~~209,00~~  
Por **179,00**  
6x **29,83**

5- Estante média com 3 prateleiras  
1,21m X 0,71m X 0,29m  
De ~~299,00~~  
Por **269,00**  
6x **44,83**

6- Gaveteiro fixo com 4 gavetas  
0,75m X 0,45m X 0,31m  
De ~~459,00~~  
Por **429,00**  
6x **71,50**

7- Mesa auxiliar em MDP  
0,75m X 0,90m X 0,45m  
De ~~219,00~~  
Por **189,00**  
6x **31,50**

8- Suporte para CPU  
0,75m X 0,31m X 0,45m  
De ~~199,00~~  
Por **179,00**  
6x **29,83**

LINHA SM FÊNIX

NAS CORES: BRANCO • MONTANA • NOGUEIRA • PRETO • LEGNO

9- Conexão para mesa Triângulo  
0,46m X 0,46m  
À vista **29,00**  
6x **4,83**

PROJETOS GRÁTIS

SM FABRIL MÓVEIS

TAMPO 15mm

MESA DE ESCRITÓRIO DIGITADOR PÉ PAINEL SUPER LIGHT 15MM - FRESNO A 71 X L 90 X P 60cm

OFERTA ESPECIAL

De: ~~239,00~~  
Por: **179,00**  
6x **29,83**

SUPORE PARA TV LCD/LED 37 A 70 POLEGADAS FIXO - PRETO PRIME MULTIUSO

OFERTA ESPECIAL

À vista **29,00**

GAVETEIRO PARA MESA 2 GAVETAS E 1 FECHADURA SM ALFA - CINZA

De: ~~209,00~~  
Por: **99,00**  
6x **16,50**

CADEIRA AUDITÓRIO 2003 - MS SYSTEM CINZA

À vista **299,00**  
6x **49,83**

CADEIRA FIXA IT - NOVA ITÁLIA BRANCA

Novidade!

À vista **209,00**  
6x **34,83**

CADEIRA SECRETÁRIA FIXA 1058 - TREVILLE MATRIZ EXPORT

De: ~~169,00~~ Por: **139,00**  
6x **23,16**

ESTANTE - AMAPÁ AÇO LEVE CINZA A 1,98M / L 92CM / P 30CM

À vista **379,00**  
6x **63,17**

ROUPEIRO DE AÇO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ - CINZA A 1,96M / L 33CM / P 36CM

À vista **609,00**  
6x **101,50**

ARMÁRIO 2 PORTAS A-17 AMAPÁ - CINZA A166 x L75 x P35cm

À vista **1.029,00**  
6x **171,50**

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R\$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs. Preços válidos até 12/04/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER  
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.  
Tels: 2219-6000 - 2584-0189  
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeiro!)  
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102 2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645  
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO  
Av. das Américas, 13533 2437-4907 - 2437-3801  
99883-1225

NITERÓI  
Rua da Conceição, 165. Centro 3628-7002 / 3628-7004  
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI  
Rua do Expedicionário, 46 2756-5811 - 2219-3612  
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)  
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856  
99877-7803

CENTRO  
Rua do Rosário, 133. 2509-4353  
99707-8525

CAMPO GRANDE  
Av. Cesário de Melo, 3393 2416-3530 - 2219-3514  
99706-0823

MANILHA-ITABORAÍ  
BR 101 - Km 23 2635-9403 - 2635-9169  
99933-2354

PIRATININGA  
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200 2619-5729 / 5704 / 6481  
99761-0679

NOVA IGUAÇU  
Rua Otávio Tarquino, 282 2219-3558 - 2219-3559  
99762-0624

ENTREGA / SAC

99569-5301

3626-1267

3626-1268